ANNO LIII. NUMERO 9

SEXTA FEIRA 12 DE JANEIRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

LISBOA, 11 de janeiro.

Novas innundações acabam de haver em diversos pontos do reino, causando grandes prejuizos.

COMMERCIAES

LONDRES, 10 de janeiro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91 1/2.
Os mais sem alteração.
Mercado de assucar continua pesado.

LIVERPOOL, 10 de janeiro.

Venderam-se hoje 20,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 7 1/8, e o dito de Santos a 7 d. por libra.

HAVRE, 10 de janeiro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 79 francos os 50 kilogrs.

Agencia de Pernambuco, 11 de janeiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia resolve promover ao cargo de porteiro (com cathegoria de 1º official) da secretaria desta presidencia, o 2º official da 4ª secção João Gonçalves dos Santos Junior. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia resolve promover ao cargo de 2º official da 4ª secção da secretaria desta presidencia e 3º da 3ª secção Antonio Gomes Leal Junior, ficando supprimido o lugar deste, nos termos do art. 54 da lei provincial n. 1,245 de 17 de junho do corrente anno.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,176, de 18 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Beberibe, do termo de Olinda, ao alferes honorario do exercito Mariano dos Reis Espindola. — Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Limoeiro, bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva, resolve conceder-lhe, com ordenado, 2 mezes de licença, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Buique, bacharel Ascendino Cavalcante Simões, resolve conceder-lhe provisoriamente e sem vencimento algum, um mez de licença, para tratar de negocios de seu particular interesse.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Recommendo a V. Exc. que mande destacar no povoado de Beberibe, à disposição do respectivo subdelegado de policia, 10 praças de 1ª linha commandadas por um official, as quaes alli deverão permanecer até segunda ordem desta presidencia.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao chefe de policia.—A' vista do officio junto do juiz de direito da comarca de Cimbres, que me devolverá, providencie V. S. de modo conveniente para que a falta da autoridade policial a que allude o citado officio não sirva de embaraço á reunião da junta revisora daquella comarca.

— Ao director do arsenal de guerra.—Para a guarda local da villa de Ipojuca, mande V. S. fornecer ao commissario de policia Joaquim Francisco Torres Gallindo ou a quem por elle se mostrar autorisado, 10 gravatas de sola de lustre e 20 pares de sapatos fabricados no paiz, correspondente ao 1º semestre do anno proximo vindouro, se aos mesmos tiver direito, de accordo com a respectiva tabella. Mandou-se tambem fornecer 16 pares de sapatos á guarda local de Taquaretinga.—Communicou-se aos commissarios.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—A' vista do que expõe o juiz municipal do termo de Pão d'Alho, no officio junto por copia, recommendo a V. S. que mande pagar ao cidadão Benedicto Manoel Bezerra de Mello, a contar de 12 de outubro do anno passado a 12 de fevereiro do corrente, a gratificação mensal de 50$, pelo tratamento dos indigentes accommettidos da variola n'aquella localidade, ficando sem effeito as ordens desta presidencia de 14 de fevereiro e 10 de março ultimo, sobre a gratificação arbitrada ao mesmo cidadão.

— Ao mesmo.—Estando regular as inclusas contas, mande V. S. pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, a quantia de 11$550, proveniente dos transportes effectuados nos trens da mesma estrada durante o mez de novembro proximo passado, por conta dos ministerios da guerra e marinha.—Communicou-se ao superintendente.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os devidos fins, as contas documentadas da receita e despeza do hospital militar desta guarnição, relativas ao mez de novembro ultimo, e bem assim o parecer por duplicata da junta de inspecção que taes contas examinou e considerou-as no caso de serem aceitas.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, á inclusa relação de 18 escravos libertados por conta do fundo de emancipação em audiencia do juizo de orphãos do termo de Pão d'Alho, de 14 do corrente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Cimbres, bacharel Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque, reassumio o exercicio de seu cargo em 6 do corrente, por ter findado no dia anterior a licença com que se achava. — Respondeu-se o officio do juiz.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o 2º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé, José Francisco Cavalcante de Albuquerque, reassumio o exercicio pleno de seu cargo em 15 do corrente mez.—Responderam-se os officios do juiz de direito e do supplente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, entrou no exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca da Escada, em 9 do corrente mez.—Respondeu-se o officio do promotor.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que nesta data abonei as faltas de exercicio que, por motivo de molestia deu o promotor publico da comarca de Nazareth, bacharel Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque, a contar de 4 a 14 de novembro ultimo.

— Ao do thesouro provincial.—Nos termos da sua informação, de 15 do corrente, sob n. 731, mande Vmc. entregar ao Rvd. Manoel José de Oliveira Rego, vigario collado da freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo, a importancia de 1:320$, resultante dos productos das partes de loteria ns. 76 e 120, extrahidas em 27 de novembro de 1873 e 14 de outubro de 1874, a favor das obras da matriz da mesma freguezia.

— Ao engenheiro Luiz José da Silva.—Autoriso Vmc., conforme pede em seu officio de 12 do corrente, a contratar os serviços do engenheiro William James Lindsey, na commissão a seu cargo, nas mesmas condições do contrato feito com o agrimensor Fernando Ehlers. — Communicou se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé.—Constando do officio com que a junta classificadôra dos escravos desse municipio remetteu a esta presidencia em 12 do corrente, os trabalhos da classificação feita este anno, que ainda não foi ahi applicada a quota do fundo de emancipação distribuido por portaria de 14 de outubro do anno passado, recommendo a Vmc. que sem demora faça effectiva a disposição do art. 42 do regulamento n. 5,135, de 13 de novembro de 1872, tendo em vista a ultima classificação e observando se previamente o que exige o art. 37 do mesmo regulamento. — Communicou-se á referida junta.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de Cimbres, Ambrosino do Rego Barros.—Em resposta ao seu officio de 8 do corrente, tenho a recommendar-lhe que convoque a junta de alistamento dessa parochia para reunir-se no dia mais proximo possivel, afim de encetar os respectivos trabalhos, e empregue todo o empenho na conclusão dos mesmos, de modo a poderem ser em tempo apreciados pela junta revisôra e servirem de base ao proximo sorteio.

Se por ventura achar-se Vmc. impedido, e não houver nessa parochia outros juizes de paz ou estiverem todos tambem impedidos por justos motivos, deverá ser substituido pelo 2º juiz de paz da freguezia mais proxima, ou pelos seus immediatos, que não estiverem impossibilitados, conforme preceituam os avisos do ministerio da guerra de 2 de julho e 4 de setembro do anno passado.

— Ao commandante do corpo de policia.—Para poder o brigadeiro commandante das armas, satisfazer a exigencia que lhe é feita pela repartição do ajudante general do exercito, haja Vmc. de remetter-me, para ser transmittida ao mesmo brigadeiro, conforme solicita em officio n. 1,030, de 18 do corrente, a certidão de assentamentos de Silvino Luiz Vieira que servio nesse corpo, e actualmente pertence ao 12º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio n. 405, de 16 do corrente, que o alferes commandante do destacamento do corpo sob seu commando, existente em Panellas, deve ser substituido, uma vez que se acha impossibilitado de prestar serviço por motivo de molestia.—Communicou-se ao juiz de direito de Panellas.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana, mande dar uma passagem até Penedo, no vapor que segue hoje para os portos do sul e em lugar gratuito a que o governo tem direito, ao agrimensor Carlos Camillo Carlini, e uma á prôa ao seu ajudante.

— Haja a camara municipal de Carnarú de informar-me com urgencia se mandou pôr novamente em praça a arrematação dos impostos municipaes, conforme recommendei-lhe em officio de 9 de outubro ultimo, e no caso negativo, a razão porque.—Aproveito a occasião para recommendar á camara que observe a ordem contida no citado officio.

— Recommendo á camara municipal de Cimbres que sem perda de tempo dê as necessarias ordens para que na freguezia de Nossa Senhora das Montanhas de Cimbres, haja juizes de paz em numero legal, afim de evitar que a falta desses funccionarios embarace a reunião da respectiva junta de alistamento para o serviço militar.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao administrador dos correios.—A' vista do que expõe V. S., em officio de 18 do corrente, n. 796, remetto a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, mais 400 passes da companhia Ferro-Carril, para as necessidades dessa repartição durante o primeiro semestre do anno proximo vindouro.

— A' commissão liquidadora das contas da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Communico a Vv. Ss., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que, nesta data, tiveram o conveniente destino, os documentos que acompanharam seu officio de 18 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1877.

Amador de Barros Cavalcante Lins.—Entregue-se, mediante recibo.

Antonio do Rego Barreto Pinho. — Como requer.

Antonio Gomes Senra.—Passe portaria na fórme do estylo.

Antonio Báo.—Passe portaria na fórma do estylo.

Benedicto Manoel Bezerra de Mello.—Entregue-se, mediante recibo.

Claudiano Livramento Andrade Brasileiro.—Informe o Sr. regedor interino do gymnasio pernambucano.

Dionisio Dias Moreira Leite.—A' vista do disposto nos arts. 180 e 181 do regulamento de 30 de junho de 1874, nego provimento ao presente recurso.

T. M. Duprat.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

João Emiliano Pereira.—Entregue-se, mediante recibo.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça-se.

José Augusto de Araujo.—Já foram dadas as providencias convenientes.

José Gonçalves de Gouveia.—Passe portaria na fórma do estylo.

José Gonçalves da Costa.—Passe portaria na fórma d estylo.

Padre José Modesto Pereira de Brito.—Dirija-se o supplicante ao thesouro provincial, a quem se officia nesta data.

Professor Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.—Indeferido.

Alferes José Pereira da Silva Guimarães.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Maria Amelia de Oliveira Borges.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Pedro Gonçalves Ferraz.—Passe portaria, concedendo a licença pedida, com vencimentos, na fórma da lei.

Thomaz Passini.—Informe a directoria do theatro Santa Isabel.

Bellarmino Alcoforado Pereira de Lyra.—Fica relevado.

João Hypolito Pereira de Moraes.—Fica relevado.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 11 DE JANEIRO DE 1877.

Ordem do dia n. 985.

O brigadeiro commandante das armas, faz publico á guarnição, para seu conhecimento e devidos effeitos:

1.º Que a presidencia desta provincia, na data de hontem, concedeu a exoneração que pedio do lugar de major da praça do presidio de Fernando, o Sr. major José Bonifacio dos Santos Mergulhão, e nomeou sob proposta do commando das armas, para o substituir no referido lugar, o Sr. major commandante dos fortes de Gaibú e Nazareth, João Manoel Pereira de Abreu, e para substituir a este no commando dos mesmos fortes, o Sr. capitão Manoel Lourenço da Silva, todos honorarios do exercito.

2.º Que chegou hontem da provincia da Bahia, no vapor *Pernambuco*, com destino de servir nesta guarnição, o Sr. 2º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Antonio Hermenegildo de Castro.

Assignado.—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*
Conferem.—O alferes *José Eliziario dos Santos,*
ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 11 de janeiro de 1877.

N. 29.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, os subditos inglezes Williams Permers, John Graston, Johns Carl e Charl Perqueson, a requisição do respectivo consul.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Tobias Bispo dos Santos, preso em flagrante, por crime de ferimentos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE JANEIRO DE 1877.

Retrospecto politico do anno de 1876.

III

(*Continuação*).

— O estado politico da Dinamarca continuou irregular, ficando ella ainda na esperança de que seja cumprido o tratado de Praga pela entrega do Slewig do norte, no que a Prussia parece não ter muita pressa, para não dizer nenhuma vontade. Nenhum merecimento teve ella debaixo desse ponto de vista; apenas divergencias entre o Folkething e o governo, que contou de seu lado o Landsting.

As intenções do governo repousavam n'um principio de segurança nacional, pelos justos receios que nutre contra a verdade da paz actual; ao passo que a opposição do Folkething não se fundava em um principio pouco justificavel.

A resistencia do partido radical nesta occasião, attribue-se não só á sua opposição systematica a todo o governo que não sahir das esquerdas reunidas, mas tambem a razões politicas bastantes vezes repetidas no curso das discussões, mas que não resistem á uma impugnação séria: Copenhague não se deve fortificar para que a capital não assuma uma influencia preponderante de mais sobre o resto do paiz, e o exercito deve ser organisado conforme o systema da nação armada, ou um systema que se assemelhe ao das milicias helveticas, porque um povo em armas é a melhor garantia da manutenção da liberdade no interior.

O governo porém declarou que a maioria podia rejeitar o credito preciso para as fortificações de Copenhague, porque nem por isso elle deixaria de continuar no seu posto para salvaguardar os interesses da defeza nacional e proteger a constituição contra as tendencias da esquerda, disposta a introduzir na Dinamarca as praxes do parlamentarismo inglez.

Não é muito comprehensivel o sentido dessa declaração, que entretanto é litteralmente citada.

A Dinamarca é um estado regido por instituições parlamentares e certamente não ha duas maneiras de realisar o systema constitucional em virtude do qual a preponderancia politica pertence á camara electiva como representante mais directa da soberania nacional.

A luta foi renhida e afinal o Folkething só votou os projectos do governo depois de mutilal-os de tal forma que não lhe foi possivel aceitar as modificações.

Em consequencia do estado anomalo das relações entre o poder executivo e parte do legislativo, o parlamento foi adiado por decreto de 16 de setembro e designado o dia 2 de outubro para a sua nova convocação.

A desharmonia dos poderes no systema constitucional é talvez o peior dos cataclismas para a sua politica interna, porque nada mais significa do que o desequilibrio, o desconchavo no andamento dos seus negocios. *Por* isso é de toda a conveniencia a desapparição de um semelhante estado de cousas, ainda mesmo quando seja preciso de parte a parte o sacrificio das pretenções pela modificação das idéas perturbadoras.

Entretanto essa verdade, aliás palpitante no jogo do systema, ainda não foi reconhecida na Dinamarca, onde essa luta não promette um fim proximo. Reaberto o parlamento em 2 de outubro, ella continuou com a mesma senão maior intensidade.

E' lamentavel isso; e quer nos parecer que a mutualidade dos caprichos é a causa da permanencia dessa divergencia de vistas, dessa confusão no mechanismo. A opposição das esquerdas reunidas continuando a dispor dos quatro quintos do Folkething, persiste no seu systema, ao mesmo tempo que o ministerio Estrup, firmado na confiança do Landsthing e do rei recusa-se a abandonar o poder.

Em qualquer outro paiz uma tal situação seria bastante para motivar uma revolução, ou ao menos serios disturbios; na Dinamarca, porém, ella passa desapercebida para o corpo social debaixo deste ponto de vista só affectando as regiões governamentaes.

Essa indifferença social, posto que salve na actualidade o paiz, todavia é symptoma de uma molestia grave—a desconfiança, a descrença nos dous belligerantes. Pode-se dizer que o reino unido da Suecia e Noruega passou desapercebido no meio das demais nações.

Embora na abertura da dieta sueca (a 19 de janeiro) o rei Oscar houvesse promettido a apresentação de um projecto relativo á nova organisação do exercito, um outro pedindo creditos para o augmento da defeza das costas, e ainda outro para a reorganisação e administração da justiça; embora na abertura da sessão do Storthing da Norwega annunciasse estes projectos de lei relativos ao augmento dos vencimentos dos empregados do Estado, ás reformas das pautas e ás modificações a introduzir na lei sobre o serviço militar; nenhuma dessas reformas foi operada, porque uns projectos não poderam ser apresentados e outros não conseguiram votação.

Nenhuma crise ministerial, veio, porém, interromper a marcha do poder legislativo.

A Russia com as suas conquistas na Asia Central, cada vez justifica mais os justos receios de que em pouco domine ella todas as fronteiras do Afghanistan.

A conquista do paiz de Namangan, ao noroeste do Khanato de Kokhand, realisada ultimamente, trouxe para a Russia a possibilidade de prevenir as frequentes insurreições das tribus nomadas do Khanato, os Kiptchako, e que tanto perturbam as fronteiras russas, opprimindo ao mesmo tempo os Sarthas, os Cujbecks e outros habitantes sedentarios do interior do Kokhand.

Essa região, limitrophe das possessões russas do Turkestan e da Siberia, e ao mesmo tempo das provincias da China, e além disso muito proxima das possessões britannicas da India, torna-se para a Russia muito mais importante do que os Khanatos de Khiva ou de Bokhara, seus protegidos, ou para melhor dizer seus vassallos.

Firma-se no imperio moscovita a opinião de que para não perder os seus sacrificios de 10 annos, deve ella solidamente estabelecer a sua influencia na Asia Central, abrindo-lhe igualmente as portas á civilisação e ao commercio europeu.

E' assim que a aguia moscovita não perde occasião de cada vez mais ir distendendo suas azas sobre as regiões asiaticas: na Asia oriental fez ella uma não menos importante acquisição. Por um tratado com o Japão cedeu a esse Estado a longa cadeia das pequenas ilhas Kourilbas, mal povoadas e estereis, em troca da parte meridional da Sakhalina, grande ilha que se estende ao longo das suas possessões do Amor e de que já tinha ella a parte septentrional.

[illegible] terreno que passou a pertencer á Russia, c[illegible] immensas riquezas em hullas e jazigos [illegible]feros. Quasi todos os habitantes das Kouri[illegible] emigraram para a nova colonia.

[illegible] populações da Courlandia, Livonia e Esth[illegible] sentiram penosamente os effeitos do ukasi im[illegible]l, que supprimio o seu governador. E elle[illegible]inham razão para esse resentimento de orige[illegible]emã, e gozando no imperio russo de uma po[illegible] toda excepcional, conservavam essas pop[illegible]es as suas leis, franquias communaes, lingu[illegible] e instituições civis e religiosas, um laço co[illegible]m unia esses tres paizes, que só conservava[illegible] si como representante do imperio um go[illegible]ador geral.

[illegible] muito ao governo imperial, [illegible] zelosas por suas origens, e todas as tentativas no sentido de russifical-as haviam sido infructiferas, até que afinal prevaleceu o principio das unificações com inteiro sentimento das classes urbanas e da nobreza territorial.

Deputações foram enviadas para demonstrar esse desagrado, e Alexandre II, recebendo-as, declarou lhes que suas intenções não haviam sido bem comprehendidas, e que os interesses das provincias do Baltico, não soffreriam com a reforma operada na sua administração; mas o ukasi ficou em vigor.

O estado actual da Russia não deixa de ser prospero. E' notavel o cuidado que tem tido Alexandre de melhorar as instituições e de aproveitar os recursos do seu paiz. E' immensa a differença que se vê entre a Russia de hoje e a Russia de outr'ora: quando o actual imperador subio ao throno estava o imperio empenhado em dous mil milhões, tinha um orçamento de duzentos milhões, novecentos e quatorze kilometros de caminhos de ferro, a navegação fluvial representada por cento e quarenta e quatro vapores, o povo submettido á servidão; não havia direito existente de propriedade territorial, nem instrucção popular, e a justiça estava completamente nas mãos da administração. Hoje a justiça é liberal, ha advogados, funcciona o jury, diffundem a instrucção primaria 22 mil escolas, o povo é livre, cada proprietario tem o direito de suffragio, ha 18:414 kilometros de caminho de ferro em exploração e 2:079 em construcção, 706 vapores percorrem as vias fluviaes, o commercio dispõe de 2:500 navios, o orçamento é de 570 milhões de rublos, as terras cedidas aos servos emancipados custaram 560 milhões, os caminhos de ferro 550, total 1:110 milhões, que juntos aos dous mil de divida deixada pelo imperador Nicoláo deveriam sommar 3,110 milhões, e não obstante a divida do estado não passa de 2:300 milhões.

A Russia munida de tanta força e alimentando as vistas ambiciosas que a caracterisam, é uma verdadeira e constante ameaça para o velho continente, que sempre a olha com precaução e receio. O tratado de 15 de junho celebrado com a Allemanha, deve pôr a Europa de sobre-aviso sobre as intenções dos dous colossos do norte e predispol-a para ir desde logo procurando cortar as azas desses dous novos alliadas.

A França, victima do seu mesmo erro, não póde desviar de si a grande responsabilidade que a opprime pelos factos de hoje. A transformação, que hoje apresenta a Europa em sua diplomacia e em suas influencias, é a consequencia natural da politica de 1866: a derrota da Austria não podia ficar circumscripta somente á ella, e a Prussia fazendo pender de seu lado a balança do equilibrio, foi logo incitada a realisar o seu antigo sonho do—imperio germanico. Está realisado o sonho; é preciso agora que o germanismo e o moscovismo não estraguem as forças, não absorvam o continente.

A Turquia além de ser o paiz que no continente europeu se conserva em mais falsa posição, porque grandes ambições se concentram para o ponto que ella occupa no mappa das nações, e mesmo porque tem-se collocado em condições inconciliaveis com as reformas liberaes do seculo, além de se ver lutando com a insurreição de varios principados, seus tributarios, insurreição que se desenvolveu além do que em seu principio se conjecturava, e que tomou um caracter mais medonho pelo modo porque se portaram as demais potencias, e principalmente depois do tratado preliminar para um outro offensivo e defensivo entre a Russia e a Allemanha, além de todos esses dissolventes da sua autonomia e ameaçadores da sua existencia, teve uma vida atribulada e cheia de funestas peripecias no anno que passou.

Insultos ao embaixador d'Austria, assassinato dos embaixadores da França e Allemanha, nações amigas, deposição e assassinato do sultão, assassinato dos ministros da guerra e dos estrangeiros, taes foram os factos mais imponentes em attestar o quanto pernicioso vai pela Turquia.

Esses factos dos assassinatos dos embaixadores, altamente deponentes da moralidade de um povo, fizeram ainda mais augmentar as prevenções contra o imperio ottomano. E' verdade que o seu governo em nada concorreu para elles, e pelo contrario deu todas as satisfações exigidas pelas respectivas potencias. Mas elles são de ordem tal, que não podem passar desapercebidos, sem reflectir e muito sobre a indole e adiantamento do povo, que delles se constituem autor.

Nenhuma indisposição havia contra esses dous funccionarios que iam a contento de todos desempenhando sua missão; entretanto foram victimas do fanatismo musulmano; e o dos Estados-Unidos sel-o-ia tambem se o consul da Italia, prevenido a tempo do que se passava, não fosse logo pedir providencias ao governador; se não fôra isso elle teria tido a mesma sorte de Herr Abbot e Mr. Moulier.

Esse facto praticado no dia 6 de maio, ás 10 horas da manhã, é mais que sufficiente para attestar a decadencia de um paiz pelas circumstancias que nele predominaram. Todas as narrações são contestes em affirmar que tratando-se de uma christã, que os musulmanos forçadamente pretendiam levar para a mesquita, os dous consules, apenas souberam, se dirigiram á mesquita, onde foram assassinados, para reconhecer se era ella de suas nacionalidades. Não houve offensa alguma da parte delles: foi apenas o fanatismo, consciente da fraqueza do poder coercitivo de um governo impotente, que levou a effeito esse acto attentatorio de todos os principios de hospitalidade e de todas as regras do direito internacional.

Os governos da França e Allemanha, combinados obraram com energica e prudente solicitude, mandando para Salonica alguns vasos em garantia de seus compatriotas e das satisfações e reparações devidas pela Turquia, que felizmente não se recusou a dar todas as que foram exigidas pelos gabinetes de Berlim e Versailles.

Certamente essa odiosa tragedia de Salonica, não passa de um accidente; mas é um accidente perigoso desde que se apresenta evidentemente como o resultado de toda uma situação, e demonstra que a Turquia está tão superior ao fanatismo musulmano na Salonica quanto o está da invasão christã na Herzegovina; ella torna á toda a luz bem patente a desorganisação crescente, accelerada ou temperada alternativamente pelas mudanças de ministerios em Constantinopla.

Tudo na Turquia attesta a existencia de um povo em decadencia. Um povo embriagado pelo furor do fanatismo musulmano, um governo incapaz de promover qualquer reforma e mesmo no auge do descredito, nenhuma confiança inspirando aos seus governados, e um throno embalado nas escandalosas volupias do serralho: eis o seu triste aspecto.

Não eram ainda passados 25 dias e o sultão rolava exangue pelos degráos de seu throno.

A queda do imperante da Sublime Porta não foi operada por uma dessas revoluções estrepitosas, que atravessam quadras mais ou menos dilatadas. Não; resultado de um plano de antemão concertado, ella quando appareceu foi para em poucos momentos produzir todos os seus effeitos. Parece que todos os elementos estavam conspirados contra a infeliz victima de sua mesma imbecilidade: começada pelos *softas* ella foi applaudida e executada por todos—pela propria guarda, que gozava da confiança plena do sultão, e até pelos ministros cumplices e responsaveis pelos descalabros da Turquia.

Primeiramente os *softas* em numero de 300, usando do direito de representação, exigiram a substituição do grão-vizir Makmoud Pachá e do cheik-ulislam, em nome da patria, cuja parte mais intelligente diziam representar. Quanto á substituição do segundo, foram attendidos; mas o sultão recusou-se a dar a demissão de grão-vizir, o que provocou que o *softas* em numero de 4,000 fizessem no mesmo sentido uma nova manifestação, e fossem todos em trajo de gala e com as mãos cruzadas ao peito esperar na mesquita a decisão do sultão, que vendo escorregar lhe das mãos o leme do poder, não a fez esperar. Foi esse o prologo do drama, que se devia representar em a noite de 29 para 30 de maio no palacio Dalma-Baghche onde se achava Abdul-Azis.

O general Redif foi o encarregado da missão ingrata de intimar ao imperador sua deposição pela vontade nacional, e a ordem de sahir do palacio; intimação a que Abdul-Azis não poude replicar, por que conheceu logo a disposição da tropa, que por ordem dos ministros, occupava as avenidas, que conduziam ao palacio.

Até ahi bem ou mal comprehendida, bem ou mal realisada, estava completa a revolução pacifica, estava vingado o direito social. Entretanto tres dias depois Abdul-Azis estava morto. Assassinato ou suicidio? verificou-se a verdade do primeiro depois de se ter procurado vulgarisar o segundo; e com elle succumbiram mais cento e vinte e tantas victimas do serralho do sultão, sem duvida por que se temeu a descoberta do crime. Mas tal era o desgosto que esse facto de summa gravidade passou como que desapercebido quer no interior, quer no exterior, onde elle causou sensação, mas não surprendeu, por que parecia ser a consequencia do acto da deposição desde que o sabre de Osmanlis não póde passar a outras mãos durante a vida do sultão mesmo deposto. A diplomacia aceitou o facto consummado e as potencias reconheceram a legitimidade de Mourad V.

E' notavel a frieza, a tibiedade com que se passa na Sublime Porta um facto de tanto alcance nos destinos de um povo; é esse o signal indelevel do embotamento das idéas e do nenhum interesse que liga elle á causa dos negocios publicos.

Quaes eram as esperanças que deixava nascer o facto da elevação de Mourad V. Certamente nenhum, a situação que começava era a continuação da que havia desapparecido com a retirada de Abdul-Azis, e em ultimo resultado o monarcha exaltado era sempre o filho do serralho com todos os defeitos de uma educação perniciosa e allucinado pelo orgulho do absolutismo oriental, servindo de mero joguete nas mãos dos vizires, que governam o imperio a seu talante. Os elogios, que se levantavam ao novo soberano, não eram mais do que a repetição costumada dos panegyricos em taes occasiões dispensadas.

Entretanto o novo successor de Osmanlis quiz fazer uma entrada estrepitosa pela promulgação do *hatti-humayoum* de 1 de junho capaz realmente de fazer a felicidade do povo turco se por ventura sahisse elle dos campos das theorias, do campo das promessas. E com effeito o respeito de todos os direitos pelo exercicio inteiro da liberdade individual, e o estreitamento da amizade, que prende o imperio a todas as potencias estrangeiras, juntas á cessação para o estado de todos os rendimentos provenientes dos bens particulares da corôa e mais 60 mil bolsas tiradas da lista civil, eram medidas altamente reclamadas pelas mesmas conveniencias do imperio. Mas essas medidas não passavam de novos sophismas lançados á opinião publica e á expectativa da Europa.

A primeira impressão foi favoravel aos principios liberaes do novo reinado, depois, porem, que os factos se foram reproduzindo, tudo desvaneceu-se e o imperio ottomano continuou o que na realidade é.

Uma outra medida ainda provocou o novo imperante de palpitante necessidade: foi a reforma constitucional apresentando um projecto redigido por Midhat-Pachá, que com elle contrariou aos seus collegas. Este projecto, que parece ter sido obra de um estadista da Europa occidental, consagra o principio de todas as liberdades das constituições as mais liberaes da Europa, e vai mesmo alem dellas por que concede á representação nacional o direito de oppor o seu *voto* aos actos arbitrarios do soberano.

Foi esse por assim dizer o ultimo esforço, que escapou de um sceptro cambiante e já no seu occaso, esforço impotente, por que não chegou a traduzir-se em facto.

Mourad V impregnado de todas as consequencias da vida libidinosa do harem, apresentou-se enfermo e mais tarde, no dia 31 de agosto, foi deposto por um *fetva* do cheikulislam, em consequencia do Dr. Lesderdorff, celebre alienista allemão, ter declarado que a sua doença era incuravel e por que havia perdido completamente a razão.

Foi uma nova revolução toda pacifica, que quando respirou tudo estava realisado sem a menor reparação: o sultão deposto foi mandado para o palacio Tcheragan e Abdul Hamid apossou-se do sabre de Osmalins. Tanta frieza só nos gelos da Siberia.

A mania das deposições tem dominado por demais o espirito turco; ainda bem Abdul Hamid não teve tempo para deixar bem conhecer-se as disposições do seu governo já trama-se a sua expulsão do throno para nelle ter novo assento aquelle mesmo que delle foi retirado em razão de sua morbidez moral. Já uma conspiração com esse fim foi descoberta a 9 de dezembro.

Esses factos são tanto mais graves quanto elles longe de ser um accidente de occasião constituem um symptoma perigoso, que mal disfarça a immensa e profunda anarchia, que ha muitos annos, certamente, mina o imperio turco, e que nesses ultimos se tem manifestado debaixo de formas mais persistentes e mais agudas, capazes mesmo de comprometter o seu futuro.

Em vista desta situação desoladora do imperio ottomano os seus principados não podiam deixar de ter uma vida attribulada.

Sobre aquelles que se acham hoje insurreicionadas nada nos cumpre mais dizer.

A Roumania esteve sujeita a serios conflictos entre o ministerio e as camaras por não quererem estas acceder aos novos creditos e novos recursos para lhes fazer face, exigidas por aquelle, que ao mesmo tempo apresentara um projecto de emprestimo de 30 milhões para ser applicado á extincção do deficit e 50 milhões para completar a rede dos seus caminhos de ferro.

O resultado dessa desharmonia foi a apparição de diversas crises ministeriaes, que trouxeram a região governamental em verdadeira oscillação.

O que porem se tornou mais sensivel foi que essas crises politicas se desenrolavam juntamente quando iam tendo tambem seu curso destruidor as crises financeira, commercial e economica, que iam sorrateiramente minando o paiz.

O primeiro passo do ministerio Manalochi, ultimo parto da crise, foi a dissolução da camara dos deputados, que tinha sustentado o ministerio Floresco. Essa dissolução não parece destinada a ter grande influencia na situação na qual continuam a actuar os mesmos principios politicos.

No Egypto as cousas se passaram por outro modo, a crise judiciaria substituio os inconvenientes politicos e militares de outros principados tributarios da Turquia. O Khediva condemnado no negocio dos bilhetes ou obrigações da Daira por um tribunal novamente substituido, recusou submetter-se á sentença de sua condemnação; o que deu lugar a declarar o presidente do tribunal que se demittiria se por ventura a sentença do tribunal se tornasse illusoria, não dando o Khediva satisfação á ella.

Mais tarde, em novembro, o ministro das finanças foi demittido, preso e entregue á justiça por ter conspirado contra o Khediva. Tudo isso, porém, foi devido ao estado financeiro do Khediva, cuja bancarota parece mui difficil de ser evitada.

Essas complicações mais ou menos profundas dos principados nada tem de extraordinario desde que se attende ao estado excepcional e calamitoso do suzerano, desde que se reconhecer que não póde garantir e proteger os seus tributarios aquelle que não se póde garantir á si mesmo.

O reino dos hellenos continuou na senda de sua desenvolução rotineira. Já não é a mesma Grecia dos tempos idos; sua vivacidade já passou, e ella caminha com o passo vagaroso e cambiante do velho que não conserva sentimento algum de esperança. Entretanto ella ainda tem suas reminiscencias do passado.

O estado grego não quer perder o ensejo de qualquer circumstancia para o seu engrandecimento; é assim que elle aproveita a questão do Oriente para fazer reclamações á Allemanha, as quaes, segundo alguns jornaes, não ficam em abandono pelo principe Bismark.

A responsabilidade ministerial tornada effectiva para com o ministro Bulgaris é um outro lampejo de virilidade. Os homens politicos e os partidos da Grecia acharam ahi um campo vastissimo para se despedaçarem mutuamente.

Depois de ter votado a accusação dos membros do gabinete Bulgaris por usurpação de poderes, a camara dos deputados nomeou um tribunal especial para o julgamento delles; enviando logo o ministro dos negocios estrangeiros aos agentes diplomaticos da Grecia uma circular para explicar os motivos que levaram o parlamento a pronunciar a accusação daquelle ministerio.

Comprehende-se a gravidade desse acto do parlamento helleno, que entretanto é uma das garantias do systema constitucional. O gabinete Bulgaris havia na realidade se excedido na pratica de actos, além de ostensivamente dictatoriaes, immoraes e perniciosos; e o parlamento decretando a apreciação e o julgamento desses actos, marchou coherente com o espirito publico bem manifestado por occasião desse gabinete.

Em todo o caso o que é certe é que por esse modo desaffrontava-se o paiz e permittia-se aos membros do poder executivo accusados a occasião competente legal para se restabelecerem na opinião publica a bem mesmo da dignidade moral do poder que representavam.

Assim não aconteceu: desaffrontou se o paiz, mas os ministros não se poderam defender.

Incompetencia do tribunal por serem os factos arguidos delictos communs e não crimes politicos, annullação dos mandatos de prisão passados pela commissão de justiça da camara contra os antigos ministros Nicolopoulo e Balanapoulo, porque a camara havia arrogado direitos, que as leis organicas do estado não conferem senão aos tribunaes, foram os pontos capitaes da defeza apresentados pelos ministros.

Por sua parte os arcebispos arguidos de corruptores dos ministros fizeram valer que só eram obrigados a comparecer perante o tribunal ecclesiastico, unico competente para conhecer dos crimes de simonia, e que os outros accusados fossem julgados pelos tribunaes ordinarios, visto que ninguem póde ser subtrahido a ser julgado por seus juizes naturaes.

Mas o tribunal reconheceu o competente para conhecer de todos os crimes commettidos pelos ministros no exercicio de suas funcções e incompetente para se pronunciar sobre os motivos, que levaram a camara a proceder á prisão dos accusados.

Entrando na apreciação dos factos, chegou á convicção quanto á verdade da accusação de simonia e condemnou o ministro Nicolapoulo em dez mezes de prisão, e Bulanapoulo em um anno de prisão, cincoenta e duas mil drachmas de multa e a perda durante 3 annos dos seus direitos civicos.

Os arcebispos de Cephalonia, de Messinia e de Patras, implicados nesse processo foram enccimados no dobro da somma empregada para corromper os ministros e a tres annos de interdicção, devendo nesse intervallo as suas dioceses ser administradas por commissões diocesanas.

Da sala do julgamento passaram logo os ministros para a prisão do estado afim de cumprirem a pena.

Esse facto de inteira reprovação aos actos do ministerio Bulgaris parecia dever consolidar a posição do ministerio Commoundouros; mas não foi o que aconteceu; a sua posição continou a ser falsa e de pouca solidez: ao mesmo tempo que os ministros eram condemnados, corriam os boatos de modificação ministerial e até se declinava os nomes dos ministros substituintes.

A politica da Grecia foi uma politica toda de irresolução sem nada ter de decisivo. O gabinete Commoundouros se bem que houvesse sido recebido com agrado pela opinião publica, esse enthusiasmo foi mais pela retirada do gabinete Bulgaris do que devido á sua ascenção. Mal visto do parlamento, que só a muitas instancias lhe fazia algumas concessões, apartado da opinião, que lhe dispensava uma boa dose de indifferença, elle não póde marchar desassombrado ao alcance da missão, que se impoz e que esteve longe de attingir.

De seu lado a opinião publica não teve firmeza em suas apreciações. A viagem do rei Jorge foi a occasião para desenhar-se bem ao vivo esse descalabro da opinião.

Uns entenderam que a viagem real tinha um fim unicamente privado, devido ao estado morbido do rei; outros que essa viagem fôra procurada como motivo e que logo que se achasse fóra do territorio helleno, faria uma proclamação ao paiz, pondo como condição do seu regresso a revisão da côrte no sentido autoritativo; outros foram mais adiante: entenderam que essa viagem tinha como causa uma série de complicações internas de tal natureza que collocavam a Grecia na impossibilidade de se poder aproveitar das outras nações ou mudanças que de um momento para outro se poderiam dar no Oriente.

O que, porém, parece certo é que essa viagem foi motivada pelo cansaço do rei em frente das lutas interminaveis e estereis dos partidos, resolvendo-se elle a deixar os partidos em presença uns dos outros, e tirando-lhes o pretexto de que alternativamente se serviam para fazerem recahir a responsabilidade de uma solução intoleravel ás influencias da côrte, á pressão estrangeira ou ás antipathias pessoaes.

Em todo caso os politicos da Grecia, tanto ministros como deputados, foram intimados para darem do seu patriotismo e intelligencia politica, provas mais satisfactorias do que as que em attenção tinham dado ao mundo civilisado.

E' o que se revestio de um caracter mais rasoavel desde que o orgão ministerial declarou que apezar de nenhum ministro acompanhar o rei, nem por isso se poderia acreditar que a politica fosse completamente estranha á sua viagem.

E' provavel que o rei tenha aproveitado o ensejo para advogar a causa e os direitos do povo helleno diante das côrtes estrangeiras.

Nenhum facto surprendeu mais a Europa do que a compra pelo governo inglez de 172,602 acções do canal de Suez.

Entretanto era bem natural que a Inglaterra não perdesse a occasião de prevenir o estabelecimento do predominio de qualquer outra potencia sobre um ponto da derrota, que a conduz para as suas possessões orientaes; por isso que sendo pelo Egypto que ella se communica com os duzentos milhões de subditos conquistados nas Indias, era isso para ella mais que uma questão de interesse, era mesmo uma questão de existencia.

O que surprendeu não foi propriamente o acto em si; mas sim ter sido essa operação financeira e politica preparada no mais profundo segredo e realisada com tanta rapidez, quanto de felicidade. A primeira impressão da França foi de inquietação e de descontentamento, ao passo que em Londres o enthusiasmo elevou-se ao seu maior auge. Passada, porém, a impressão do momento, a França combatida nesses ultimos annos por desagrad...

vela commoções, resignou-se a [illegible] da medida de contratempo, [illegible] primeira offerta fôra feita á praça de Paris pelo vice-rei do Egypto.

Esse passo dado pela Inglaterra, além de ser de um subido alcance para o seu commercio, colloca-a na necessidade de occupar-se do estado financeiro do Egypto, fazendo-a entrar como um contrapeso espinhoso, minucioso, embaraçante sobre o seu orçamento, além de fazel-a entrar com o seu voto na administração da empreza do canal.

Tal foi a importancia da bem acertada resolução do gabinete britannico, não obstante a desapprovação que tivesse no parlamento da parte da opposição quando tratou se de sujeital-a ao seu *veridictum*

Não entraria, porém, ahi um calculo politico? E' bem possivel que considerando a Turquia condemnada e proxima a uma liquidação, a Inglaterra tratasse de prevenir o futuro, tomando medidas de algum alcance, e então sentindo em Constantinopla a terra tremer-lhe sob os pés transportasse para o Cairo o seu principal estabelecimento.

Se houve esse calculo de politica, é força reconhecer que a evolução não foi tão brusca como se poderia crer. Ha muito que predominavam as duvidas, as incertezas e as perplexidades. Em 1870 a publicação do tratado de Paris por parte da Russia acabou de lhe abrir os olhos; um traço de penna acabava de aniquilar os resultados da guerra da Criméa. As verbas politicas tradiccionaes do Oriente não estavam mais em scena, e, como se a nação estivesse iniciada nos entretenimentos intimos, e nos arrependimentos intimos de seus, ella vio escoar-se para a França e para a Italia grande parte dos seus fundos turcos. Calculo ou não, o que é certo é que seus beneficos resultados são incontestaveis.

Apezar, porém, da presteza que acompanhou essa transacção, ninguem se persuada de que a Inglaterra procedesse deslealmente para com a França, sua intima alliada; não. Antes della o embaixador da França em Londres procurou conferenciar com lord Derby, e este lhe fizera sentir que o povo inglez não veria com satisfação que a França estivesse de posse da totalidade das acções do canal.

E de feito, com tão charos interesses no Oriente não é curial que o orgulho britannico se resignasse a vêr tão importante ponto de derrota para suas possessões nas mãos de uma só nação. Nisso tinha a soberba Albion carradas de razão, porque essa compra lhe dará a maior segurança para a livre communicação com as Indias.

E' verdade que pelo lado financeiro tratava-se de uma somma avultada, e no entender da opposição as condições onerosas e exorbitantes do contrato não eram compensadas pela parte da influencia que ella dispensava á Inglaterra.

Mas certamente a opposição não tinha razão, e Disraeli desarmou-a quando argumentou principalmente com a consolidação do Egypto e do restabelecimento do seu credito.

Neste sentido e a instancias do kediva do Egypto, que exigio da Inglaterra agentes financeiros competentes para pôr em ordem as suas finanças, foi encarregado Mr. Cave de uma especie de inquerito preliminar, muito importante tanto para o Egypto como para a Inglaterra; mas deu-se-lhe instrucções para se abster de qualquer acto ou conselho, que podesse ter o caracter de uma intervenção irregular nos negocios internos do Egypto.

Fiel á sua alta missão, o parlamento inglez não recusou sua approvação, e gostoso deu ao chanceller do thesouro—sir Stafford Northcote credito de 4,080:000 para o pagamento da transacção. As intrigas do partido não poderam abafar o impulso generoso do nobre baluarte das garantias e das prosperidades da Inglaterra.

Um facto veio ainda provar a grande importancia que os inglezes ligam á abolição da escravatura; foi o alcance que teve a questão provocada pela circular do almirantado, prohibindo a entrada dos negros fugitivos nos navios da marinha real.

Apenas publicada essa circular, a opinião publica não se fez esperar contra essa theoria realmente attentatoria de todos os principios abolicionistas consagrados na tradicional politica daquelle paiz, sendo acompanhada pelos bem patentes signaes de reprovação da opinião publica e de outros paizes.

E se espontanea foi a manifestação, a medida reparadora veio logo paralysar o curso que tomava a opposição: o almirantado vio-se na contingencia de admittir o refugio, devendo o escravo saltar n'um ponto em que fique garantida a sua liberdade.

Foi um triumpho completo da opinião, que se ostentou respeitavel, já na imprensa, já nos *meetings*, já no [illegible] parlamento, [illegible] lugar á nomeação de uma commissão para estudar a questão no ponto de vista de reformar-se a lei, que servio de anteparo a essas circulares. E este triumpho foi prejudicial aos conservadores, por isso que a opinião publica na Inglaterra não admitte transacções em pontos que offendem os principios abolicionistas.

Quando se trata de escravatura, as intenções da Inglaterra são sempre sinceras.

O trafico dos negros nas margens do Nilo e no mar Vermelho provocou sua intervenção, e ella não tardou a entrar em negociação com o kediva, com o fim de concluir um tratado para a suppressão do trafico da escravatura no Egypto, ao que o kedhiva não se escusou, mostrando mesmo desejo de contribuir quanto em si coubesse para assegurar a abolição desse vergonhoso commercio nos seus estados.

Com o sultão de Zanzibar foi tambem celebrado um tratado, tendo por fim abolir nos seus estados o trafico da escravatura.

Fazendo nossas as expressões de Bourke na camara dos communs—congratulamo-nos por vêr mais uma vez coroados do melhor resultado os esforços que a Inglaterra constantemente emprega em favor de uma das mais justas aspirações da civilisação moderna.

Não foi esse abalo o unico que soffreu a opinião publica na Inglaterra: o bill apresentado á camara dos communs por Mr. Disraely no sentido de accrescentar-se aos titulos da rainha o de imperatriz das Indias foi recebido com signaes de desagrado;—e se bem que o ministro inglez procurasse justifical-o como um meio de robustecer a integridade do imperio indiano contra os progressos, que a Russia vai fazendo na Asia central, o que é certo é que o ministerio tory desde a sua elevação ao poder não havia apresentado projecto algum que mais de encontro fosse aos sentimentos mais intimos da nação ingleza.

A opinião publica abalou-se com essa innovação, cujo alcance não comprehendia, cuja necessidade não sentia, e que affectava ás tradicções, aos habitos da Inglaterra.

Em Manchester, Liverpool, Leeds e muitos outros lugares houveram meetings para protestar contra a moção ministerial, e não faltaram os dicterios, que muitas vezes attingiram ao chefe do gabinete. Na camara dos communs a discussão foi laboriosa, animada; a opposição tornou-se contagiosa, e, afinal, a maioria foi de 46 votos.

Na camara dos lords as cousas não se passaram melhor: homens como o conde de Granville, o duque de Sutherland, lord Gower, lord Houghton não occultaram o seu descontentamento; lord Shaftesbury chegou mesmo a propor uma moção pedindo á rainha que não aceitasse o titulo de imperatriz, tão antipathico ao sentimento inglez.

Tudo isso é a prova inconcussa de que se não affronta impunemente a opinião publica de um povo livre: passou o bill, a rainha Victoria é hoje imperatriz das Indias, mas no fundo o descalabro da opinião offuscou o realce do titulo.

Na hora em que escrevemos, grandes festas se estarão passando em Delhi, lugar escolhido para a proclamação desse novo titulo.

A par dessas medidas attinentes á alta administração, o parlamento britannico não descurou dos assumptos mais intimamente peculiares á sua economia social, elle emmaranhou-se no labyrintho de bem intrincadas materias strictamente ligadas ao seu mechanismo.

Foi assim que elle, sob proposta do deputado Patter, tratou da conveniencia ou inconveniencia de nas successões *ab intestato* fazer a partilha dos bens immoveis pela mesma forma que as dos bens moveis, e tirar deste modo aos primogenitos os privilegios de que hoje gozam, no que respeita á fortuna sobre todos os outros membros da familia.

Logo á primeira vista comprehende-se o alcance, que sobrelevava essa reforma no ponto talvez mais importante do direito civil inglez; elle nada menos importava do que uma transformação radical da sua propriedade territorial, que influiria efficazmente sobre a sua industria agricola.

Não é essa a primeira vez que tal assumpto sóbe á téla da discussão: já em 1869 aventou-se essa questão, que teve especialmente de lord Palmerston a sentença de—*incompativel com a sustentação da monarchia constitucional.*

Ainda desta vez o resultado foi o mesmo: o parlamento rejeitou a moção por 260 votos contra 175.

Sem entrarmos no exame da materia em si, pela incompetencia do lugar, somos levados a passar [illegible] que a relação [illegible] que lhe podia [illegible] dado [illegible] não se [illegible] creta *ex abrupto*, aplana-se o terreno para ella; e a Inglaterra com os seus procedimentos e com o seu systema de finanças não está ainda preparada para alcançal-a.

Foi assim que tambem prendeu sua attenção o ensino elementar. Neste assumpto o parlamento e o governo tomaram duas providencias de um subido alcance social: primeiramente o parlamento decretou que nenhuma criança fosse admittida ao trabalho sem completar 10 annos; depois o governo prohibio que criança alguma de 10 a 14 annos seja autorisada a trabalhar sem apresentar um attestado certificando que frequentou a escola durante 5 annos consecutivos, em que obtêve approvação no exame nas tres classes de instrucção elementar.

Dous prolificos beneficios resultam dahi: aperfeiçoamento das industrias pelo maior cuidado dos operarios e derramamento da instrucção primaria, tornada então obrigatoria de um modo indirecto; resultados esses só por si bastantes para elevar a escala do bem estar de um povo qualquer.

Ainda uma vez foi ventilada na camara dos communs a idéa de concessão ás mulheres do direito eleitoral, e como o anno passado ainda foi ella supplantada, nem podia deixar de sel-o quer por ser essa medida inopportuna e perigosa para os costumes publicos, quer por ser prejudicial aos interesses do paiz. O que, porem, foi notavel foi que personagens como Bright, mudassem de bandeira e votassem contra ella, dando lugar a que a maioria de hoje fosse superior a do anno passado em 52 votos.

Os direitos devem estar sempre em relação ás pessoas; e o sexo destinado para a economia domestica não pode, não sabe mesmo ingerir se na economia social; muito embora se promova a idéa, como na Inglaterra, para as mulheres collocadas em posições independentes, pagando directa e pessoalmente o imposto sobre a sua fortuna ou sobre o seu trabalho, porque com igual titulo fazem ellas parte de comités ou conselhos escolares e de caridade. Ainda assim a differença das funcções é extraordinaria.

Mais uma vez a orgulhosa Albion pôde conseguir abafar uma das nobres aspirações da desventurada Irlanda, essa pariá illustre, sempre entregue aos motejos da fatuidade ingleza.

A pretenção do povo irlandez, façamos-lhe justiça, não era desarrazoada: elle apenas queria que fosse restabelecido na Irlanda o parlamento com poderes de resolver os negocios internos do paiz. Nada mais justificavel n'um povo quando elle vê a sua autonomia, a sua independencia calcada aos pés, somente pelo direito do mais forte. Entretanto nenhuma voz levantou-se em seu favor senão a dos seus deputados: o governo inglez manifestou-se contra tão patriotica pretenção pelo orgão do secretario geral da Irlanda. Nem ao menos deixou o parlamento manifestar se livremente.

A Irlanda não pôde tambem alcançar amnistia para os seus presos politicos: a camara dos communs rejeitou a moção, que neste sentido haviam apresentado O'comor e Power.

Esses factos attestam quanto vai de indisposição no paiz official inglez para com a causa, aliás justa do povo irlandez.

Não foi possivel ainda o accordo entre o gabinete de St. James e os Estados Unidos sobre a extradicção pedida por este de Winslow. A Gran-Bretanha apresentou como condição dessa extradicção não ser Winslow julgado senão pelos crimes ou delictos articulados no pedido de extradicção, conforme a lei de 1870; os Estados Unidos, porem, impugnaram a condição por não se achar ella consignada no tratado de 1842.

E' melindrosa a posição que na questão occupa o governo inglez: elle tem de um lado a lei de 1870 e de outro o tratado de 1842, que não foi annullado, nem modificado e que se acham contradictorios na especie; e entretanto é preciso resolver a questão.

Posto que a Inglaterra insista em entender que o espirito do tratado não repelle essas condições—todavia falla-se na modificação delle pelo accrescimo de um artigo que satisfaça ambas as nações.

Mas essa modificação poderá aproveitar no caso vertente? Terá ella effeito retroactivo?

A opinião publica principia a criticar o procedimento do governo inglez a respeito até em Londres, e julga-se que elle afinal cederá.

Do lado dos povos que se acham sob sua tutela e onde estão as suas importantes possessões a politica ingleza não soffreu abalo sensivel.

A revolta dos malayos de Pirak na peninsula de Malacca de que nos occupamos, em nosso retrospecto de 1875, foi completamente supplantada sem maior difficuldade; ao mesmo tempo que a China dava plena satisfação pelo assassinato do official inglez Margary nas fronteiras occidentaes do celeste imperio.

As bem succedidas emprezas da Russia no Turkestan, tem conservado a Inglaterra em sérios sobresaltos e inclinada a fazer uma campanha no Beloutchistan afim de avisinhar-se da Persia ao oeste e da Russia ou dos paizes collocados sob o seu protectorado. Conseguindo assenhorear-se das posições defensivas ao sul do Afghanistan e guardar os desfiladeiros que conduzem ao sul através do territorio do Khanato de Kelut para o lado do Indo, a Inglaterra terá por certo enfraquecido a influencia conquistada pela Russia com a posição tomada sobre Attrek e Khokand. As correrias das tribus beloutches sobre o territorio indiatico, acompanhadas quasi sempre de saques nas caravanas inglezas, foram pretexto para de uma vez acabar-se com esse regimen, semi-barbaro daquella parte do Occidente como do Oriente ao lado do imperio birman. A occupação dos passos de Sholau e do valle do de Kitta, que conduzem directamente dos planaltos afghans ás planicies da India, seria summamente importante por constituirem elles uma porta aberta para as invasões futuras que vierem do norte.

E por certo o governo de Londres não perde de vista a occasião para essa tentativa.

O facto de haverem as Indias creado no interesse do fisco um imposto sobre os fios e tecidos de algodão, provocou da parte dos fabricantes de Manchester vivas reclamações, que foram apoiadas pelos despachos de lord Salisbury, ministro das Indias, enviado á Calcutá.

Não foi curial a intervenção official de lord Salisbury, quer pelo lado economico e financeiro, embora o principio da livre troca, porque seria então mais consentaneo acabar com os direitos de exportação que ainda existem nas Indias, do que com os de importação, quer debaixo do ponto de vista publico, por que a felicidade das Indias depende de collocar se á testa da sua administração homens de merito e conceder-lhes uma grande liberdade de acção. E' essa a opinião dos *wigs*, os quaes entendem que o imperio britannico tira sua força da grande autonomia, que conceder ás suas possessões ultramarinas, ao inverso dos *tories*, que exigem uma tutela severa sobre as colonias.

A Inglaterra esteve em vesperas de uma luta armada com as tribus do interior da Guiné sujeitas ao rei de Dahomey, muito superiores, além de bem municiadas, aos achantis.

A esquadra da costa occidental da Africa ás ordens do commodoro sir William Herwet chegou a receber ordem de bloquear as costas de Dahomey.

Originou o eminente conflicto o facto de responder o rei á intimação para pagar uma avultada multa, que lhe havia sido imposta por um tribunal de officiaes inglezes,—que o mesmo commodoro viesse á capital recebel-a em polvora e bala. Não era preciso maior offensa á susceptibilidade de qualquer governo, e principalmente do governo inglez.

Felizmente as cousas chegaram a um accordo sujeitando o rei ao pagamento da multa.

A ascenção de Disraeli ao pariato com o titulo de conde de Beaconsfield deixou um vacuo no partido conservador, do qual era elle *leader*, que suppõe se será preenchido por lord Stafford Northcote, apesar das pretenções de Hardy e Cross. As probabilidades estão todas do lado de Stafford, ja pelos grandes serviços prestados nesses ultimos annos ao seu partido, pela confiança que lhe dispensava Disraely, ja pelas qualidades especiaes, que para isso patenteou; entretanto em vista do silencio guardado a respeito pelo voito, que se retirava, a camara aguarda a sua reabertura no corrente anno, para officialmente conhecer o seu novo *leader*.

O apanhado que havemos feito dos principaes factos acontecidos no velho continente em o anno de 1876 determinam cabalmente a posição, que continúa elle á occupar na vanguarda civilisadora do mundo.

A philosophia moderna no proposito louvavel de tornar bem saliente a supremacia do homem e os direitos da razão, tem aberto guerra e guerra de morte aos principios restrictivos em que se baseia o systema da intolerancia—quer politica, quer religiosa.

Conhece-se evidentemente que a escola liberal vai por todas as partes ganhando terreno em todas as suas lutas com os principios retrogrados da escola autoritaria.

Os direitos de soberania, quer da nação [illegible] do seu governo, quer da nação em face [illegible] nação, vão sendo mais ou menos respeitados [illegible] rêm sempre em maior comprehensão de [illegible] tempos idos as instituições politicas, para [illegible] principio de igualdade, alimentado pela revolução franceza, vão sempre procurando os meios de seu aperfeiçoamento no espaço e no tempo.

O direito da força está hoje quasi substituido pela força do direito, e sempre que excepções se apresentam, como os tentamens da Russia de mãos dadas com a Allemanha, para o aniquilamento da Turquia europêa, as demais nações se levantam em um só corpo para protestar contra os seus [illegible], mas da prepotencia, pondo em jogo os meios da sua diplomacia e deixando prever a intervenção de suas armas se tanto se fizer necessario.

Debaixo do ponto de vista religioso o combate não está menos renhido: a idéa racional tem-se posto em justa contraposição com a idéa tradicional, e cada qual no circulo de suas logicas e deducções tem envidado os seus raciocinios para a consecução de um triumpho favoravel.

E no entretanto é mister que as duas idéas se combinem, se harmonisem de modo que não fiquem conculcados nem os direitos da intelligencia, nem os direitos da fé para que se consiga o verdadeiro destino social.

Nessas condições a Europa não deixa de viver sobresaltada, desde que a tranquillidade de espirito tem desapparecido do seu seio. E' necessario que essa luta desappareça para que se possa consolidar e fortificar o laço moral da solidariedade das nações.

(Continúa.)

RECIFE, 12 DE JANEIRO DE 1877.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brazileiro *Espirito Santo*, trazendo datas: do Pará 3, do Maranhão 5, do Ceará 7, do Rio Grande 9 e da Parahyba 10 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes e de cartas:

PARÁ.

— Da capital escreve nosso correspondente:

« Não tenho escripto nos precedentes vapores porque além de doente, tenho estado fóra da capital passando as festas do natal

« Esta serve para lhe dar noticias desta provincia, assim como para lhe transmittir as minhas saudações pelas sahidas e entradas do velho e novo anno.

« Parece que o anno de 1877 se inicia sob bons auspicios, porque a provincia vai melhorando na sua situação financeira e commercial.

« A respeito daquella, a presidencia e o thesouro teem feito todos os esforços a diminuir a respectiva divida, que baixou a 960:000$000, e por isso, satisfeitos varios compromissos de emprestimos até ao fim do corrente mez, S. Exc. ordenou por portaria de 29 de dezembro que cessasse a reducção nos ordenados dos funccionarios provinciaes, determinado pela portaria de 28 de setembro ultimo, como se vê da seguinte disposição:

« O presidente da provincia, attendendo a que o thesouro provincial solveu, no decurso de setembro a dezembro do corrente anno, os seus compromissos mais urgentes, taes como juros e amortisação do emprestimo contrahido com o Banco do Brasil (163:200$000) e lettras em favor do empreiteiro Augusto Michel Andreossy e da Companhia de Navegação do Amazonas (83:000$000);

« Attendendo a que com a renda ordinaria da provincia póde ser satisfeita no mez de janeiro proximo vindouro a importancia de 119:260$000, proveniente das lettras restantes passadas em favor do referido empreiteiro e da mesma companhia e tambem dos juros e amortisação das apolices provinciaes;

« Attendendo a que á vista do exposto, cessou o motivo determinante da portaria de 22 de setembro ultimo, que ordenou o pagamento dos vencimentos de quaesquer empregados da provincia com a reducção estabelecida na mesma portaria e da qual seriam opportunamente indemnisados;

« Resolve, revogando a referida portaria, ordenar que o pagamento dos vencimentos do mez de dezembro em diante seja effectuado integralmente, e outrosim que a indemnisação dos descontos feitos nos mezes anteriores seja realisada no mez de fevereiro em diante, tambem integral ou proporcionalmente, conforme as circumstancias do thesouro no dito mez.

« Neste sentido sejam expedidas as communicações necessarias. Palacio da presidencia do Pará, 29 de dezembro de 1876. — *João Capistrano Bandeira de Mello Filho.* »

« Isto foi um bello presente de festas, porque a indemnisação principiou a contar se do mez de dezembro ultimo.

« Por outro lado, como se vê da portaria supra, os encargos a satisfazer, inclusive os juros das apolices provinciaes, estão previstos e attendidos, por que os cofres têm recursos para todos estes pagamentos.

« Pelo que se refere ao commercio, o seu estado vai sendo mais animador, e assim as rendas, tanto geraes como provinciaes, excederam no ultimo trimestre aos de 1874 e 1875, como se vê do quadro seguinte:

« O valor official da borracha exportada no decurso do mez de dezembro ultimo, elevou-se a 1,587:067$570. A quantidade de borracha exportada foi 1,156,283 kilogrammas. O valor official de todos os generos exportados n'esse mez foi 1,608:978$647.

« A recebedoria provincial arrecadou no dia 30 de dezembro	47:639$615
« Em todo o mez de dezembro	203:774$290
« Em todo o anno de 1876	1,177:099$500
« Em todo o anno de 1875	1,166:043$401
« Da decima urbana arrecadou se no mez de dezembro	23:123$350
« A alfandega arrecadou no dia 30 de dezembro	40.965$910
« Em todo o mez de dezembro	411:722$527

« A renda arrecadada no ultimo trimestre de 1876 offerece as seguintes differenças comparadas com igual trimestre dos annos anteriores:

Mezes.	*De 1874.*	*De 1875.*	*De 1876.*
Outub.	313:886$251	270 359$979	292:830$682
Novb.	283:465$093	232:943$648	312:402$830
Dezb.	255:470$787	307:335$594	411:722$527
Somma	852:822$081	810:630$221	1,016:956$039

« E, quanto á divida activa provincial, foram recolhidos aos respectivos cofres:

« Administrativamente	1:072$787
« Judicialmente	13:906$612
« Somma	14:979$399

« A caixa economica desde a sua installação até 30 de dezembro tem realisado em deposito........ 135:109$600.

« Do monte de soccorro poucos e raros são os emprestimos feitos até essa data.

« Ainda não posso remetter a estatistica do movimento dos navios, vapores e passageiros entrados e sahidos no porto desta capital, durante o anno findo. Trato de obter este trabalho com certa individuação para esclarecimento de seus leitores; entretanto ahi offereço um quadro da borracha, cacáo e castanhas, entradas neste porto, desde o 1º de janeiro a 30 de novembro do anno findo, faltando apenas a importação dos differentes pontos da provincia e do Amazonas no ultimo mez:

	« BORRACHA « kilos	CACÁO kilos	CASTANHAS kilos
Pelos vapores da companhia do Amazonas	2,309,813	1,363,912	738,330
Empreza de Marajó	574,733	548,027	273,107
Vapores particulares	1,877,922	194,900	605,45?
Canôas	517,559	399,375	456,56?

o que dá a seguinte somma de kilogrammas:

Borracha	5,280,027
Cacáo	2,502,214
Castanhas	2,073,456
	9,855,697

« Na distribuição da conducção temos:

Pelos vapores da Companhia do Amazonas	4,412,0??
— da empreza de Marajó	1,391,8?7
— Particulares	2,678,2??
Pelas canôas	1,373,3??
o que dá a somma de kilogrammas	9,855,6?7

« O movimento de escravos n'esta provincia tem sido, durante o quatriennio de 1872 a 1875, como se vê abaixo, faltando tambem ainda o movimento do anno de 1876:

« Annos	Entrados	Sahidos
1872	186	170
1873	144	105
1874	160	150
1875	107	222
« Somma	597	647

« Alguns destes escravos foram acompanhados de filhos livres, sendo:

« Entrados 52.—Sahidos 37.

« A 17 do corrente naufragou, nos baixos de Carnapijó, a barca franceza Tocantins, com varios do carregamento de Nantes.

« Segundo consta o seu naufragio foi devido á falta de pratico para a conduzir [illegible] porto.

« Por estas e outras faltas é que se originam muitas vezes reclamações diplomaticas bem sérias, vendo-se o governo imperial na [illegible] obrigação de satisfazer indemnisações arbitrarias, o que não succederia se porventura as autoridades subalternas fossem mais solicitas e rigorosas, no cumprimento de seus deveres, com especialidade para com a praticagem deste porto, contra a qual ha sempre sérios reclamos, como occorreu quando [illegible] de passagem S. M. o imperador no vapor *Amelius*.

« A questão da camara municipal está por assim dizer terminada no juizo de direito da 1ª vara, sendo pronunciados pelo crime de estellionato o ex secretario José Galdino da Silva, e como cumplice Francisco de Salles Freire Barata, ex-procurador, o qual já foi recolhido ao quartel de policia.

Quanto ao official-maior, foi este despronunciado, d'aquelle crime; mas consta estar indiciado no de roubo e de responsabilidade, como empregado publico. Aguarda-se com ancelade o processo aos vereadores suspensos. O respectivo juiz já os mandou ouvir, e por ora nada tem transferido do andamento do processo.

« Foi bem aceita pelo publico, a creação das juntas commerciaes para as differentes provincias do imperio, com a extincção dos tribunaes do commercio até agora existentes. Ao menos o Pará, Ceará e outras provincias do norte e do sul, já de si importantes pelo seu commercio terrestre e maritimo, deixam a velha tutela de outras provincias neste e outras instituições e dependencias.

« Emfim, o novo decreto veio preencher uma lacuna que convinha extinguir com a especialidade de elevando o commercio á cathegoria e consideração a que tem direito um paiz puramente agricultor e commercial.

« No dia 1º passou para esse porto o vapor *Donati*, e hoje segue para o sul o *Espirito Santo*, que aqui chegou com a breve viagem de 11 dias.

« Aqui findo por hoje. »

— No dia 28 de dezembro, por occasião de uma grande trovoada que cahio sobre a capital, uma faisca electrica penetrou pelo telhado na casa em que funcciona a estação telegraphica da companhia Western and Brasilian, tendo apenas quebra de uma bacia, e atemorisado os empregados.

— Fallecera, na capital, victima de padecimentos antigos, o Dr. Brambilla, juiz de direito da comarca da Imperatriz, no Maranhão.

MARANHÃO.

A commissão da praça do commercio ficou composta dos Srs. José Joaquim Lopes da Silva, João Marques da Silva, José Antonio Asper do Rego, José Pedro Ribeiro, Francisco Januario G. de Oliveira e Laurindo José Alves de Oliveira.

— No anno de 1876 arrecadaram as seguintes estações:

Alfandega	1,803:874$245
Thesouro provincial	472:505$123

— Nos annos seguintes pagaram direitos de exportação:

Algodão.	
1872	61,770 saccas.
1873	42,140 «
1874	39,985 «
1875	47,846 »
1876	43,476 «
Assucar.	
1872	75,993 «
1873	69,312 «
1874	89,335 «
1875	88,223 «
1876	139,454 «

— Chegaram á capital os 113 escravos apprehendidos no quilombo do Tury.

PIAUHY.

— Na viagem do vapor *Conselheiro Paranaguá*, da Parnahyba para Therezina, cahio ao rio, ahi perecendo, o italiano Miguel Andréa.

— Em Oeiras falleceu o major José Ignacio de Jesus Madeira.

— Foi publicada a seguinte portaria:

« O presidente da provincia, tendo em attenção que á esta provincia foi distribuida a quantia de sessenta e dous contos trezentos e vinte e seis mil e cincoenta e tres réis (62:326$053), que por conta do fundo de emancipação foi arrecadado no exercicio de 1874—1875, afim de ser applicado á libertação de escravos, de conformidade com o preceito estabelecido no regulamento, que baixou com o decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, e em observancia do aviso do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, de 15 de setembro ultimo: resolve distribuir, como effectivamente distribue, a mencionada quantia de 62:326$053 pelos diversos municipios, proporcionalmente á população escrava de cada um, segundo esta especificada no mappa annexo, assignado pelo Dr. secretario do governo desta provincia. Neste sentido expeçam-se as precisas ordens para cumprimento deste acto. Palacio do governo do Piauhy, 23 de novembro de 1876.—*Luiz Eugenio Horta Barbosa.*

« MUNICIPIOS	ESCRAVOS	QUOTAS.
Amarante	1:185	4:438$063
Barras	1:901	4:648$351
Batalha	499	1:220$162
Bom-Jesus	260	635$756
Campo-maior.	891	2:178$686
Independencia	777	1:899$931
Jeromenha	1:194	2:919$585
Jaicós	2:864	7:003$092
Marvão	673	1:645$629
Oeiras	2:007	4:907$544
Parnahyba	1:119	2:736$194
Piracuruca	652	1:594$279
Picos	774	1:892$595
Parnaguá	1:112	2:719$078
Principe-imperial	346	846$ 44
Pedro II	253	618$639
S. R. Nonnato	1:290	3:154$326
Theresina	3:018	7:453$011
União	1:926	4:709$482
Valença	2:088	5:105$605
« Somma	25:489	62:326$053

CEARÁ.

— No dia 20 de dezembro de 1876 foi inaugurada a nova comarca de S. Francisco, pelo respectivo juiz de direito, Dr. Joaquim Pauléta Bastos de Oliveira.

— Falleceram: na capital, o proprietario Joaquim da Fonceca Soares e Silva, com 70 annos; em Maria Pereira, o Dr. Minervino Alvares Affonso, promotor publico da comarca.

— A camara municipal da capital demittio de seu advogado o Dr. Theophilo Rufino Bezerra de Menezes, e nomeou para o substituir o Dr. Praxedes Theodulo da Silva.

— Chegara ao porto da capital o novo vapor inglez *Therezina*, da companhia Red Cross, especialmente construido para entrar nos portos de Mossoró e da Parnahyba.

— As noticias do interior da provincia, em relação ao inverno, eram desanimadoras, por quanto já alli começavam os criadores a ter prejuizos pela falta de chuvas.

— A carne verde estava sendo vendida, na capital, de 480 rs. a 1$000 o kilo, e a secca de 1$280 a 2$000.

RIO GRANDE.

— No dia 17 de dezembro encerraram-se os trabalhos da respectiva assembléa provincial.

PARAHYBA.

— Da capital escreve nosso correspondente em 10 do corrente:

« Deixou hontem a administração da provincia, por ter de seguir para a côrte afim de tomar parte nos trabalhos do senado, o Exm. Sr. Barão de Mamanguape, passando as rédeas da administração ao Exm. Sr. Dr. João da Matta Correia Lima, 2º vice-presidente, na falta do 1º, que se acha doente.

« O novo administrador, pelos seus honrosos precedentes, tino e illustração inspira-nos plena confiança, e muito provavelmente será o continuador da administração interrompida do Exm. barão.

« Já se acha empossada, desde o dia 7 do corrente, a nova camara municipal desta capital.

« Praza a Deus venha ella inspirada de bons sentimentos, e que se compenetre dos seus deveres, curando como lhe cumpre, dos interesses da municipalidade.

« A imprensa nesta capital ainda continúa feriada, sendo que, neste anno, ainda não vimos um jornal sequer.

« Isto prova que os nossos typographos estão em *optimas condições*, e não precisam de dinheiro.

« A ser assim, são mais felizes que as outras classes, as quaes, quasi que se póde dizer, não interrompem os seus trabalhos durante a festa do natal.

« Foi nomeado promotor publico da comarca de Alagôa-Grande o bacharel Adolpho Tasso da Costa Cirne, e procurador fiscal interino do thesouro provincial o bacharel João Americo de Carvalho.

« Nada mais de importancia tem occorrido.

« Rendeu o consulado no mez de dezembro findo 18:885$581, e de janeiro a dezembro........ 183:227$929. O rendimento da alfandega, no referido mez de janeiro, foi de setenta e cinco contos [illegible]

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Fernando de Noronha.—Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foi exonerado, a pedido, o major José Bonifacio dos Santos Marguinho de major da praça do presidio de Fernando de Noronha, e foi nomeado para o substituir o major José Manoel Pereira de Abreu, que exercia o cargo de commandante dos fortes de Gaibú e Nazareth.

Commando de fortaleza.—Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foi nomeado o capitão Manoel Lourenço da Silva, para commandante dos fortes de Gaibú e Nazareth.

O Tempo.—A insistencia do *Tempo* em negar a existencia de um facto que noticiamos, e que ainda hoje asseveramos ter sido verdadeiro, iria ao infinito se o acompanhassemos: conhecemos lhe a tendencia e os intuitos.

Fiquemos nisto: o *Tempo* negando, nós affirmando, e o publico conjecturando a respeito de ambos.

Assumpto ao *dize tu e direi eu*, costumeiro das polemicas de imprensa, é o que lhe não forneceremos.

A manifestação ao Sr. Bispo.—Das noticias publicadas sobre este facto, a que mais se approximou da verdade apreciando o foi, permitta-se que o digamos, a nossa; e isto, porque o redactor della o testemunhou do principio ao fim, e, descrevendo-o, procurou muito de industria ser o mais possivel conveniente, com relação ás posições que assumiram naquella occasião, o fanatismo dos catholicos e a intolerancia dos livres pensadores.

Entretanto, circumstancias que citamos, mas que outros omittiram, senão por esquecimento, por amor a uns ou á outros, deram lugar a que, a *Gazetilha* do *Jornal do Recife*, de hontem, sob a epigraphe—*Não é exacto*—publicasse lettras que lhe foram dirigidas, contestando topicos da nossa referida noticia.

Diz o ratificante, contrariando a nossa exposição:

1º Não houve conflicto nenhum sério.

2º Não interveio força alguma.

3º Só appareceram entre o povo as autoridades.

4º Toda a gente que alli estava voltou n'um só grupo.

Quanto ao 1º ponto, temos a observar que, desconhecendo o criterio com que o ratificante costuma julgar a seriedade de um conflicto, para nós é sempre sério aquelle que, interessando um grande grupo de homens, determina contusões e ferimentos, ainda que ligeiros, e embora quem os receba por natural escrupulo os esconda.

Quanto ao 2º, que senão interveio força alguma, preciso é que o ratificante explique o que levou muita gente a correr desordenadamente, desde o palacio episcopal até proximo á casa do Sr. Dr. Seve. Hoje é natural que não appareça quem confesse ter corrido.

3º, este fica prejudicado pelas razões, que oppomos ao 2º.

4º, que o ajuntamento dispersou se, como dissemos, porque, para evitar que regressasse arregimentado, quando já anoutecia, foi que alli se demorou a cavallaria.

Admiramos que o *Jornal do Recife*, adverso a essas *cousas* dos catholicos, tenha inserido tal ratificação em sua *Gazetilha*.

Só os catholicos, que sustentam a todo transe, que a manifestação correu explendidamente e na melhor ordem, devem interessar-se pelo concerto das inexactidões accusadas.

Parricida.—Lemos no *Pedro II*, do Ceará:

« No termo de Maranguape acaba de dar-se um crime gravissimo, que nos attesta a existencia de um monstro humano de ferocidade excedivel.

« Vicente de Andrade Lima, agricultor e criador de gados, chefe de numerosa familia, tendo sido desrespeitado por um filho e pretendendo castigal-o, este lançando mão de uma faca que trazia no quarto, accommette ao autor de seus dias, sangra-o no pescoço e foge.

« Conduzido o ferido para a cidade de Maranguape, está alli em tratamento, mas não dá esperanças de escapar. »

Ocarinistas.—Acham-se afinal entre nós esses surprendentes e admiraveis artistas portuguezes, em numero de sete, os quaes, alem de serem perfeitos professores de musica e excellentes executantes nos instrumentos communs de madeira e de cobre, são maravilhosos na execução dos trechos dos melhores autores musicaes, nos instrumentos de sua invenção, fabricados com barro, e aos quaes denominaram ocarinas.

Os jornaes de Lisbôa, do Pará, do Maranhão e do Ceará, onde se fizeram ouvir com verdadeiro assombro, são unanimes em elogial-os, quér pelos seus conhecimentos musicaes, e quér pela mestria com que executam os mais difficeis trechos

Acerca da sua estréa no Pará, assim se expressa o *Diario de Belem*.

« Ao primeiro lance ganharam estes artistas, na estréa de sabbado, as sympathias do publico que os saudou com estrepitosos applausos, apenas terminada a execução do *Pot-pourri* do *Fausto*. Foi, sem duvida, um esplendido acolhimento, que muito lisongeará aos habeis instrumentistas, e que lhes traçou de chofre um feliz presagio para os demais concertos que pretendem offerecer á apreciação dos habitantes da capital.

« E' realmente admiravel o effeito dos harmoniosos sons, que com tanta mestria, esses rivaes dos montanhezes dos Appeninos sabem tirar de uns toscos instrumentos de barro; a suavidade e delicadeza do sopro reunidas á uma execução correcta e apurada, maravilham e arrebatam o artista.

« Alem da *Mandolinata*, obrigada ao programma, tocaram obsequiosamente em attenção ás repetidas e enthusiasticas acclamações da platéa, uma brilhante cavatina, finalisando com os hymnos brasileiros e portuguez sob um verdadeiro chuveiro de palmas. »

Dinheiro.—O vapor *Espirito Santo* trouxe para:

Mendes Lima & C.	4:877$190
João Licio & C.	2:000$000
Francisco Gonçalves Torres	1:946:$150
Maximiano José da Costa	1:515$260
Moreira Irmãos	1:379$000

Comarca de Bezerros.—Na revisão da lista dos cidadãos qualificados para servirem de juizes de facto, no tribunal do jury, a que se acaba de proceder, foram contempladas 192 pessoas.

Serviço postal.—No dia 15 do corrente deve começar a funccionar a agencia postal da povoação de Catende, na comarca do Bonito, para onde a administração dos correios expedirá malas nos dias 3, 7, 11, 15, 19, 23, 27 e 30 de cada mez.

Reunião de confraria.—No domingo (14 do corrente), ás 10 horas da manhã, deve reunir-se a mesa geral da irmandade do Sr. Bom Jesus das Dores, erecta na igreja de S. Gonçalo, afim de proceder-se á eleição para preenchimento das vagas existentes na mesa regedora.

Instituto Archeologico e Geographico.—Hontem reunio-se o Instituto sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Villa Bella, com assistencia do Exm. Sr. brigadeiro Leal, Drs. Fonseca, Cicero Peregrino, Affonso de Albuquerque, Ulysses Vianna, Augusto Leão, tenente-coronel Luiz de Barros, majores Cadeceira e Salvador Henrique e os Srs. Ferreira de Almeida e Augusto Costa.

O Sr. 2º secretario dá leitura da acta da sessão antecedente, que é approvada.

O Sr. secretario perpetuo menciona um officio do Sr. capitão de mar e guerra, Stepple da Silva, remettendo sua fé de officio para seus apontamentos biographicos.

Outro do Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, offertando um exemplar do *Anno biographico brasileiro*, e outro do *Novo mappa* da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o qual não foi recebido.

Outro officio do Revm. Sr. Thomaz Coelho Estima, offertando quatro exemplares de varios caracteres e inscripções copiadas de varias rochas existentes em diversas localidades, desta e da provincia da Parahyba, e diversos objectos mineralogicos para o museu do Instituto.

Tres brochuras de uma traducção do *Cilador*; offerta do Sr. Miguel Rodrigues.

Varios numeros do *Conservador da Parahyba*, *Correio de Assú*, *Brado Conservador do Rio Grande do Norte*, e *Provincia*, pelas respectivas redacções.

Todas estas offertas são recebidas com especial agrado.

O Sr. tenente-coronel Luiz de Barros manda para a mesa os seus apontamentos biographicos, promettendo mandar depois o seu retrato.

O Sr. Augusto Costa propõe para que sejão [illegible] os objectos offertados pelo Revm. Sr. [illegible] bem classificados.—O Sr. presidente declara que opportunamente será tomada em consideração essa proposta.

Esgotada a ordem do dia, o Sr. presidente nomeia: para a commissão de convites dos Exms. Srs. presidente da provincia, commandante das armas e diocesano os Srs. Dr. Fonseca e majores Codeceira e Salvador; para a de recepção os Srs. brigadeiro Leal, Dr. Affonso e cirurgião Ferreira de Almeida; para arranjos e decoração da casa os Srs. majores Codeceira e Salvador.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente convida a todos os socios para a sessão anniversaria no dia 27 do corrente.

Levanta-se a sessão.

Tamarineira.—Pedem-nos para annunciar que no domingo (14 do corrente) haverá, no lugar Tamarineira, no largo confronte á taverna do Arco Verde, o folguedo do *Bumba-meu-boi*.

Apolices provinciaes.—Do dia 15 do corrente em diante o thesouro provincial paga os juros das suas apolices, vencidos a 31 de dezembro de 1876.

Vapor Guadiana.—Esse vapor, da companhia Royal Mail, tendo sahido do porto de S. Vicente no dia 9 á tarde, só pode chegar ao nosso porto na segunda feira (15 do corrente).

Escravos.—Vindos do norte do imperio, com destino ao Rio de Janeiro, acham-se a bordo do vapor *Espirito Santo* 56 escravos.

Senador.—A bordo do vapor *Espirito Santo* acha se, em viagem para o Rio de Janeiro, o Exm. Sr. senador barão de Mamanguape.

Loteria da provincia.—Quinta-feira 18 do corrente, correrá a loteria 209 em beneficio da matriz de Floresta.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do segundo em diante.

Novas publicações.—Para a livraria dos Srs. Walfredo & Souza, rua do Barão da Victoria n. 12, acabam de chegar alguns exemplares do *Resumo de um curso de philosophia elementar*, obra adoptada ao preparo dos candidatos aos exames dessa materia, pelo distincto litterato Dr. Filgueiras Sobrinho.

Nesse trabalho, de bastante merito para aquelles que desejam aprender com rapidez semelhante preparatorio, o autor compilou noções claras e substanciaes sobre cada ponto dessa sciencia, com clareza e precisão, de fórma a habilitar o estudante a lembrar-se de momento das noções adquiridas, mas esquecidas, a desenvolver as diversas theses, cujos pontos de partida são ahi dados, e emfim a ter sob os olhos o quadro retrospectivo e a unidade da sciencia.

A edição foi mandada fazer pelos Srs. Alves & Filhos, livreiros-editores á rua Formosa n. 33, na capital da Bahia.

— *Resumo de historia romana por Tito Livio*, coordenado e escolhido por Tueil, e vertido para portuguez litteral pelo Sr. F. Vianna, é outra publicação, editada pelo Sr. Serafim José Alves, livreiro á praça de Pedro II n. 12, no Rio de Janeiro, da qual acabam de chegar, para as livrarias desta cidade, alguns exemplares.

E' uma das melhores publicações que, sob a denominação—*Escola*—publicam aquelles Srs. ha cerca de um anno, destinada ao estudo dos preparatorios para as academias do imperio.

Castro Alves.—E' desse illustrado poeta a seguinte poesia:

ONDE ESTÁS

E' meia noite... e rugindo
Passa triste a ventania,
Como um verbo de desgraça,
Como um grito de agonia,
E eu digo ao vento que passa,
Por meus cabellos fugaz:
« Vento frio do deserto,
Onde ella está? longe ou perto? »
Mas como um halito incerto,
Responde-me o écho ao longe:
«Oh! minha amante onde estás...»

Vem! E' tarde! Porque tardas?
São horas de brando somno,
Vem reclinar-te em meu peito
Com teu languido abandono!
Está vazio nosso leito...
Está vazio o mundo inteiro;
E tu não queres qu'eu fique
Solitario nesta vida...
Mas porque tardas, querida?...
Já tenho esperado assaz...
Vem depressa, que eu deliro
Oh! minha amante, onde estás?

Estrella—na tempestade,
Rosa—nos ermos da vida;
Iris—do naufrago e rante,
Illusão—d'alma descrida,
Tu foste mulher formosa!
Tu foste, oh! filha do céo!...
... E hoje que o meu passado
Para sempre morto jaz..
Vendo finda a minha sorte,
Pergunto aos ventos do norte...
« Oh! minha amante, onde estás?...

Passageiros.—Vindos dos portos do norte no vapor brasileiro *Espirito Santo*:

Dr. Antonio Amazonas de Almeida, Manoel Franklin do Amaral, José Francisco, Alfredo Forand, Francisco de Modena, José Carlos Gonçalves, Henrique P. Caceros, José Rodrigues de Oliveira, Julio Theodoro da Costa Taborda, Lourenço Dallanty, Felippe Duarte, Alexandre Ferreira, Antonio G. Rosa e 1 criado, Antonio G. Coêlho, Vicente Augusto de Magalhães, padre Gustavo Batti, Adolpho da Costa Lima, José do Rego Barros, Augusto de C. Serrano, João Arruda Cabral, sua senhora, 4 filhos, 1 criado e 3 escravos, Manoel Henrique de Sá, Joaquim Garcia da Costa, Antonio P. da Costa Machado, José da Costa Machado Netto, Luiz F. Leal, Francisco Angelo Labina e Antonio P. de Mello.

Seguem para o sul no mesmo vapor:

Tenente-coronel Benedicto M. de Campos, Virginio M. de Campos, L. J. Guedes, Alexandre Thiago, Antonio V. Queiroz, D. Maria T. de Avellar, Domingos José de Lima, João José Correia, João R. de Moraes, Adriana Adelaide, D. Thereza B. de Souza, João V. de Negreiros, 1.º cadete Miguel A. de Araujo, padre João Manoel de Carvalho, Alfredo C. de Oliveira e 2 criados, João Francisco de Souza, senador Barão de Mamanguape, sua senhora, sogra, 2 filhos, 6 escravos e 1 criado, Dr. Francisco Antonio Fernandes e 1 criado, capitão Elias F. da Silveira, Francisco Gomes da Costa, Dr. João Coêlho Monteiro Lins, José Correia de Sá Junior, 1 ex-praça do exercito, 10 ditas e 50 escravos a entregar.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, no Porto do Lasserre (Capunga) n. 26, de moveis, piano, cortinados, relogio, louça, vidros, etc. A's 10 horas e meia partirá da estação da rua do Barão do Triumpho um bond para conduzir os concurrentes.

Pelo agente Dias, á rua de Pedro Affonso n. 83, da armação, utensilios e generos de taverna.

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53, das casas terreas ns. 16 e 2 da rua de Lomas Valentinas.

Pelo agente Pestana, no cáes do Apollo, armazem do commendador Tasso, de vinhos, agua mineral, azulejos, tijolos de marmore, farello, portas e madeira de pinho, phosphoros, obras de barro, moinhos, e outros muitos generos.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 10 de janeiro de 1877:

José Gomes Alves, branco, Portugal, 23 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Benedicta, preta, Pernambuco, 2 annos, S. Antonio; rachitismo.

Maria Joaquina da Conceição Mello, parda, Maceió, 45 annos, viuva, Bôa-Vista, hospital Pedro II; gangrena por queimadura.

Maria Cyriaca da Conceição, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Bôa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Benedicta, parda, Pernambuco, 48 annos, casada, Bôa-Vista, hospital Pedro II; febre typhoide.

Maria, parda, 6 mezes, dentição. Mandada pelo Dr. delegado da policia.

José, preto, Pernambuco, 9 mezes, S. José; convulsões.

Marcelino José Lopes Ribeiro, branco, Portugal, 28 annos, solteiro, S. José; dilatação aortica.

Emilia Constança Moraes Ferreira, branca, Pernambuco, 78 annos, viuva, Bôa Vista; hypertrophia do coração.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Programma do seminario pequeno ou collegio diocesano, ordenado segundo as instrucções do S. [illegible]

CAPITULO I.

[illegible] DO COLLEGIO.

[illegible]

[illegible]

CAPITULO II.

INSTRUCÇÃO E ENSINO.

Art. 1.° A instrucção começa desde os primeiros elementos do ensino primario, até a philosophia inclusive.

Art. 2.° O ensino litterario e scientifico que se dá neste estabelecimento é ordenado de accordo com o andamento geral dos estudos exigidos no seminario desta diocese e nas academias do imperio.

Art. 3.° Este ensino abrange: *uma escola elementar accumulada ao curso grammatical, quatro aulas de grammatica, duas de litteratura e duas de sciencias.*

Art. 4.° Divide-se, pois, naturalmente o curso em tres *cathegorias principaes e successivas*:—GRAMMATICA, LETTRAS E SCIENCIAS.

PRIMEIRA CATHEGORIA.

GRAMMATICA

1.ª classe.

Leitura.
Calligraphia
Noções geraes de grammatica portugueza.
Primeira parte do catechismo.
Historia sagrada (Ant. Test.)

2ª classe.

Grammatica portugueza.
Elementos de grammatica latina.
Historia antig .
Historia do novo testamento.
Geographia geral (elementos).
Segunda parte do cathecismo.

3.ª classe.

Grammatica portugueza.
Grammatica latina.
Grammatica franceza.
Historia da idade média.
Geographia.
Terceira parte do cathecismo.

4.ª classe.

Grammatica portugueza.
Grammatica latina.
Grammatica franceza.
Grammatica ingleza.
Geographia.
Historia moderna.
Quarta parte do cathecismo.

5.ª classe.

Grammatica portugueza.
Grammatica latina.
Grammatica ingleza.
Grammatica grega.
Geographia.
Historia do Brasil.
Arithmetica.

SEGUNDA CATHEGORIA.

LITTERATURA.

1.ª classe.

Humanidades.
Grammatica grega.
Historia da litteratura em geral.
Historia do Brasil.
Algebra e geometria plana.
Cathecismo polemico.

2.ª classe.

Rethorica.
Grammatica grega.
Historia do Brasil.
Historia da litteratura portugueza.
Geometria solida.
Cathecismo polemico.

TERCEIRA CATHEGORIA.

SCIENCIAS.

1.ª classe.

Logica (1.ª e 2.ª).
Metaphysica (geral e especial).
Theologia natural (parte).
Physica experimental.
Historia natural.
Trigonometria.
Cathecismo polemico.

2.ª classe.

Metaphysica (geral e especial, continuação).
Cosmologia.
Theologia natural.
Ethica e Direito natural.
Physica experimental.
Historia natural.
Cathecismo polemico.

ALGUMAS DECLARAÇÕES SOBRE O QUADRO PRECEDENTE

1.° Constitue a parte principal do ensino litterario, o estudo de autores classicos na lingua latina, portugueza e em parte na lingua grega.

2.° Quanto a grammatica latina, portugueza e grega, não é necessario indicar as partes que se designarão a cada classe. Basta dizer: tudo será estabelecido e ordenado de modo vantajoso, util ao prompto e completo conhecimento destas linguas.

3.° Em todas as classes o estudo dos autores acompanhará o exercicio de escrever, não só traduzindo de uma á outra lingua, mas, segundo a *cathegoria das classes*, compondo de propria invenção nos diversos generos de prosa e verso latim e portuguez.

Na classe de rhetorica se comporá em todos os generos de prosa latina e portugueza, e com esmero procurar-se-ha limar bem o *genero oratorio*.

4.° Far-se-ha o ensino da historia por meio de quadros geraes e chronologicos, descendo-se depois aos factos particulares e desenvolvendo-os quanto permittir o tempo. Os alumnos não aprenderão litteralmente a narração destes factos, porém, exercitar-se-hão a expol-os por si mesmos e com palavras proprias.

5.° Divide-se a historia antiga em duas partes: a primeira começa da *Fundação de Roma até Augusto*; a segunda, de *Augusto até a queda do imperio do Occidente*. D'ahi tem principio a *idade media*, que tambem se divide em duas partes: a primeira estende-se até o principio da guerra das *investiduras*; a segunda até a descoberta do *novo mundo*.

Procurar-se-ha sempre, em todo o ensino da historia, dar maior desenvolvimento ao que pertence á nossa America e ao Brasil em particular.

6.° O objecto principal do estudo, nos dous annos de philosophia, é a parte a que chamamos *philosophia racional*. Esta comprehende a *Logica*, a *Metaphysica*, a *Ethica e os principios fundamentaes do direito privado e publico*. O ensino será elementar, porém, quanto baste para disciplinar a mente nas regras do raciocinio, e dar lhe noções exactas de *Deus, da natureza da alma humana, dos seus destinos*, do conhecimento e leis geraes do mundo creado, da natureza dos direitos e deveres humanos; cousas todas que constituem o homem verdadeiro e sabio.

Art. 5.° Se permitte aos alumnos, a pedido de seus pais ou tutores, o estudo da lingua italiana, musica e desenho, com tanto que as respectivas despezas corram por conta delles, e estes estudos não prejudiquem aos principaes.

Art. 6.° Com toda a diligencia se cuidará tambem da educação physica dos alumnos, afim de que se mantenham sãos e vigorosos.

Pelo que, além da alimentação sã e abundante que se lhes subministrará, os estudos litterarios serão devidamente intercalados com horas de recreio, exercicios de gymnastica e jogos athleticos proprios a desenvolver-lhes as forças physicas e conserval-os robustos.

Art. 7.° Para limpeza e saúde dos meninos haverá banhos; e o que cahir doente será transportado para a enfermaria do estabelecimento, onde terá uma continua e cuidadosa assistencia, e tratamento conveniente.

CAPITULO III.

DOS ALUMNOS E SUA ADMISSÃO.

Art. 1.° Só poderão ser admittidos no collegio, ordinariamente fallando os alumnos de 7 até 14 annos, que apresentarem os requisitos seguintes, logo na entrada: 1° certidão de baptismo e attestado authentico da boa conducta; 2° que sejam de compleição robusta, e não achacados ou sujeitos a enfermidades habituaes; 3° attestado de vaccina.

Art. 2.° Os alumnos admittidos no collegio dividem-se em varias secções, segundo exigir o numero, idade e adiantamento delles.

Art. 3.° O alumno, logo que fôr admittido no collegio, deverá sujeitar-se a um exame, pelo qual, conhecendo-se o seu adiantamento, possa o superior designar-lhe a divisão a que ficará pertencendo e a classe que deverá frequentar.

Art. 4.° O primeiro trimestre de permanencia no collegio será considerado como um tirocinio para o alumno. Se, decorrido este tempo, fôr deliberado que o alumno não póde proseguir no collegio sem que a sua permanencia por mais tempo seja prejudicial á communidade, serão previamente avisados os pais ou tutores para que o mandem retirar.

Em todo o tempo a irreligião, a insubordinação, a immoralidade [illegible] indifferentismo [illegible] cia do [illegible].

Art. 5.° Os alumnos não [illegible] livros de [illegible].

[illegible] Para evitar [illegible] pais ou tutores [illegible] ao superior a compra desses livros, [illegible] alias com as despezas.

Art. 6.° Não poderão sahir do collegio ou entrar cartas, bilhetes, etc., sem que primeiro passem pelas mãos do superior.

Art. 7.° São prohibidos os objectos de luxo ou fóra do commum, nem poderão os alumnos ter comsigo dinheiro algum; [illegible] o que trouxer ou lhe fôr enviado, será depositado na mão do superior, que se encarregará de administrar ao alumno aquillo que [illegible] haver.

Art. 8.° No fim de cada trimestre enviar-se-ha aos pais dos alumnos um boletim fazendo constar o estado de saude, conducta, applicação e aproveitamento de seus filhos.

Art. 9.° O anno lectivo terminar-se-ha com os exames de todas as materias explicadas durante o anno, com um exercicio litterario e distribuição de premios. Os exames serão publicos só somente para os alumnos que forem julgados habilitados, e a estes poderão assistir os seus parentes, amigos e mais convidados.

Os outros darão seus exames privadamente, só em presença do corpo docente do estabelecimento. O resultado, porém, do exame de todos será publicado e enviado aos pais.

Art. 10. Começarão as ferias nos primeiros dias do mez de dezembro; terminar-se-hão no fim de janeiro.

Art. 11. A abertura do collegio effectuar-se-ha no dia 3 de fevereiro.

E é de restricta obrigação que os alumnos se apresentem todos nesse dia. O alumno, pois, que por sua negligencia se achasse em atrazo, perderia muito em seus trabalhos escolasticos, e expôr-se-hia até a não ser mais recebido no estabelecimento, ao menos por aquelle anno.

Art. 12. Todos os alumnos matriculados devem assistir á missa do Espirito Santo que precede a abertura das aulas.

Art. 13. A nenhum alumno, depois de sua admissão no collegio, será permittido sahir só ou acompanhado com pessoa que não seja empregado do collegio, nem poderá tão pouco aceitar convites para fóra.

As visitas dos pais ou tutores só terão lugar nos domingos e dias santos ou feriados das 10 ás 12 da manhã, e das 4 ás 6 da tarde. Todavia aos pais que moram no centro será permittido ver os filhos qualquer dia, em horas de recreio.

Art 14 No tempo d'aula, do estudo ou de outro qualquer exercicio litterario ou religioso, não será licito ao alumno acudir a chamado algum.

CAPITULO IV.

ENXOVAL E UNIFORME.

Art. 1.° Além dos *uniformes* mais abaixo indicados, deverão os alumnos internos trazer, para uso seu, os objectos seguintes:

Espelho	1
Pente de limpar a cabeça	1
Pente de alisar	1
Escova de cabeça	1
Escova de dentes	1
Escova de fato	1
Escova de sapatos	1
Thesoura pequena de unhas	1
Travesseirinho para cama	1
Fronhas	6
Camisas	12
Camisas de riscado para passeio no campo	4
Camisas de dormir	4
Pares de calças de brim pardo	6
Pares de calças de flanella para banho	2
Blusas do mesmo brim	6
Gravatas pretas	2
Ceroulas	6
Pares de meias	12
Lenços brancos	12
Lenços de côr	6
Toalhas de rosto	6
Guardanapos	6
Saccos pare roupa servida	2
Lençóes	6
Cobertas encarnada de ganga	2
Coberta encarnada de lã	1
Pares de sapatos com elastico para passeio	2
Par de borzeguim	1
Pares de sapatos de casemira preta para uso de casa	2

Art. 2.° Haverá dous uniformes. Um para os domingos e festas communs, e o outro para os dias de festas mais solemnes. Constará o primeiro dos objectos seguintes:

Jaqueta de casemira parda	1
Calça da mesma fazenda e côr	1
Collete, idem.	1
Bonet preto com galão dourado	1
Gravata preta de séda	1

O segundo constará dos seguintes:

Sobrecasaca de panno fino preto	1
Pares de calça da mesma fazenda e côr	1
Collete, idem.	1
Collete branco com abotoadura dourada	1
Bonet e gravata como acima	

Art. 3.° Poderão os novos alumnos, durante o primeiro trimestre, usar nos dias ordinarios das vestes que trouxeram entrando no collegio.

Art. 4.° E' de rigorosa obrigação *o conformar-se* com o modelo e panno adoptado para o uniforme do collegio, pelo que roga-se encarecidamente aos pais ou tutores que, que por motivos de ordem e disciplina, neste ponto se dirijam de preferencia ao superior do estabelecimento para evitar despezas superfluas: passado o primeiro trimestre, não se conservará no collegio roupa alguma ou peça de enxoval que não combine com o disposto no presente programma.

Art. 5.° Todos os objectos pertencentes ao alumno deverão ter as suas iniciaes e o numero de ordem que lhe for designado ao entrar.

CAPITULO V.

PENSÃO E MAIS DESPEZAS.

Art. 1.° A pensão annual dos internos é 400$, pagos por trimestres adiantados.

Art. 2.° Alem desta pensão, pagarão mais na occasião da entrada, e por uma só vez, durante todo o tempo da instrucção, 50$000 de joia; mediante esta quantia se lhes fornecerá uma cama, um colchão, um travesseiro, um lavatorio de ferro com jarro e bacia, um ourinol, uma mesa, duas cadeiras, copos e talheres.

Art. 3.° Ficam comprehendidos na pensão os gastos de pennas, tinta, papel, luz, serviço domestico, e a matricula em todas as aulas obrigatorias do estabelecimento. Todas as demais despezas que se fizerem alem destas, ficarão a cargo dos pais.

Art. 4.° A administração encarrega-se tambem da lavagem da roupa mediante 5$000 mensaes.

Art 5.° Os pais que quizerem mandar buscar a roupa de seus filhos para mandar lavar podel-o-hão fazer na segunda-feira de cada semana das 3 ás 5 horas da tarde; ficando a seu cuidado devolve-la lavada no sabbado das 5 ás 6 da tarde.

Art. 6.° Haverá na cidade de Olinda ou no Recife pessoa idonea que se responsabilise pelos pagamentos das pensões trimestraes e mais despezas.

Art. 7.° O alumno que por qualquer circumstancia se ausentar do collegio, começado um trimestre, não terá direito á restituição alguma pecuniaria.

Art. 8.° Os pais são rogados de deixarem aos filhos uma quantia qualquer para despezas eventuaes.

Art. 9.° As despezas com o medico e remedios correrão por conta do alumno.

CAPITULO VI.

DOS EXTERNOS.

Art 1.° Os externos pagarão 5$000 mensaes, pagamento adiantado por trimestre, e serão obrigados a assistir a todas as aulas como os internos.

Art. 2.° Devem trajar decentemente, e nos dias de festas mais solemnes são obrigados a usar do *segundo uniforme* prescripto no cap. 4° do art. 2° deste programma.

Art. 3.° Deverão declarar ao superior no mesmo dia em que derem o nome para a matricula, o *nome da rua* em que habitam, e o *numero da casa*. E são outrosim obrigados a participar lhe com antecedencia quando houverem de mudar de habitação.

Art. 4.° Os meninos pobres serão admittidos gratuitamente nas aulas como ouvintes, com tanto que possam haver dos seus bemfeitores os livros necessarios. Para provar o estado de pobreza bastará exhibir um attestado do respectivo vigario ou de alguma pessoa fidedigna.

Estes são dispensados do uso dos uniformes exigidos no cap. 4° art. 2° deste programma.

Art. 5.° Ouvirão todos os dias missa na capella do collegio ás horas marcadas. Na mesma capella comparecerão todos os alumnos nos domingos e festas de guarda ás 7 e meia horas da manhã, para assistirem á missa e á congregação; e ás 4 e meia da tarde, para a lição do cathecismo ou exhortação e a benção do Santissimo Sacramento.

Art. 6.° São prohibidas relações sob qualquer pretexto de externos com internos, quer na aula quer fóra della, sem expressa licença do superior, que só a dar, [illegible].

Olinda, 6 de janeiro de 1877.

Padre Joaquim Archanjo d'Albuquerque Cavalcante, reitor do seminario pequeno.

Caruarú, 2 de janeiro de 1877.

Hoje, pelas 8 horas da manhã, na capella da Conceição desta cidade, foi celebrada uma missa e memento pelo repouso eterno do finado capitão Miguel Archanjo de Mendonça, professor de instrucção primaria, fallecido a 5 de julho do anno proximo passado: todos os funccionarios que figuraram nesse acto desde o Rvd. vigario até os musicos renunciaram os respectivos emolumentos, dando assim uma prova de sincera consideração ao finado; tres discursos [illegible] foram recitados pelos Srs. Dr. Manoel Bourbone Cardim, estudante Antonio Dias de Arruda Falcão e Juvenal de Geração de Jesus Davio Madeiro.

Esse acto foi concorrido pelas pessoas mais gradas desta cidade, não podendo a igreja conter o povo de todas as classes que affluio, parecendo cada um querer dar individualmente uma prova de gratidão ao finado.

Elle fez-se digno dessas demonstrações; pois tendo bastante sciencia medica, com o que soccorria habitualmente á humanidade; naquella época em que a febre amarella devastava esta população, então desenvolveu uma actividade rara, não poupando austeridade á sua pessoa, o que concorreu poderosamente para abreviar lhe a existencia.

Elle distinguio-se sempre pela integridade de seu caracter, como bom christão, bom amigo, bom pai e esposo exemplar.

Seus filhos ficaram na orphandade e na pobreza, prova cabal de que no seu candido coração não teve pousada a usura nem a ambição. A morte do professor Miguel Archanjo foi uma perda assás sensivel, sua vaga jámais será preenchida.

No entanto cabe nos o dever de confundindo os suspiros com os da familia do finado, erguermos preces a Deus para que lhe conceda eterno descanço na mansão celeste, onde com os justos receba o premio de tantas fadigas e provanças porque passou, praticando sempre o bem sómente pelo bem, como um verdadeiro martyr da christandade evangelica, como um fiel discipulo do martyr do Calvario.

Diversos caruaruenses.

Ao eleitorado da provincia

Sabendo-se por telegramma ter sido escolhido senador por esta provincia o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, e por conseguinte dando-se a vaga de um deputado, apresentamos o nome de nosso distincto amigo o Exm. Sr. Dr. Joaquim de Souza Reis, como o candidato que mais direito tem aos votos do eleitorado.

O Dr. Souza Reis, como homem trabalhador, é inexcedivel, sua intelligencia clara e robusta, como bem provam os annaes da assembléa provincial d'esta provincia, e os da camara temporaria, onde sempre tomou parte nas questões mais graves que alli se agitou com a maior proficiencia.

N'esta provincia foi o defensor mais esforçado de seus correligionarios, ainda com detrimento de seus interesses, no ostracismo do partido conservador, finalmente caracter firme, illibado, e experimentado. Portanto, não receiamos errar apresentando o nome do Exm. Sr. Dr. Joaquim de Souza Reis, como um dos pernambucanos que não poderá ser esquecido sem grave injustiça do partido conservador.

Diversos eleitores.

Manifestação artistica.

O abaixo assignado, morador em Santo Amaro das Salinas, declara para evitar duvidas futuras, não tomar parte nenhuma teve na manifestação feita ao Exm. Sr. bispo diocesano, e nem em estabelecimento de cigarros.

Recife, 11 de janeiro de 1877.

Fernando Magalhães da Silva.

Instrucção primaria

Desde o dia 8 do corrente, acha-se funccionando a escola publica primaria do sexo feminino da 3ª cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade, á rua Pedro Affonso (antiga da Praia) n. 31, 2° andar.

Ao publico e ao corpo do commercio.

O Sr. Antonio da Maia Pessôa não deixou de comparecer á livraria Popular, que estabeleci para empregal-o, pelas razões que se lêem no seu communicado inserto no *Jornal do Recife*.

Residindo o Sr. Pessôa em minha casa com toda a franqueza e intimidade, quando se achava desarrumado, devia logo ter conhecido o meu genio e os meus habitos, antes de induzir-me a sacrificar na livraria o que tanto me tem custado a ganhar...

Se o Sr Pessôa abandonou o estabelecimento, como confessa, *não foi para evitar lutas a que não está afeito*, mas sim para fugir á arguição de factos que constam do balanço em 7 de dezembro proximo passado, onde está constituido meu devedor; e não querendo reconhecer-se como tal, apezar de serem de seu punho os lançamentos e notas, d'onde procedeu o mesmo balanço, quiz procurar uma sahida airosa para fugir á responsabilidade dos actos de sua gerencia, e lembrou-se então de fazer um protesto, que me foi intimado pelo juizo do commercio!

Em juizo, porém, será isso ventilado, e do resultado será o publico sabedor.

Recife, 10 de janeiro de 1877.

Francisco da Silva Cardoso.

Para o Exm. Sr. presidente da provincia vêr.

Pergunta-se se qualquer cidadão póde occupar os cargos de subdelegado, delegado litterario e juiz de paz, tudo englobadamente, da mesma freguezia?

Parece-nos que pela lei não é permittido! Porem como a lei só é para o inglez vêr!!!

Assim como tambem se póde exercer o cargo de juiz de paz sem se estar juramentado?

Esperamos sua resposta para nos satisfazer.

Os Recifenses.

Não ha incompatibilidade entre o cargo de juiz de paz e os policiaes.— Aviso 18, e 24 de 17 e 19 de janeiro, 37 de 13 de fevereiro, 139 de 25 de maio de 1849, e 285 de 26 de agosto de 1872.

Collegio de Santa Genoveva.

55—Rua do Hospicio—55

As aulas deste collegio funccionam desde 8 do corrente, não só para o curso regular, como para o de sciencias cujos exames tem de ser feitos proximamente.

Instrucção primaria.

J. F. Ribeiro de Souza participa ao publico em geral e aos pais de seus alumnos, em particular, que desta data em diante tem aberto a sua aula de instrucção elementar, á rua do Imperador n.39, 1° andar.

Recife, 9 de janeiro de 1877.

COLLEGIO DE

Nossa Senhora da Graça.

(PARA O SEXO FEMININO)

Sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, coadjuvada por sua irmã Mlle. Esther Carroll.

N. 20.—Ponte de Uchôa—N. 20.

Mlles. Carroll, participam ao respeitavel publico e aos pais de familia que mudaram o seu collegio da villa de Palmares para a Ponte de Uchôa, no Recife, um dos mais saudaveis e commodos arrabaldes desta cidade, pois offerece facilima conducção pelos vis-ferreas de Caxangá, como pelo bond de Ferro.

Para habitação possue uma casa grande, asseiada, fresca, bem ventillada e um immenso jardim todo murado, tão necessario, tanto para a saúde como para o recreio das alumnas.

As aulas começarão a funccionar no dia 7 de janeiro vindouro, e o estabelecimento póde desde já ser visitado a qualquer hora por aquelles que pretenderem honrar a directora com a educação de suas filhas.

O grão de instrucção consta de portuguez, francez, inglez, callygraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, dança, desenho, crochet, flôres, bordados de todas as qualidades, etc.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$ por mez; para as meio-pensionistas 20$ e para as externas (que só aprenderem primeiras lettras) 5$, sendo a musica etc., pelo preço que se convencionar com a directora, pagos em trimestres adiantados, sem desconto de ferias e que uma vez recebidos, consideram se vencidos.

Os estatutos do collegio são os seguintes:

Art. 1° As aulas funccionam de manhã, desde as 9 horas até as 12 e meia e de tarde das 2 até as 5.

Art. 2° Papel, livros, etc, e todos os materiaes para bordados, desenhos, etc., serão fornecidos pelos pais.

Art. 3° As sahidas das alumnas para suas casas serão no primeiro domingo de cada mez.

Art 4° Não se receberá visitas e portadores depois das 7 horas da tarde.

Art 5° As alumnas não poderão mandar nem receber cartas sem serem revistas pelas directoras.

Art. 6° No caso de doença grave, as alumnas serão tratadas nas suas casas ou mesmo no collegio, sendo as despezas do medico, etc, feitas pelos respectivos pais.

Art. 7° O uniforme do collegio, para missas, sahidas, etc., será de vestidos brancos, fachas azues e chapéos guarnecidos de azul, sendo o resto do enxoval ao gosto dos pais.

Art 8° Sendo a roupa das alumnas, lavada e engommada no collegio, a retribuição será de 5$ mensalmente.

Collegio de Nossa Senhora do Amparo.

As aulas deste collegio serão abertas á frequencia das alumnas no dia 9 do corrente. As materias de ensino constam de instrucção primaria, portuguez, francez, inglez, geographia, desenho, piano, musica, e todos os trabalhos mais proprios de uma senhora, como: costuras, bordados a ouro, frocos de seda, lã, conta, crochet, frivolete, etc. Recebem as pensionistas, meias pensionistas e externas. A directora garante aos pais de suas alumnas o melhor tratamento e perfeição no ensino. Rua da Aurora n. 39.—Directora, *Carlota Augusta Belfort.*

O COLLEGIO DE N. S. DA SAUDE á rua do Hospicio n. 10, dará começo aos seus trabalhos escolares ou disciplinares do novo anno lectivo no dia 10 de janeiro do corrente anno.

INSTITUTO DE

Nossa Senhora do Carmo

Rua larga do Rosario n. 10.

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.

O curso da instrucção primaria, dura tres annos, e as materias que o constituem são distribuidas da maneira seguinte:

1.° ANNO.

LEITURA. — Systema do Primeiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros, praticamente.
CATHECISMO.—Orações sem livro.
CALIGRAPHIA.—Imitação das lettras.

2.° ANNO.

LEITURA.—Segundo Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias praticamente.
CATHECISMO.—Lições decoradas.
HISTORIA SAGRADA. — Primeiras noções sem livro.
GRAMMATICA.— Decoradas somente as lições indispensaveis.
SYSTEMA METRICO.— Conhecimentos de pesos e medidas.
DESCRIPÇÕES.—Os alumnos aprendem a pensar, observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seus usos e propriedades.
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

3.° ANNO.

LEITURA.—Terceiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura e declamação.
ARITHMETICA — Fracções decimaes, complexos, proporções, regra de tres, juros e companhia.
GRAMMATICA.—Completa analyse grammatical e logica.
ORTHOGRAPHIA.—Trechos classicos dictados.
CATHECISMO.—Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.
HISTORIA SAGRADA. — Narrações feitas pelos alumnos.
HISTORIA DO BRASIL. — Noções geraes dos factos principaes.
GEOGRAPHIA.—Physica e politica do Brasil, especialmente da provincia de Pernambuco.
CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO.—Leitura explicada
GEOMETRIA.—Noções elementares.
CHIMICA.—, PHYSICA.—, ARTES E OFFICIOS } Prelecções aos alumnos.
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.
ELEMENTOS de grammatica latina.

No fim de cada anno haverá exames, afim de poderem os alumnos, sendo approvados passar para os annos superiores.

Os alumnos que se forem matriculando occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.

A instrucção secundaria comprehende: lingua nacional, latina, franceza, ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á faculdade de direito.

A instrucção recreativa comprehende: musica vocal e instrumental, e dansa.

O instituto fornece todo o material para escripta e livro aos principiantes, (gratis).

Recebe alumnos internos, meio pencionistas e externos.

Preços muito razoaveis.

O instituto abre-se a 8 de janeiro e fecha-se a 10 de dezembro.

São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessoas interessadas, a comparecer neste instituto, afim de que se lhes exponha as vantagens que offerece este estabelecimento.

Internato Pernambucano.

N.—21—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N.—21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto acaiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação tem o Internato um escolhido corpo docente composto de 8 professores 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma de banda musica marcial, differentes jogos adaptados a idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e saborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para o nado, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O Internato franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes que não quizerem ir ao Internato poderão dirigir-se ao [illegible] do S. Frei Pedro Gonçalves aos Illms. Srs. [illegible] Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua do Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Francisco de Paula Salles e [illegible] de Paula [illegible].

[illegible] n. 22 [illegible] da rua de S. Francisco n. 22.

Collegio Americano

para educação de meninos, á rua do Imperador n. 49.

As aulas deste collegio principiam a funccionar no dia 15 do corrente mez.

N. 280. — Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

Nenhum chimico tem podido até hoje dizer-nos em que consiste os principaes curativos do oleo de figado de bacalhão. Porém não importa Basta que se saiba que é um remedio seguro e efficaz para os pulmões debeis e as gargantas enfermas, para as grandulas escrofulosas e os systemas extenuados.

Porém aqui deve se fazer uma reserva distincta. Deve ser puro e legitimo, pois que do contrario para nada presta. Se desejais ter nesta particular uma completa segurança, confiai-vos unicamente—o que podeis fazer com toda a segurança—do oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp; extrahido de figados frescaes, a prova contra todas as mudanças de climas, excellente em todos os respeitos. O agente balsamico póde ser iodo, bromo, ou qualquer outra cousa. Porém isto fica sendo um segredo da natureza, sabemos e minimo, que o elemento conservador da vida, seja elle qual for, nelle existe. Os doentes macilentos e pallidos, martyrisados pela tosse e extenuados pelos copiosos suores nocturnos, deverão para desde já lançar mão deste especifico approvado, se é que dão o menor apreço ás suas vidas.

Errata.

O primeiro dos signatarios do artigo com o titulo de—*Ainda a manifestação artistica*—, publicado no *Diario* de hontem, é Anselmo Ayres de Azevedo, e não Antonio Alves de Azevedo.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 11 de janeiro de 1877.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do sertão 1ª sorte — 7$900 por 15 kilos.
Dito de dito mediano — 6$000 por 15 kilos
Dito de dito 2ª sorte — 5$800 por 15 kilos.
Café do Rio de Janeiro 2ª sorte baixa — 7$400 por 15 kilos. hontem.
Couros salgados seccos — 370 rs. o kilo.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a div. com 3/4 0,0 de desconto, hontem.
Dito sobre dito — a 60 div. com 3/4 0.0 de desconto.
Cambio sobre Londres — a 90 div. 25 1/4 d. por 1$000.
Frete de assucar deste porto para Montevidéo ou Buenos-Ayres em vapor — 3$ por barrica, sem capa, hontem

Rectificação.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.
João Leal Reis, Secretar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 10	282:258$766
Idem do dia 11	28:966$181
	311:224$947

Descarregam hoje 12 de janeiro de 1877

Brigue inglez — *Golden Fleece* — farinha despachada para o 1° ponto.

Barca ingleza — *Helen Isabel* — (atracada) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Importação

Barca ingleza *Tornado*, entrada de New Castle em 9 do corrente e consignada a Simpson & C., manifestou:

Carvão de pedra 731 toneladas e 5 quintaes aos consignatarios.

[illegible]

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte em 11 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Borracha 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C.
Chapéos de Chile 10 fardos a H. Burle & C.
Oleo 2 latas a Manoel da Silva Faria & C.
Pechury 1 sacco aos mesmos.
Salsaparrilha 10 rolos aos mesmos, 25 a Antonio Alves Guimarães, 10 a Francisco Manoel da Silva & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE JANEIRO DE 1877.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Alice*, carregaram: para Liverpool, Carlos Linden 4 volumes com 150 kilos de raizes medicinaes; E. Paton 1 barrica com 15 abacachis; Borstelmann & C. 200 saccas com 14,193 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— No patacho portuguez *Rio Lima*, carregou: para o Rio Grande do Sul, A. da Costa Moreira 10 barris com 960 litros de aguardente.

— No brigue nacional *Arroyo-Malo*, carregaram: para Santos, A. F. de Oliveira & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho inglez *Georgina*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 100 barris com 9,600 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou: para o Rio de Janeiro, L. J. S. Guimarães 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Nina*, carregaram: para Miriú, F. Rocha & C. 1 barrica com 80 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 10	4:759$382
Idem do dia 11	640$952
	5:391$334

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 2 a 9	686
No dia 10	
Vapor francez *Mendoza*	3
Vapor inglez *Donate*	22
Vapor nacional *Pernambuco*	5
	716

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 10	6,735
No dia 11	
Primeira porta	221
Segunda porta	283
Terceiro porta	156
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Pitio da alfandega	
	6,075

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 10	2
No dia 11	
	2

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 10	3
No dia 11	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 10	11:096$888
Idem do dia 11	744$950
	11:841$838

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 10	71:089$286
Idem do dia 11	5:788$867
	76:877$153

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita de premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'era da Cruz n. 7, primeiro andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 11.

Pará e escala—7 dias, vapor nacional *Espirito Santo* de 1740 toneladas, commandante 1° tenente Aureliano Izaac, equipagem 64, carga varios generos; a companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Terra Nova—Barca ingleza *Camelia*, capitão Harvey, em lastro de areia.

Santos—Patacho inglez *Georgina*, capitão S. Bartleng, carga assucar.

Canal—Barca franceza *Commercant*, capitão E. Foling, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba o patacho inglez *Solaro*, capitão Leod, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

Edital n. [illegible],011

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, no desempenho de bem cumprir a ordem do S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 29 do mez proximo findo, manda fazer publico para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 8 de fevereiro do anno proximo vindouro, pelo meio dia, para ser arrematada por quem maior vantagem offerecer, as obras do 4° lanço da estrada de Itapissuma á Nazareth, orçada em 38.450$ sobre as condições constantes das clausulas abaixo transcriptas; devendo o respectivo pagamento se effectuado em apolices de 7 0/0 ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 21 de dezembro de 1876.

O secretario,

Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação das obras do 4° lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth.

1° As obras do 4° lanço da estrada de Itapissuma á Nasareth serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento, na importancia de 38:540$.

2° O arrematante será obrigado a principiar os trabalhos no prazo de 30 dias, contados da data da assignatura do contrato, sob penna de nullidade e rescisão deste e de uma multa igual a vigessima parte do seu valor.. A conclusão da obra tambem deverá ser effectuada dentro do prazo de 18 mezes, contados do mesmo modo, sob pena de uma multa igual a decima parte do valor da arrematação, e neste caso será ella concluida por administração a custa do arrematante, levando-se em conta o que a fazenda provincial lhe teria de pagar, ou por nova arrematação, sendo o arrematante primitivo responsavel por todo excesso que houver no preço deste segundo contrato.

3° A fiscalisação da obra será feita pessoalmente pelo engenheiro do districto, com quem o arrematante se deverá entender acerca de qualquer duvida que por ventura possa ter.

4° O arrematante será obrigado a attender as observações do engenheiro fiscal da obra, concernentes á boa execução da mesma.

5° O pagamento será effectuado em seis prestações iguaes, a proporção do serviço executado.

6° De cada prestação se deduzirá 10 0/0 para ser entregues ao contratante no acto de recebimento definitivo.

7° Para tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas observar-se-ha o que dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874 —O engenheiro chefe interino, Francisco Apoligorio Leal.

Conforme. — O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme. — Miguel Affonso Ferreira.

Escola normal.

De ordem do Dr. director faço publico que a matricula desta escola estarão abertas do dia 1 do corrente até 3 de fevereiro proximo; devendo os que se pretenderem matricular no 1° anno do curso, instruirem os seus requerimentos com os documentos seguintes:

1° Certidão de idade maior de 15 annos para os homens e 13 para senhoras.

2° Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3° Certidão de não haver soffrido condemnação por alguns dos crimes que podem motivar a perda da cadeira.

Podendo os que não tiverem o documento de exame requerer para prestar exame de habilitação nos termos do art. 23 do regulamento vigente.

As matriculas do 2° e 3° anno terão lugar á vista da certidão de approvação no exame do anno anterior.

Secretaria da escola normal do Recife, 8 de janeiro de 1877.

O secretario,

A. A. Gama

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimento de todos e fiel execução, os artigos 70 e 71 das posturas municipaes.

Art. 70.—Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão oito dias de prisão.

Art. 74.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores pagarão 4$ de multa.

Secretaria de policia de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1877.—Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

Gymnasio Pernambucano, 10 de janeiro de 1877.

Pela secretaria do gymnasio pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario do mesmo instituto terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles, que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional
Dita latina
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita grega.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Historia e corographiphia do Brasil.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

Será tambem dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencias e outros exercicios adequados.

O corpo docente do instituto é composto de 13 professores occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres categorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem estes medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, papel, penna, tinta, etc., etc., tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno, paga por trimestre na importancia de 100$000; que vem a ser por mez..... 33$333.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até o serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de.... 240$000, paga por trimestre na importancia de... 60$000, que vem a ser por mez 20$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pela modica quantia de 72$000 por anno, paga por trimestre na importancia de 18$, que vem a ser por mez 6$000.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Edital n. 15

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que na segunda quinzena do corrente mez, pagam-se nesta repartição os juros das apolices correspondentes ao primeiro semestre do exercicio corrente.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 11 de janeiro de 1877.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARACOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se faz constar que no dia 15 do corrente, pelas 9 horas da manhã, em uma das salas da casa dos expostos, o illm. Sr. thesoureiro interino Antonio Ignacio do Rego Medeiros, fará pagamento do trimestre vencido de outubro a dezembro findo, ás amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de janeiro de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Imperial Socidade dos Artistas.

Pela secretaria do lyceu desta sociedade se declara aos socios, filhos destes, aos artistas em geral e a todos aquelles que pretenderem frequentar as aulas do referido lyceu, que começa o anno lectivo no dia 3 de fevereiro proximo futuro e do dia 15 do corrente em diante, se acha aberta a inscripção das matriculas, devendo os pretendentes dirigirem-se para esse fim, á séde da sociedade das 6 1/2 ás 8 horas da noite, nos dias uteis.

As materias do ensino são as seguintes: primeiras lettras, lingua nacional, francez, arithmetica, geometria, desenho linear e de figuras e architectura.

Secretaria do Lyceu da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 9 de janeiro de 1877.

O secretario,
Pedro Paulo dos Santos.

Santa casa da misericordia do Recife

Arrenda-se pela quantia de 240$ annuaes a casa e pequeno sitio contiguo ao asylo de mendicidade, em Santo Amaro: a tratar na secretaria desta santa casa.

The New London Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as S. caixa do mesmo banco em PORTUGAL, sendo:
Em LISBOA, rua dos Capellistas n. 7
No PORTO rua dos Inglezes.
12—Rua do Bom Jesus—12

Novo Banco de Pernambuco, em liquidação.

O Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, faz o 10 % e ultimo dividendo de 15/32 % do capital, sommando com os anteriores 99,21875; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os dividendos que não forem cobrados, serão recolhidos ao deposito publico. Recife, 26 de dezembro de 1876.

Obras do porto.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 28 do corrente mez, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas art. 1.° do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se publico sciente a quem interessar possa, que no dia 17 de janeiro do anno proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria por administração, por espaço de seis mezes, a contar de janeiro, sob as seguintes condições:

Art. 1.° Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas, e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima mencionada, sendo que depois dessa hora não serão mais aceitas.

Art. 2.° No acto da entrega das propostas, os proponentes deverão apresentar as amostras dos materiaes que propozerem.

Art. 3.° As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4.° Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes a tempo e hora que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sob o valor do fornecimento, e de 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.° Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes no armazem ao cães do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualquer dos cães desta cidade, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do armazem, na propria via de pedido, o qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro, metro cubico.

Tijollo de alvenaria grossa proveniente d'agua doce, milheiro.

Cal hydraulica extincta de Iguarassú ou de qualquer outra provincia, capaz de supportar aguilha viact depois de 3 dias de immersão n'agua salgada, metro cubico

Cimento romano, igual em qualidade ao de Grabb, kilo, peso liquido.

Cimento Portland inglez da marca Pyramide e West Kurt «Inrista», sendo que o de outras proveniencias será tambem aceito, no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á tracção, kilo, peso liquido.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de dezembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

CASSINO PERNAMBUCANO.

Os Srs. que não continuarem com suas assignaturas no trimestre de janeiro a março, tenham a bondade de officiar a directoria até ao dia 15 do corrente para serem illiminados; os Srs. que até essa dacta não participarem, serão considerados socios, e obrigados ao pagamento do dito trimestre.

Recife, 2 de janeiro de 1877.

P. J. Layme,
Empresario.

Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem.

São convidados todos os irmãos para comparecerem no consistorio da respectiva igreja, no domingo 14 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de em mesa geral, proseguirem na eleição da mesa regedora, que tem de funccionar no anno compromissal de 1877 a 1878.

Aviso.

A Sociedade Cor.·. Liv.·. Pop.·. chama pela ultima vez a todos os seus associados a comparecerem na séde de seus trabalhos, no domingo 14 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de se decidir sobre assumptos graves na marcha da mesma e dignidade dos socios

O secr.·.
F.·. A.·. S.·.

Secretaria da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dôres, de S. Gonçalo, 11 de janeiro de 1877.

Tendo de proceder-se, domingo 14 do corrente, pelas 10 horas da manhã, á nova eleição para o preenchimento das vagas de secretario e alguns definidores, que deixaram de aceitar estes lugares na eleição ultimamente havida para a actual mesa regedora, convido, de ordem do Illm. Sr. provedor, todos os nossos irmãos, afim de comparecerem no mencionado dia e hora, no consistorio da mesma irmandade, para em assembléa geral proceder-se á referida eleição, como presereve o art. 92 do nosso compromisso.

O secretario,
Durville Silva.

Administração dos correios de Pernambuco, 11 de janeiro de 1877.

Agencia do correio de Catende

Faço publico que do dia 15 do corrente mez em diante começa a funccionar a agencia do correio ultimamente creada na povoação de Catende, comarca de Bonito, sendo a mala expedida nos dias 3, 7, 11, 15, 19, 23, 27 e 30 de cada mez, e a correspondencia recebida até as 3 horas da tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

INSPECÇAO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Ipojuca*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, e a commissão achou que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 11 de janeiro de 1877.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

Esta secretaria faz publico que nesta data foi registrada a escriptura de contrato antenupcial a de dote, celebrada entre D. Delphina Tertuliane Carneiro da Cunha e João Duarte Coelho Carneiro da Cunha Gama, na qual se declara que a nubente D. Delphina entra para o casal com bens no valor de 24:471$804, constantes de uma parte de..... 2:497$021 rs., no valor do engenho Caxangá, no termo e freguezia de Gamelleira, segundo a avaliação de 22:000$ dada ao dito engenho; uma parte de 1:709$783, no valor do engenho Segredo, sito no mesmo termo e freguezia, segundo a avaliação de 20:000$; uma casa de taipa, sita no lugar Fazendinha, do valor de 150$ duas letras do valor de 2:500$ cada uma; tres escravos estimados em 3:000$; joias estimadas em 4:000$; differentes moveis, piano, louças, quadros, apparelho de electroplate, lustres de crystal, estimados em 8:115$; sendo que estes bens e os que forem comprados com os seus rendimentos ou com dinheiros do dote, e os que forem vendidos, e os adquiridos pela mesma nubente na constancia do matrimonio, por doação, herança, legado ou por qualquer outro titulo, ficarão excluidos completamente da communhão e sujeitos ás leis que regem os dotes. E o nubente acima dito, socio da firma Duarte Irmãos desta cidade, declarou que aceitava as clausulas supra e se obrigava a cumpril-as.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 8 de janeiro de 1877.

O official-maior,
Julio Guimarães.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 12 DE JANEIRO DE 1877

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THESOURARIA DE FAZENDA.

De ordem do illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco convida-se ao Sr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, chefe da secção da alfandega desta provincia, Manoel Coelho Cintra, 1° conferente da mesma, e Anselmo José Pinto de Souza, 1° escripturario idem, afim de ante esta thesouraria virem requisitar os respectivos titulos de suas aposentadorias.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 11 de janeiro de 1877.

O secretario,
João Mendes Pereira.

Deutscher Huelfsverein

GENERAL VERSAMMLUNG
am 19 januar 1877
im Lokale des Recreio Popular.

Der Schriftfuehrer,
W. Otto.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.
Rua do Encantamento.

2° e 3° andares do sobrado n. 3 (fechado)	360$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	300$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n. 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2) fechado)	144$000
1.° andar idem idem	120$000
2.° andar idem idem	120$000
3.° andar idem idem	120$000
4.° andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n. 1	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 11	300$000
Segundo andar idem.	300$000
Largo do Paraiso	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua de Burgos	
Segundo andar do sobrado n. 19	300$000
Rua da Ponte Velha	
Idem n. 44	428$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18. (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	186$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 106 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia lyrica italiana

SABBADO 13 DO CORRENTE
Recita livre de assignatura

A popular opera de Verdi, em 4 actos:

O TROVADOR

Personagens.

Conde de Luna	Sr. Spallasi.
Leonor	Sra. Cortesi.
Açucena	Sra. Escalantii
Maurico	Sr. Lelmi.
Ferrando	Sr. Scolari.
Ignez	Sra. Marelli
Rodrigues	Sr. Donati.
Um velho cigano	Sr. Silva.
Um mensageiro	N N.

No terceiro acto o Sr. Lelmi, na famosa aria do piro dará o dó de peito, nota com que sorpreendeu o mundo inteiro o renomado Tamberlique.

A acção, parte passa-se em Biscaia, parte em Aragão.

Epocha 1409.

Principiará ás 8 horas.

Os Srs. assignantes tem a preferencia a bilhetes até amanhã (12) ao meio dia e o resto desde já á venda no escriptorio do theatro.

CASTELLO MAGICO

Duas exhibições unidas, a 500 rs. a entrada.

Um mundo em uma garrafa

Fogo.
Terra.
Plantas.
Passaros.
Animaes.
Homens.

Personificando as paixões humanas.

O mais estranho phenomeno visto até hoje, unido com a maravilhosa exhibição de

Castello magico

Entrada nas duas exhibições 500 rs.; meninos 300 rs.

Rua da Imperatriz n. 14.

Alerta, Alerta.

Chama o tambor.

Uma cabeça falta na garrafa de Rocambole, quem quizer dar a sua será bem gratificado, e será preferido uma com o nariz bem grande.

Os pretendentes podem trazer 500 rs. para facilitar a entrada no Castello magico, á rua da Imperatriz n. 14.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Porto por Lisboa

Segue nestes poucos dias o palhabote portuguez *Luso*, navio de primeira classe, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇAO A VAPOR.

PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
Espirito Santo
Commandante o 1.° tenente Isaac.

Espera-se dos portos do norte, até o dia 12 do corrente, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio da agencia

PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
CEARA
Commandante Alcoforado.

Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

agente
Bernardino Fontual.
12—Rua do Bom Jesus—12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.
O paquete a vapor
PENEDO
Commandante Pereira.

Dos portos acima é esperado até o dia 15 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.
Agente.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

LIGURIA

Espera-se dos portos do sul, no dia 13 do corrente e seguirá para a Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇAO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita
Para Lisbôa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	20	12
" Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o batimento de 25 % dentro do prazo de 12 mezes.

N. B. Os fretes pelos vapores dessa companhia devem ser pagos nessa agencia.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

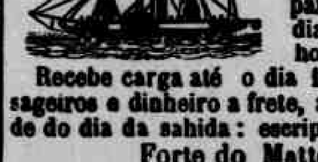
O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 18 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 17, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Granja, Acaracú e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR
Gaudiana
Commandante Compton.

E' esperado da Europa, no dia 15 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

MINHO
Commandante W. Gillies.

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Santhampton.

N. B. O vapor não recebe carga ou encommendas de qualidade alguma para Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37.
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Chageurs Reunis

Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,
VILLE DE BAHIA
Commandante Bugault.

E' esperado da Europa, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata-se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

LEILOES.

Agente Burlamaqui

LEILÃO
HOJE

Sexta-feira 12 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente acima, legalmente autorisado, venderá em leilão uma excellente casa terrea, reconstruida, com 4 salas, 4 quartos, cosinha externa, quarto para escravo, jardim, terraço, grades e portão de ferro, gallinheiro, casa de banho, tanque cacimba de bôa agua, o terreno é proprio e todo murado, á rua das Crioulas n. 51, na Capunga; em continuação o mesmo agente venderá mais duas casas terreas á rua de Lomas Valentinas ns. 16 e 72.

No escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 53.

LEILAÕ

DA

armação, generos e utensilios existentes na taverna sita á rua de Pedro Affonso n. 82.

HOJE

Sexta-feira 12 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHA
Na referida taverna.

O agente Dias, devidamente autorisado, por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de Pedro Affonso n. 82, pertencentes ao interdicto Manoel José de Mattos.

LEILÃO

De

moveis, louça, crystaes, candieiros a gaz e tapete de coco forro de salas

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, com tampos de pedra, 2 mesas de jogo, 1 tapete de sofá, 4 lanças e cortinados, 1 relogio de parede.

Uma mesa elastica, para 24 pessoas, 1 lindo guarda-louça, 1 aparador grande, com tampo de pedra, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, copos, calices e garrafas.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda-roupa, 1 toilette de jacarandá, 10 cadeiras douradas, 1 mesa de cabeceira, 1 colchão novo, 1 encerado, 6 cortinados, 6 borlas, 2 lanternas, 1 lote de esteiras forro de sala e quarto.

Dous candieiros a gaz para salas, arandelas, registro, venezianas, esteiras de côco, forro das salas, e outros objectos de casa.

Um lote, trem de jardim, bancos, carro de mão 1 bomba de Jappy, garrafas vasias e outros objectos existentes na casa e sitio do Porto do Lacerre n. 26.

CAPUNGA
HOJE

SEXTA-FEIRA 12 CO CORRENTE

O agente Pinto faz leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, muitos dos quaes inteiramente novos, existentes na casa n. 26 do Porto do Lacerre, na Capunga.

A's 10 horas e 50 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Principiará ás 11 horas.

Agente Pestana

Importante leilão

A saber:

95 caixas com vinho Xerez, 36 ditas de rhum, 2 ditas com vinho Moçola, 37 ditas com agua mineral, 11 frascos com refresco de limão, 1230 azulejos amarellos, 293 ditos grandes, 2246 tijolos de marmore branco, 3524 ditos de dito preto, 3022 ditos de dito Florença, escuros, 1778 ditos de dito dito preto, 10 degráos de marmore, 132 saccos com farello, 121 portas de pinho, 21 taboas de forro, 40 ditas de soalho, 11 ditas de costaneiras, 16 ditas de costaneiras de refugo, 9 costados, 7 costádinhos, 680 pestoletos de barro, 2 caixas de phosphoros do gaz, 6 voltas de barro, 12 telhas, 35 tijolos quadrados, de diversos tamanhos, 7 latas de oleo de recino, 1 machina de limpar arroz, 5 saleiras de pedra de Lisboa, 2 moinhos de vento, 12 barricas de ocre amarello, 3 venezianas, 8 garrafões de sagú, 3 ditos de cevadinha, 12 garrafões vasios, 14 saccos com hervadoce, 31 latas de tinta de borracha, 14 moitões, 5 cordeões, 1 manivella de ferro, 1 macaco de apertar enxalças, 2 macacaes de ferro, 6 caixas de tonico, 1 guindaste de ferro, uma porção de correntes velhas e muitos outros objectos que estarão patentes no dia do leilão.

HOJE

SEXTA-FEIRA 12 DE DEZEMBRO

No armazem do fallecido commendador Tasso, no largo do caes do Apollo.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo testamenteiro e inventariante, o Sr. Jorge Tasso, levará a leilão os objectos acima mencionados, pertencentes ao fallecido commendador José Jacomo Tasso, e existentes no armazem do largo do caes do Apollo, onde os Srs. pretendentes podem desde já examina-los.

LEILAÕ

SABBADO 13 DO CORRENTE
A's 11 horas.

Se fará leilão da armação e generos na taverna sita á travessa do arsenal de guerra n. 9

LEILÃO

Pelo agente Silveira.

SABBADO 13 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto.

Da armação, generos e mais artigos existentes na taverna sita á rua do Pharol n. 10, garantindo-se as chaves.

SABBADO 13 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente Silveira, devidamente autorisado, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, no dia acima indicado, os referidos objectos, conforme o balanço.

Agente Silveira

LEILÃO

DOS

utensilios e mais artigos pertencentes á fabrica de cerveja e limonada gazoza, em um só lote, ou á vontade dos compradores.

SEGUNDA-FEIRA 15 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO.

A' rua do Barão do Triumpho n. 58, outr'ora Brum.

Os pretendentes podem com antecedencia examinar o que acima fica expendido.

LEILAÕ

DA

armação, balcão, candieiros a gaz e generos da taverna da rua de Riachuélo n. 48, em frente ao quartel de policia na Soledade, a qual está bem sortida e afreguezada, convindo muito a um principiante, por ter a casa accommodações para moradia, cujo aluguel é modico.

SEGUNDA-FEIRA 15 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas.

Por intervenção do agente Pinto.

Na referida taverna.

EM TEMPO.

Os pretendentes podem desde já examinar o balanço existente no escriptorio do mesmo agente, rua do Bom Jesus n. 41.

AVISOS DIVERSOS

— Na rua Augusta n. 282, está para alugar um pavimento terreo (loja), de novo reparado, com 2 salas, 4 quartos, cosinha e limpeza fóra, quintal e cacimba.

— PRECISA-SE de dous amassadores para uma padaria no Rio Grande do Norte: a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— O Revm. Sr. Francisco Veriesimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Fugio do engenho Catuama, comarca de Palmares, no dia 4 de março de 1876, um mulatinho de nome Antonio, com idade de 14 annos, pouco mais ou menos, côr pallida, cabellos crespos, olhos pretos e grandes, nariz afilado, orelhas grandes, bocca tambem grande, beiço fino, boa frente, corcunda, pés seccos, com uma unha do dedo grande aleijada: roga-se portanto ás autoridades ou capitães de campo que o apprehenderem, queiram levar ao indicado engenho, que serão bem recompensados.

— PRECISA-SE de pretas para vender bolos no pateo do Carmo, sobrado n. 9, 2° andar.

— PRECISA-SE alugar dous pretos proprios para serviço de sitio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, 1° andar.

— PRECISA SE de um menino de 14 a 15 annos, com pratica de molhados: a tratar no Pombal n. 16, taverna.

— PRECISA-SE alugar uma ama que lave e engomme bem: a tratar na rua do Imperador n. 45, 3° andar.

— PRECISA-SE de uma mulher de idade para unicamente tomar conta de uma criança com mais de anno de idade: quem estiver nestas condições, dirija-se á rua das Crioulas, casa n. 27, freguezia de Nossa Senhora da Graça.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 16 a 18 annos de idade, com pratica de molhados, dando fiança de sua conducta: a tratar no armazem Conservativo, pateo do Terço n. 23.

— PRECISA-SE de uma ama para andar com duas meninas: a tratar na rua Nova n. 25.

— MARIA ESCRAVA de 12 annos de idade, gaga, beiços groços e olhos mortos, a qual costuma vender doce na ribeira de S. José, anda ausente de casa de seu senhor; quem a encontrar, pois, leve-a ao pateo do mercado de S. José, sobrado n. 6, que será recompensado.

— O Sr. major Manoel Claudino de Oliveira Cruz, tem nesta typographia, uma carta de Fernando de Noronha para lhe ser entregue, o que não se faz pessoalmente por ignorar-se sua morada.

— Os abaixo assignados declaram ao publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que em data de 20 do mez de dezembro proximo passado, dissolveram de commum accordo a sociedade que nesta praça gyrava sob a firma Machado, Pelinca & C., sahindo o socio Ulysses Ferreira Nobre Pelinca, e ficando a cargo do socio Alfredo Guerra Machado todo activo e passivo da dita firma.

Recife, 5 de janeiro de 1877.

Ulysses Ferreira Nobre Pelinca.
Alfredo Guerra Machado.

— PRECISA-SE alugar uma ama que lave e engomme bem: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 10, Boa-Vista.

— PRECISA-SE fallar com o Sr. Joaquim Alves de Araujo Pereira, ex-amanuense do almoxarifado de Fernando, no escriptorio da companhia pernambucana.

— PRECISA-SE de uma senhora honesta e habilitada para ensinar em um engenho na comarca da Escada: a tratar na rua do Passeio Publico numero 60.

— Acha-se no prelo e sahirá á luz por todo o mez de março de 1877 a importante obra—Repertorio do novo regulamento das alfandegas—ou indice alphabetico e remissivo de todas as disposições contidas no regulamento mandado executar pelo decreto n. 6272 de 2 de agosto de 1876, ordenado por dous empregados da alfandega do Rio de Janeiro. Assigna-se na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 12, e na encadernação e pautação, á rua Duque de Caxias n. 37, a 6$, pagos no acto de receber a obra.

— PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para uma taverna, que tenha alguma pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma menina ou menino pobre, de 10 a 12 annos, para andar com um menino de seis mezes: a qual será bem tratado e dá-se tudo que precisar: a tratar na rua Nova n. 21, loja.

— Precisa se alugar um moleque ou uma negra para serviço interno e externo: á tratar na rua do Apollo n. 2.

— PRECISA SE de dous amassadores para uma padaria no Rio Grande do Norte: á tratar com Jorge Tasso, á rua de Amorim n. 37.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados, apparelho de limpeza, quintal grande com portão para a rua de Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte-Velha n. 75, boa-Vista, com commodos para familia, tem agua e gaz encanados, apparelho de limpeza, quintal soffrivel e com portão para a rua da Alegria: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA SE o sobrado de um andar e sotão, com commodos para familia, sito á rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE duas moradas de casas terreas com pequeno sotão, sitas no Corredor do Bispo ns. 2 e 4: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA SE uma meia agua nos fundos do predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE duas casas, na Capunga, são novas, teem quintaes murados, proprias para qualquer familia: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— ALUGA-SE uma escrava boa cozinheira e engommadeira: quem precisar de seus prestimos dirija-se á rua da Ponte-Velha n. 49, que achará com quem tratar.

— ALUGA-SE as lojas dos sobrados sitos á rua Duque de Caxias ns. 73 e 81, cada uma dellas com armação de amarello, invernisada, proprias para qualquer estabelecimento: quem pretender, dirija-se ao Sr. Dr. Penna, na mesma rua n. 71, ou á rua Primeiro de Março n. 8.

— ALUGA-SE o 2° andar e sotão do sobrado n. 5, na rua da Moeda, Forte do Mattos: a tratar na rua do Livramento, loja n. 4.

— ALUGA SE um moleque de idade de 12 para 16 annos, que sirva para o serviço de casa e rua: a tratar no porto do Lacerre n. 12, Capunga.

— ALUGA-SE as seguintes casas:

O sobrado pintado de novo á rua de Lomas Valentinas n. 27.

O primeiro andar do de Santa Rita n. 25.

Na Capunga, rua da Ventura n. 24, casa terrea: a tratar no segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— ALUGA SE o sobrado de dous andares n. 85 á rua do Marquez do Herval, com frente de azulejo, além das grandes commodidades e asseio, tem cocheira que deita para a rua da Palma, bom quintal, agua e gaz, etc.: os pretendentes dirijam-se á rua do Imperador, primeiro andar da casa n. 79, das 9 ás 4 horas da tarde, ou á rua larga do Rosario n. 16.

— ALUGA-SE as seguintes casas, por preços muito modicos: rua da Amizade, na Capunga, ns. 0, 32, 36 e 40, com bons quintaes e cacimba, e rua da Gloria n. 63, com muito bons commodos: a tratar no sitio n. 8, passando a ponte grande da Magdalena, ou á rua do Apollo, sobrado n. 36.

— ALUGA-SE uma escrava, lava, engomma e cozinha para casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

— Aluga-se o sobrado da rua do Marquez do Herval n. 98, ultimamente concertado, tendo seis quartos bons, 2 salas, cozinha, quintal com telheiro e cacimba, juntamente a casa do becco do Veras n. 10: os pretendentes dirijam-se á rua Duque de Caxias n. 81, 1.º andar, que acharão com quem tratar.

— Aluga-se a loja do sobrado á rua do Imperador n. 57, onde está o estabelecimento de louça: quem pretender dirija-se á rua Primeiro de Março n. 8 esquina, ou ao Sr. Dr Penna, á rua Duque de Caxias n. 71.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar: na rua do Visconde de Goyanna n. 129.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme com perfeição: na rua da Concordia n. 12.

AMA Na rua da União n. 33, precisa-se de uma escrava para fazer todo serviço de uma casa de pouca familia.

AMA Na rua do Rangel n. 43, precisa-se de uma ama para engommar e mais alguns serviços.

Ama Aluga se uma ama para todo o serviço interno de uma casa: a tratar na Cambôa do Carmo n. 19, loja.

— No pateo do Carmo n. 4, precisa-se de uma ama para cozinhar, para homem solteiro.

Ama Precisa-se de uma para casa de pequena familia: a tratar na rua da Soledade n. 41.

Ama Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Antonio da Costa Maia.

Padre Victorino José dos Santos Fortunato, Antonio José de Oliveira Campos e Francisco Bibiano de Gouveia, convidam aos parentes e amigos para ouvirem uma missa na igreja do Divino Espirito-Santo, pelo eterno repouso do seu amigo e compadre Antonio da Costa Maia, no dia 12 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, 30º do fallecimento, pelo que ficarão muito agradecidos.

Bacharel Francisco Martins da Fonceca

O Dr. Candido José Casado Lima, D. Maria Clara da Fonceca Lima, seus filhos, genros e nora, cunhado, irmã e sobrinhos do Dr. Francisco Martins da Fonceca, fallecido na cidade de Therezina, convidam a seus parentes e amigos e aos collegas e amigos do fallecido para assistirem á missa que pelo repouso eterno de sua alma mandam resar na matriz da Boa-Vista, no dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã: desde já antecipam seus agradecimentos por este acto de caridade e religião.

Antonio da Costa Maia.

Os ex-companheiros e amigos do fallecido Antonio da Costa Maia, recebendo a infausta noticia do seu fallecimento em Portugal, mandam rezar uma missa na sexta-feira, 12 do corrente, trigessimo dia do seu passamento, na igreja do Divino Espirito Santo, pelas 6 e meia horas da manhã, convidam aos parentes e amigos do finado, para assistirem este acto de religião, e desde já se confessam summamente agradecidos.

Escravo

Precisa-se de uma escrava para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Aluga-se

Duas casas terreas em perfeito estado, com commodos para familia, na rua de S. João ns. 34 e 36, freguezia de S. José, por preço commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 62.

Cozinheiro com urgencia.

Para casa de pequena familia precisa-se ainda de um bom cozinheiro, paga se bem: no caes do Apollo n. 69.

Engenho

Arrenda se ou vende-se o engenho Paraizo, sito á ilha de Itamaracá, montado á vapor, com proporção para safrejar de 1,000 a 1,500 pães de assucar annualmente, com muitas e boas arvores fructiferas, e perto do porto de embarque: quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho, que achará com quem tratar.

Aviso.

Joaquim Cabral de Mello, avisa a quem interessar possa, que da presente data em diante, assignar-se ha Joaquim Agostinho de Mello.
Recife, 1.º de janeiro de 1877.

Ao publico

A abaixo assignado avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que no dia 15 do corrente mez abre os trabalhos de sua aula. Além das materias que constituem o ensino primario, acha-se ella habilitada a ensinar as suas alumnas, francez, geographia, piano, bordados, flores, trabalhos de crochet e de lã, emfim, tudo aquillo que é hoje indispensavel a uma senhora illustrada saber. A pratica que tem a abaixo assignada, do magisterio, pelos longos annos de ensino, a modicidade da quantia que exige em retribuição de seu trabalho, fazem com que ella espera o auxilio e a protecção do publico.
Rua do Cabugá n. 3, segundo andar.
Fortunata A. de Almeida Fortes.

Jardim das Plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.
Laranjeiras selectas e embigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracaliá.
Açahy.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Aritícum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina d principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Rosedá.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
banticaba	

Aluga-se o 2º andar do sobrado 9 da rua do Coronel Suassuna, perto da praça do convento do Carmo: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1° DE MARÇO, 4
Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.
4, RUA 1° DE MARÇO, 4

ELIXIR e LINIMENTO Anti-Rheumatico do Dr CONSTANTIN
O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc. Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e dos doentes que soffrem desta terrivel informidade um allivio immediato e uma cura certa. Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro. Um frasco de Elixir e um outro de Linimento é geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas. A cada frasco accompanha a maneira de usar.
Unico Deposito: Botica Franceza A. CAORS 22, rua da Boa-Vista, 22 PERNAMBUCO

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.
PILULAS DE PEPSINA DE HOGG
Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se altera nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he entaõ certa.
As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:
1ª PILULAS DE HOGG com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.
2ª PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.
3ª PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.
A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.
As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

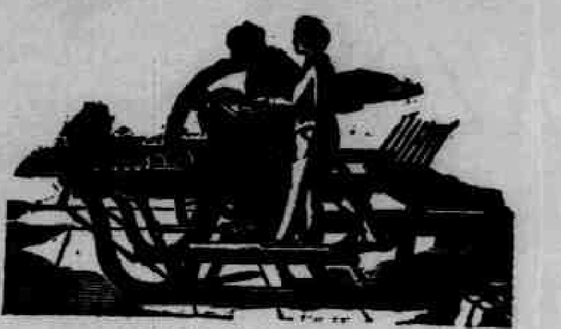
OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA
O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.
O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.
O Oleo [illegible] é um poderoso medicamento contra a Anemia, Chlorose, [illegible] peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi [illegible] Escrofulosa.
[illegible] emprego facil e economico e por não Ter [illegible] desagradavel; os Medicos recommandão [illegible] este Oleo.
DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.
Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE
Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.
GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ AO LACTATO DE FERRO
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.
ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)
A dissolução d'Ergotina Bonjean é um dos melhores hemostaticos. As Grageas d'Ergotina de Bonjean são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.
GRAGEAS (cubebinas) DE LABÉLONYE
Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido a cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.
Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.
Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua dos Lions-Saint-Paul, Paris.
XAROPE DEPURATIVO de casca de laranja amarga, ao IODURETO DE POTASSIO
Remedio infallivel contra as affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.
XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do estomago e dos intestinos.
XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
O estado liquido e o melhor meio de inocular o ferro contra as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.
XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.
DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Cia. — F. M. da Silva & Cª. — [illegible]
Elias de Moura & Cª. — [illegible]

MARINONI
57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57
PARIS — PARIS
MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 A 10 CAVALLOS
MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

PRÉLO PARA RETIRAÇÃO

PRÉLO UNIVERSAL

PRÉLO INDISPENSAVEL
QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

Ha falsificações — XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO — Exigir a assignatura do Dr Delabarre
Com o auxilio d'este dentefricio bem conhecido empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.
NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre
Depositos em Pernambuco: A. MAURER: — F. MANOEL da SILVA e Cª: — S. ELIAS de MOURA.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

— Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

CANDIDO C. ALCOFORADO
CORRECTOR GERAL
Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.
Pratica qualquer operação.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.
Rua Nova n. 45.

Aluga-se o sobrado n. 282 da rua Augusta (Coronel Suassuna): a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 22.

Para CUTIS DO ROSTO Para
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ SARABULHENTA, RUGAS, &c.
torna e conserva a cutis liza e clara.

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATHARRO
TOSSE OBSTINADA
Affecções das vias de respiração.
Cura immediata pelo emprego do PAPEL e dos CIGARROS de GICQUEL, Pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de Paris.
Depositos em Pernambuco:
A. RECORD; — BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA e em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS.

TINTAS D'IMPRENSA DE CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

VICHY
Administração: PARIS, 22, boulevart Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIGA-SE O NOME DA FONTE NA CAPSULA
As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em Pernambuco, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

PARA CURAR os Darthros e outras Doenças de pelle, as Affecções das partes, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

ALCATRAÕ DE GUYOT
(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)
O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar do alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantidade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinariá, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.
Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.
Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel de alcatraõ.
O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.
O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades:
COMO BEBIDA. — Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua, e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:
BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA
EM LOCÇOES. — Licor puro diluido em pouca agua:
AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO
EM INJECÇOES. — Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):
FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA
O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.
Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura Guyot, impressa com tres Côres.
Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Oleo puro de figado de bacalhão, preparado por Lanman & Kemp, Nova-York
Extrahido directamente dos figados frescos de bacalhão, por meio da compressão, e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos ciacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contem todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada a natureza das crianças; faz engordar as communicar as côres da saúde áquelles que usam uso delle.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO BI-DIGESTIVO DE CHASSAING
COM PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS, MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

EM FIM!
nenhuma repugnancia pelo amargo DO SULFATO DE QUININA com as PEROLAS DE SULFATO DE QUININA DO Dr CLERTAN.
Redondas, do tamanho d'uma pilula, conteem dous centigrammas (dous graõs) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.
Em Paris casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.

8 vezes em 10
as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as Perolas d'essencia de terebentina do Dr CLERTAN.
3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.
Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.
A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.
Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA
TRATAMENTO RACIONAL PELAS CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris
Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.
« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(Annuaire de thérapeutique du professeur Bouchardat.)
« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e acelera a circulação. »
(Dictionnaire des sciences médicales du Docteur Fabre.)
« No interior, o alcatrão opera augmentando a doze das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(Traité de pharmacie du professeur Soubeiran.)
Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de uma efficacia notavel nas doenças seguintes:
BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TENAZ
CONSUMPÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA
e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.
Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres côres. Ao lado o fac-simile em preto da firma.
Preço do frasco: 2 fr. 50
[illegible]

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 2[illegible], 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.
Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 380 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 400 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.
Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.
Esguião amarello para [illegible] a [illegible] rs. o covado.
Lenços brancos de [illegible] a 1$000 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.
Vestuarios [illegible], para meninos, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$300 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$300 e 1$400 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.
Bebadores bordados, para crianças, a 500 rs.
Cortes de casemira, para calças, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

ARTIGOS DE MODA.

A' rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, chegaram pelo ultimo vapor vindo da Europa :

Ricos chapéos de palha da Italia, muito bem enfeitados, para senhora.
Lindissimos vestidos feitos, de alpaca e de linhos, gostos modernos e muito bem preparados.
Gazes e grenadines de sêda de côres, lisas, de quadros e com ramagens, padrões inteiramente novos.
Grenadinas pretas, lisas, de quadro e de listra.
E outros artigos de novidade.

PECHICHAS PARA LIQUIDAR
Até o fim do anno
N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.
NOVA LOJA DO PAVÃO
DE
Pereira da Silva & C.

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber :

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.
Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que vai 12$, em liquidação 7$000.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5$000 o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 400 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.
Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.
Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.
Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.
Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.
Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.
Ditas ditas de linho, a 2$500.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ
Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS : garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ DE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas para executar aqui ou na Europa. Compra se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

FOGO DO AR

No armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador, recebem-se encommendas de fogo do ar, para dentro e fóra da provincia; garante-se a qualidade.

Moradia e armazem no Recife.

Alugam-se os espaçosos armazens, sitos em a rua do Encantamento n. 5 com 1º andar e sotão, e outro á rua da Cadeia n. 33, tendo 1º e 2º andares, e optimas commodidades para familia : a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

SITIO

Aluga-se o sitio Ilha, em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o que póde ser transportado pelo rio : a tratar na rua da Cruz n. 12, ou á rua Formosa n. 26.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos : na rua de Thomé de Souza n. 14 A.

Duas amas.

Precisa-se de uma para cosinha e outra para lidar com dous meninos : trata se na rua Nova n. 26, loja.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral, e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade.

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto : rua do Rangel n. 10, 1º andar.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Fructas novas

A saber

Tamaras do Egypto.
Péras seccas.
Ameixas passadas.
Figos lavados.
Passas de mesa.
Castanhas assadas, em caixas e latas, para presentes, e a retalho : só e somente

Na confeitaria do Campos
24=Imperador=24

Alto lá !...

Prevenimos ao publico desta cidade e seus suburbios, que temos aberto uma lista de encommendas de artigos proprios para os dias de festa a saber :

Pasteis *infalliveis* de carne (do natal)
Presuntos preparados
Perus assados e cheios
Peixes assados
Pudins a ingleza
Bolos á ingleza
Cremes

E tudo mais que póde-se servir em uma mesa de regaboles. Desde já recebe-se encommendas á rua do Imperador

CONFEITARIA DO CAMPOS.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem : no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Padaria

Aluga-se uma casa na rua Nova, na villa de Palmares, outr'ora Una, com armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso. Assim como a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e está bem plantado : a tratar nesta cidade, rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado dela inaudita procura : á ellas quem tiver amor á vida. Deposito geral, rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

ENGOMMADEIRA

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa se alugar uma escrava, que sendo sadia e de bons costumes, saiba engommar perfeitamente.

A Botina Maravilhosa

recebe o completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica, cordovão e panno de côr.

Sapatões com laço grando dito com fita, botinas e hiquitos para meninos.

Sapatos para banhos do mar.

Rua Primeiro de Março n. 19.

Aluga-se

o sobradinho de um andar com sotão, em bom estado, á rua de Hortas n. 70, sahida para a rua de Santa Thereza ; assim como o 2º andar á rua da Penha n. 29, por preços commodos : a alugar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

Attenção

Ainda continua por alugar uma boa casa com bastante commodidade para familia, em Caxangá, no lugar Sertãozinho, com banho no fundo : a tratar na rua do Livramento n. 4, loja.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 16 a 20 annos para todo o serviço de confeitaria : a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador numero 24.

O primeiro negocio.

Faz-se negocio com uma refinação em uma das principaes localidades, tanto para compras de assucar como para vendas ; só á vista se poderá justificar, isto por seu dono ter de ir á Europa : a tratar na rua Formosa n. 31.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar, para casa de pequena familia : á rua Primeiro de [illegible] n. [illegible], esquina.

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez, fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos : côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahusinho de couro com bastante roupa branca ; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias : roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

LER E VIR

Aproxima-se a festa, o tempo dos regabofes, a questão dos prazeres, a epocha das expansões e da desforra das barrigas.

E' pois

occasião favoravel de todos aquelles que quizerem passar bem virem ao muito conceituado e vantajosamente sortido — armazem do Nunes — que para commodidades, de todos aquelles que moram nos arrabaldes, se acha localisado á rua de Santo Amaro (o mais milagroso de todos os Santos conhecidos) n. 2 junto da estação da machambomba.

Esta é que é a questão :

O Nunes considerando o estado financeiro dos senhores pais de familia e mais humanidade, tomou a gastrica-heroica resolução de vender por menos 10 por cento do que qualquer outro, todos os generos existentes em seu armazem, os quaes são incontestavelmente de superior qualidade, como sabem ser aquelles que são escolhidos por pessoa de grandes habilitações, adqueridas por uma pratica de mais de 30 annos, e que tem a mais fina perspicacia gastronomica, acompanhada a um olfacto sensivel e de um paladar eminentemente apurado

O armazem do Nunes

está esplendidamente sortido : tem os melhores vinhos, os mais finos licores, as mais refrigerantes cervejas, os acipipes mais saborosos, os manjares mais deleitaveis, as iguarias mais procuradas, e tudo mais que se póde exigir para satisfazer ao mais estravagante paladar.

O Nunes

além das vantagens que acaba de offerecer aos seus amigos, freguezes e mais gentes, tem um moleque sempre prompto para levar qualquer genero comprado em seu armazem, quer seja dentro da cidade, quer nos seus suburbios.

Duas palavras

O Nunes garante o que leva dito e cede instantemente aos consumidores uma visita ao seu armazem, no sentido de ficarem convencidos da verdade e receberem ao mesmo tempo uma lição de economia domestica.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada comprio ; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1414 com 4:000$000, um meio n. 1203 com 900$, um meio n. 2256 com 100$, um meio n. 3069 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (208ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Floresta (209ª), que se extrahirá na quinta-feira 18 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Ao commercio.

Francisco J. Pires, Henrique Rodrigues y Cañ, e Manoel Rodrigues J. Romero, socios da casa commercial da praça da Parahyba, Manoel Antonio Pires & C., avisam ao respeitavel corpo do commercio desta praça e a quem interessar possa, que por fallecimento do seu socio e amigo, o Sr. Manoel Antonio Pires, resolveram de, nesta data, terminarem a referida sociedade, continuando em liquidação aquella firma. Assim tambem que estabeleceram nova sociedade na mesma casa, sob a razão de Pires & C., e commerciarão nos mesmos ramos de negocios. Parahyba, 1 de janeiro de 1877.

Escrava fugida

Ausentou-se no dia 15 de novembro passado, da casa de sua senhora, a preta Catharina, crioula, de idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, nariz rombo, olhos pretos, bocca regular, côr preta, tem uma costura no peito, e as bochechas mettidas para dentro ; quem pega-la, póde levar á rua que vai para o porto do Lacerro n. 12, ou no Recife, no largo de S. Pedro n. 17, que será recompensado ; anda com trajos da Bahia.

ATTENÇÃO

Guimarães & Oliveira, em liquidação, donos da typographia Universal, declaram ao publico, que nada devem até hoje a artista algum que tem trabalhado em sua officina, bem como na de encadernação desde que a possuem, sendo que alguns que se tem retirado das mesmas lhes tem ficado a dever quantias que tomaram adiantadas, e que até hoje ainda os não vecharam na cobrança dessas adiantamentos ; portanto [illegible] que se julgue credor dos mesmos por trabalhos que estes os encarregassem em suas officinas, e que estejam por satisfazer de seus salarios, queiram dirigir-se ao seu estabelecimento para serem embolsados. Recife, 11 de janeiro de 1877.

Eilo

que chega
sabelante,
delirante,
radiante,
coruscante,
magnifico,
soberbo,
colossal,
immenso

O tempo

(não é do tempo de papel que quero fallar, mas sim do tempo das festas e dos prazeres), onde se manifesta o mais curioso phenomeno plastico de que tem sciencia a humanidade gastronomica. A barriga, segundo a theoria de alguem, séde da alma, sente no mez corrente uma elasticidade pasmosa, que na opinião de um celebre physiologista, consiste em que neste tempo todas as barrigas (incluindo as das perdas ?), como que exercendo um acto de razão, operam energicamente sobre certas visceras, resultando dahi o desprendimento de um fluido a que se pode chamar—electro-nervoso—, e que sendo absorvido por todos os orgãos gastricos, os faz chegar ao mais alto grão de actividade ; em consequencia do que, tem lugar a manifestação espontanea do appetite ou desejo ardente que todos sentem neste tempo de calmaria, de

Comer e beber

os mais delicados acipipes, as mais saborosas iguarias, assim como os licores mais finos e os vinhos mais generosos, que só se encontram no muito acreditado e conceituado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28
E BEM ASSIM

Linguas de fumeiro, novas e saborosas, camarões seccos, superiores, peixes e caças em latas, toucinho inglez, presuntos pequenos e novos, queijos flamengos, prato e londrino, doces, geléas, fructas seccas e em calda, conservas, massas, grão de bico, arroz, hervilhas, manteiga ingleza e franceza, chá verde e preto superior, matte, café, chocolate, cidra, cervejas, champagne, extracto de carne, farinha lactée e nestlé, castanhas, ceras seccas, bolachinhas das melhores marcas, tamaras do Egypto, bolinhos francezes para chá, passas finas, nozes, amendoas e tudo mais que se faz preciso para encher uma mesa

Lauta e opipara

Quem quizer
(e quem não quer ?)
passar a festa,
divertido
e premunido
de ficar
interdicto
do almoço
e do jantar ;
que venha já
comprar
ao Campos
que está
vendendo

Bom barato e a dinheiro.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, a casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um meio de n. 1203, a sorte de 300$ em um meio de n. 2828, a sorte de 100$ em um meio de n. 2256, e outro meio de n. 1528 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (208ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da matriz de Floresta (209ª), que se extrahirá na quinta-feira feira 9 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

ATTENÇÃO
850$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes :

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos, um pouco soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama se Luiz, mas o tratam por Ignacio ; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de paschoa, de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, esmalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadegas empinadas, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos, pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cozinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde está acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Joaquim, de idade 40 annos, mais ou menos, alto, de bom corpo, espadaúdo, de côr fula, rosto um tanto comprido, nariz um tanto afilado, nenhuma barba, dentes limados, não assenta bem os dedos dos pés por cravos que tem pelas unhas e entre os mesmos dedos, andar banzeiro, tem varias manxas pelo corpo, de galicos, muito regrista, bebe aguardente bastante, não de cahir, é crioulo e fugio em dias de novembro de 1876, tem varios calombos nas costas ou ecatrizes, algumas compridas, de chicote, foi comprado ao mesmo Sr. Antonio José Vieira de Souza.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leva-los ao dito engenho Sete Ranchos, ou nesta praça, rua da Praia n. 53, 2º andar, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro, e 100$ pelo ultimo.

Sitio.

Aluga se o sitio Ilha, em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual pode ser transportado pelo rio : á tratar na rua da Cruz n. 12 ou na rua Formosa n. 26.

Attenção.

Precisa-se de um socio para uma taverna ainda com pouco capital, porém que tenha habilitação para tomar conta da gerencia da casa : á tratar na rua das Trincheiras n. 9

Cem mil réis de premio

a quem provar que a geléa de mocotó fabricada na confeitaria do Campos, tem causado repugnancia a um só doente ou são.

Ella é tão agradavel e necessaria aos doentes, como aos de perfeita saude, não só pelo vigor, como porque se torna um alimento saudavel e fortificante.

Ella acha se sómente na

CONFEITARIA DO CAMPOS
A' rua do Imperador n. 24.

Escravo fugido
Gratifica-se com 100$000.

Em 29 de fevereiro de 1876, fugio do engenho Melancia, freguezia do Bom Jardim, o escravo, preto, de nome Anicleto, com os signaes seguintes : côr fula, altura regular, secco do corpo, tem uma fistula no umbigo, a falla bem, foi comprado á viuva do finado Antonio Gonçalves, em Porteiras do Cariri-Velho, e empregava-se no serviço de vaqueiro : quem o apprehender pode conduzi-lo ao seu senhor, capitão José Francisco Cordeiro de Arruda, no referido engenho Melancia, e ahi receberá a gratificação de 100$ acima mencionada.

Urgencia

Precisa-se alugar um sobrado de um andar com sotão, ou um segundo andar com sotão, que tenha commodo sufficiente para uma familia, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José, em algumas das seguintes ruas : Cambôa do Carmo, pateo do mesmo, rua Direita, pateo do Terço, rua do Rangel : a pessoa que tiver para alugar, deixe carta nesta typographia com as iniciaes G. F., declarando a rua, numero e commodo que tem a casa, e onde se póde procurar para tratar.

ATELIER DE MODAS
Rua Nova n. 51, 1º andar

Trabalha-se com a maior perfeição em vestidos de senhora e crianças, por todos os figurinos e conforme os modelos que se apresentarem ; encarrega se tambem de enchovaes para noivas, tanto para dentro como para fóra da cidade. Falla-se portuguez, francez e inglez.

Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 4 annos : a tratar á rua do Imperador n. 16, 1º andar.

COMPRAS.

— COMPRA-SE um preto de meia idade que seja sadio e que entenda de jardim : a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Compra-se

um escravo de boa conducta e que seja perfeito cozinheiro : a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, escriptorio.

VENDAS

Vende se em casa de C S. Hawkes & C., rua do Marquez de Olinda n. 14.

Vende-se

Na rua da Aurora (Santo Amaro) dous sobrados ; são de um andar, bem construidos, e com optimas accommodações : no largo do Corpo Santo n. 6.

— Cofres de ferro.
Vidros de cores.
Guinchos para barcaças.
Chapéos e fazendas baratas : na rua da Madre de Deus n. 11, armazem de Silva Barroca & Filhos.

— VENDE-SE por preço commodo uma importante machina de costura, em perfeito estado e propria para serviço de homem : a tratar na rua da Saudade n. 12.

— Vende se uma armação de amarello, invernisada, na rua da Imperatriz n. 63, loja que foi do Pavão : trata-se na mesma.

Calçados de phantasia.

Na rua Nova n. 8, Lyra & Vianna, receberam por este ultimo vapor o seguinte :
Botinas de cordovão para homem.
Ditas de pellica idem idem.
Ditas de vernis, idem idem.
Sapatos e botinas á Luiz XV, de diversas qualidades, para senhora.
Ditos e ditas idem, de setim de côres, idem.
Ditos e ditas, de setim branco, idem.
Ditos e ditas, de setim preto, idem.
Ditos e ditas, de vernis, pretos, idem.
Tudo da ultima moda.

O cincoenta e nove
O 59

Os proprietarios deste estabelecimento teem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhe é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos :

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões a 280 rs. o covado, é pechincha.
Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2,500 o covado.
Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.
Popelinas de linho, e linho e seda a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Lãs de diversas qualidades a 100 e 400 rs. o covado.
Setinetas de qualidades nunca vista a 500 rs.
Ricos chales de lã, modernos, a 5$000 e 6$ o covado.
Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.
Lençoes de bramante a 2$.
Toalhas acolchoadas a 3$500 a duzia.
Cretones modernos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.
Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.
Brim de todas as qualidades para todo preço.
Pannos para mesa, diversos gostos, para todo preço.
Lindos córtes de vestidos.
Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.
Cambraia transparente, muito fina, a 4$ a peça.
Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.
Grande sortimento de chitas baratas a 240, 260 e 280 rs. o covado.
Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.
Idem de algodão largo a 3$ e 4$.
Esguiões de linho muito finos.
Cobertores escuros, muito grandes, a 1$800 cada um.
Alpaca branca, propria para noivas, a 400 rs. o covado.
Assim como muitas outras fazendas que deixamos de menciona-las para não tornar-se enfadonho nosso annuncio ; aproveitem

Só 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga rua do Queimado
Por baixo da boneca de cera, salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

De todas as fazendas damos amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias para visitarem nosso estabelecimento, e convencerem-se da verdade.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, primeiro andar vendem :
Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisboa.
Folhas de flandre para engenhos, mais barato do que outra qualquer parte.

N. 24 Rua do Commercio N. 24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

Banhos em Olinda.

Vestuarios para banhos no mar: vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapuarana, para o barateiro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos; a' ellas! ás redes!!

O barateiro. Loja do Agostinho.

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde: a tratar na rua do Vigario n. 33.

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e sêda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta de muito conhecida marca Z, em caixas.

Chapéos para senhora

Liquidação.

Amaral, Nabuco & C., querendo liquidar porção de chapéos de palha de Italia, enfeitados, para senhora, e vendem pelo baratissimo preço de 5$ a 10$000.

— VENDE-SE uma excellente armação para taverna, com todas as pertenças; vende-se barato por ter-se de entregar a chave: a tratar na rua da Concordia n. 141.

Taverna

Vende-se uma taverna no largo do Mercado Publico n. 9, antiga ribeira de S. José, bem afreguezada, com bom quintal para recolher cavallos, garante-se o aluguel: a tratar na mesma, ou na praça da Independencia ns. 34 e 36.

Lã barriguda

Vende-se no Forte do Mattos, armazem do Sr. Leitão.

— Vende-se a taverna sita á rua de Antonio Henriques n. 20, propria para principiante, por ter poucos fundos e o aluguel commodo, e commodos para moradia: a tratar com o dono no largo do Mercado n. 1.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua; á rua do Hospicio n. 81.

Boracha para limas

Vende-se no Viado Branco á rua Direita n. 16, mais barate do que em outra qualquer parte.

Doce de Goiaba.

Cerca de duas mil latas com doce puro de goiaba vão ser expostas á venda em retalho, a preço de 1$500 por lata, conforme a qualidade do doce e porção de latas que o comprador quizer: vende-se, (emquanto andar annunciado) no armazem pintado de azul F.·. R.·. C.·. V.·. ao caes da Alfandega n. 7.

Prova de fogo

Vende-se um cofre de ferro, prova de fogo: na rua do Marquez de Olinda n. 43.

Cigarros Muniz

frescos: vendem Costa Maia & C., á rua Primeiro de Março n. 6, chapellaria imperial.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato..., aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Liquidação de moveis

NO

Armazem n. 36 da rua Duque de Caxias

O proprietario deste estabelecimento desejando acabar com o resto dos moveis que ainda tem, como sejam, mobilias de amarello com tampo de marmore e sem elle, toilets de jacarandá e amarello, guardas-louça e guardas vestidos, e outros moveis avulsos; está resolvido a vender sem reserva de preços.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda: na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Sitio na estrada do Rosarinho.

Vende-se o que fôra de José Francisco F. Catão, por preço barato: trata-se na alfandega, com Marcelino Lopes Catão.

Alerta!

Só o 43, da rua do Queimado n. 43.

Pechinchas.

Baptistas finas, padrões bonitos, a 280 rs. o covado; venham ver.
Mariposas com quadros e gostos chiques, a 400 440 rs. o covado.
Chitas finas, gosto á flor das virgens, a 320 rs. o covado.
Brins lisos para vestidos, a 280 rs. o covado.
Popelinas bonitas, de listras de seda, a 320 rs. o covado, é barato.
Madapolão francez fino e largo, a 4$500 a peça; aproveitem.
Ceroulas francezas de bramante a 1$000 uma; todos querem.
Dão-se amostras com penhor.

Aproveitem, é só o 43.

Muita attenção.

Leite puro a 240 rs. a garrafa.
Acha-se a venda leite puro: na rua do Rangel n. 43, das 6 horas até ás 7 horas da manhã.

— Vende-se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. [illegible]; entrega-se a chave: a tratar na rua do Amorim n. 43, armazem.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pede que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 800 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep ede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

DE

CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar, e George Brain já bem conhecido nesta provincia, o mais pratico e antigo que aqui tem.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

PREÇOS RESUMIDOS

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, se ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, cacoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas. Tem um variadissimo sortimento de brincos, cacoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas, aqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em formas proprias para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Kraus & C

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno, esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor apropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios de toda a especie para engenho.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$800.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$800.

Cortes de cassa a 2$800.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$800.

Cortes de chita a 2$400.
Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$800.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$800.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, á 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.
Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30.

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes a construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

AVISO

MEURON & C.

Proprietario da imperial fabrica

DE

RAPÉ AREIA PRETA

Participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do primeiro do corrente em diante collocam em uma das faces dos lotes do seu **Rapé Areia Preta**, uma pequena estampa de papel em forma de quadrilatéro, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para rôxo em forma de octogono irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em lettras de côr vermelha.

Pernambuco, janeiro de 1877.

Meuron & C.

Que boa nova!!

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder o mesmo encontrar; se precisava de fina e macia bamba, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intitoladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 4$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantasia que estão se liquidando na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.
Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.
Glicerina para amaciar o calçado, a 1$
Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500
Fita de linho, a 60 rs. a peça.
Papel amisade, a 400 rs. a caixa.
Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.
Leques de madeira, a 1$.
Modernos fechos, a 1$.
Agua Florida, a 800 rs.
Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Boa acquisição

Vende-se a armação da loja de fazendas, sita á rua Duque de Caxias n. 61: a tratar na mesma rua n. 6[illegible]. Quem pretender, aproveite esta optima occasião, visto ser na principal rua do commercio.

Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

E O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar, são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilherme.

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.

Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.

Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado:

na antiga loja do Guilherme.

á rua do Crespo n. 20.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que é pechincha: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Armação

Vende-se a excellente armação existente na casa que foi do Bom Pastor: para ver e tratar, na rua da Imperatriz n. 2.

— VENDE-SE a taverna sita á rua do Riachuelo n. 40, com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma.

Casca de goiaba.

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino doce, feito somente da casca da Goiaba.

á rua do Imperador n. 24.

Assucar para café.

Assucar crystalisado (em quadrilongo) proprio para adoçar o café para servir-se nas salas da gente do tom.

Vende na confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

Presentes para a Europa.

O melhor presente para a Europa é sem duvida o doce de cajú e mangaba e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

MASCARAS

Amaral, Nabuco & C. receberam grande sortimento de mascaras, narizes e meias mascaras, de massa, arame e seda, para homem, mulheres e meninas, para diversos caracteres: vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Calçados baratos.

Na rua Nova n. 8, Lyra & Vianna, querendo acabar com diversos calçados, offerecem ao publico o seguinte:

Botinas de Suzer, pé grande, por	7$000
Idem de cordovão francez, por	7$000
Ditas de duraque, para homem, por	7$000
Ditas de vaqueta, inglezes, para menino e menina, por	3$500
Ditas de pellica, para idem idem, por	3$000
Ditas Amazonas, de chagrin, por	3$500
Ditas elastico de chagrin,	3$000
Ditas de duraque, de côr e preta, por	3$000
Fôrros de chagrin, por	1$500
Ditos de dito, por	1$000

Casa para alugar

Aluga-se o segundo andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31, e a casa terrea de azulejo, sita á rua Imperial n. 168: a tratar com José Moreira da Silva.

— VENDE-SE uma das melhores refinarias da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves: a tratar no Forte do Mattos, trapiche de Luiz Rocha & C.

— NO ENGENHO PERES na forma para assucar e telha á venda de muito bom barro.

DATA INCORRETA

VARIEDADES

GEOLOGIA.

A GENESIS DO GLOBO TERRESTRE.

(Conclusão.)

Em analogia ao antigo deus dos mares, se o tinha chamado neptunianna.

As observações scientificas se multiplicando, os plutonistas não poderam deixar de reconhecer o papel importante representado pelas aguas na formação e constituição gradual de nosso planeta, e, nesse sentido largas satisfações foram dadas á escola neptunianna.

Entretanto, a acção primordial do fogo, a origem ignea do espheroide terrestre repousando sobre uma tal reunião de factos, de observações e de analogias, que não pareceu possivel explicar a geogenia ou genesis da terra, sem considerar a acção do fogo nos primeiros tempos da creação.

Por isso mesmo a escola plutonianna é a que tem prevalecido, e se ella não exerce um imperio absoluto e incontestavel no dominio da geologia, pode-se dizer ao menos que ella tem por si a maioria dos sabios

Esse estado de cousas será mudado?

Um geologo modesto, trabalhador pertinaz e investigador infatigavel, el va a voz na intenção altamente autorisada de derrotar inteiramente o systema plutonico.

E' certo que a escola neptunianna, por ser pouco numerosa, nunca abdicou, e conta entre seus adeptos espiritos distinctos. Ella se fundou sobre a impossibilidade de reunir em uma mesma massa ignea os tres elementos constitutivos do granito, a saber: o quartz quasi infuzivel de um lado, de outro o feldspath e a mica, que um calor relativamente moderado basta para qualificar.

Ella lança mão de um argumento que considera como mais decisivo ainda, na descoberta feita ao microscopio, de particulas d'agua nesses tres elementos das rochas primitivas.

O Sr. abbade Choyer, conego de Angers, geologo erudito e consciencioso, pertence á escola neptunianna. Elle tem por fim tornal a predominante á rival aniquilada, e pretende demonstrar que todas as rochas, granitos, syemites, porphyros e basaltos, são, bem como as pedras de cantaria (*grés*), as marnes e os terrenos de alluvião, de formação exclusivamente aquosa. Para elle, « a terra constituio se *na agua e á custa da agua* », sem que o fogo interviesse.

Dizer que a convicção do abbade Choyer se basêa em considerações scientificas e sérias, é render-lhe estrictamente justiça. Esse geologo não apresenta uma theoria colhida nos reflexos de uma imaginação mais brilhante que observadora. Pelo contrario, elle começa por observar factos. Discute as observações sobre as quaes se apoia as theorias geralmente admittidas, mas que elle não aceita. Depois com a ajuda de suas proprias observações, que começa por descrever minuciosamente, combate as conclusões de seus adversarios, e conclue de uma maneira logica e plausivel, em um sentido opposto.

Com quanto a leitura do *Genesis do globo terrestre* do Sr. abbade Choyer, não nos tenha convertido até ao presente, nós o confessamos que, para a doutrina da formação exclusivamente aquosa do globo terrestre, desejariamos que o escripto no qual o novo sector desta theoria apresenta e a sustenta, fosse examinado pelas autoridades scientificas competentes com o cuidado e attenção que ella merece. Novas luzes, acreditamos, appareceriam de um exame e de uma discussão profunda dos factos observados pelo Sr. Choyer, e das conclusões pelo menos engenhosas que delles tira.

Isto estabelecido, nós nos permittimos, sem seguir o autor nos factos particulares, sobre os quaes elle apoia sua theoria, de oppôr algumas objecções de ordem mais geral.

Por exemplo, elle reconhece como aceitavel, e mesmo plausivel, a theoria cosmogonica de Laplace.

Mas elle não concorda que sendo a terra, segundo esta theoria, procedente do globo solar, e este sendo supposto [illegible] incandescente, se conclue [illegible] terra tenha sido primitivamente [illegible] globo incandescente. [illegible] annel cosmico, cuja condensação formou nosso planeta se tenha destacado da nebulosa solar, naquelle tempo em que esta não era senão uma massa etherea e obscura, não sendo ignea, por consequencia.

Esta ultima pretenção é perfeitamente legitima; estando mesmo conforme a maior probabilidade. Sómente se explica difficilmente porque as mesmas causas originando de ordinario os mesmos effeitos, a nebulosa terrestre se transformou em agua, ao passo que a nebulosa solar, sua geradora, passou ao estado incandescente. A astronomia contemporanea, com os poderosos meios de que dispõe para ler nas profundidades dos abysmos existentes entre as estrellas (*interstellaire*) tem podido verificar de ponto em ponto, pela observação dos factos, a exactidão de mais em mais apparente da magnifica theoria que pela intuição do genio Laplace tinha concebido e traçado: o estudo das nebulosas permittio contemplar em todas as suas phases e em todos os seus grãos de desenvolvimento, os longiquos universos em formação nos divinos laboratorios do Creador.

Por toda parte são massas gazosas que se illuminam pouco a pouco, se condensam lentamente em brilhantes estrellas, sóes remotos desses mundos mysteriosos, que se obscurecem com o tempo e se apagam em fim, encrustados pela acção ininterrompida do frio intersideral.

Segundo o abbade Choyer, a terra só teria feito excepção á esta lei universal da materia cosmica.

Sem duvida, se factos indiscutiveis désem a essa opinião o caracter da evidencia, ou de uma extrema probabilidade, seria preciso admittil-a. Acreditamos, esperando mais ampla informação, que as leis mais apparentes da analogia são contra ella.

Nota-se mais. Esse autor admitte o fogo central no interior da terra.

O facto lhe parece mesmo indiscutivel. Era preciso então, segundo sua theoria, que esse fogo se accendesse posteriormente á formação aquosa do espheroide terrestre. Nesta hypothese, a phase ignea de nosso globo, contrariamente ao que se passa em todos os outros astros, teria sido precedida de uma phase aquosa. O Sr. Choyer não recúa diante desta consequencia, por que quer que exista entre o nucleo incandescente e a crosta solida que sustenta uma massa d'agua interposta, uma sorte de hydrosphera interior, impedindo todo o contacto immediato entre as paredes da abobada espherica e o liquido incandescente que enche sua cavidade.

Pergunta-se como esta hydrosphera não é volatilisada em uma tão forte tensão, em cima de uma tal fornalha, e como ella não lança em mil e mil estilhaços, no espaço, os destroços da superficie solida que nos sustenta, fracas paredes de uma tão gigantesca caldeira.

Vê-se se as theorias geologicas do Sr. abbade Choyer são destinadas a exercer uma seria influencia sobre a marcha da sciencia, não deixará de encontrar mais de uma difficuldade e mais de uma objecção em seu caminho. Pode ser que o autor, levado a concluir, como elle fez, por uma idéa preconcebida, idéa infinitamente respeitavel, mas que muito systematisada, conduz naturalmente a erros scientificos.

Tomando ao pé da letra essa expressão do segundo verso do Genesis: *Spiritus Dei ferebatur super aquas*, ou mais litteralmente: *mutabat super facies aquarum*, o abbade Choyer acredita achar na theoria aquosa do globo terrestre uma concordancia maior que em todo outro systema, com a narrativa de Moysés.

Não se poderá negar com effeito, que a harmonia entre a theoria scientifica e os dados genesiacos não seja mais litteral com a escola neptunianna, que com a escola plutonianna. Mas se ella é admittida, o que nós esperamos poder expor proximamente que, em tudo que não tende directa e immeditamente ao dogma propriamente dito, uma multidão de expressões biblicas, podem ou devem ser tomadas em um sentido imaginario, metaphorico, impregnado de poesia, reconhecendo-se facilmente que a theoria plutonica, bem como a de neptunismo, não se recusam a uma harmonia satisfactoria entre a sciencia contemporanea e a cosmogonia, essencialmente abreviada e summaria dos livros sagrados.

O abbade Choyer procura reconhecer e defender a interpretação que faz, dos dias (em hebrêo... yom) do Hexameron, das épocas de uma duração indeterminada, estabelecendo essa verdade com uma grande força de raciocinio.

Mas se os seis dias da creação podem ser considerados como seis épocas, porque por exemplo, *as aguas* sobre as quaes, a origem do primeiro dia, *estava pousado* ou *pairava* o espirito de Deus, não poderiam ser entendidas no sentido mais geral de *fluidos*?

Porque uma tal appellação não se applicaria, por consequencia, a este estado cosmico primitivo onde toda a materia não se manifesta, senão como um montão de moleculas, menos ainda, de atomos, montão possuindo em extremo essa mobilidade e essa falta de cohesão das partes elementares que especificam o estado liquido ou as aguas?

Com uma tal interpretação, pouco importa que a materia cosmica se resolva, pela condensação, em massas de gaz incandescentes, ou em aguas propriamente ditas; a concordancia não deixa de existir, ainda assim, entre a sciencia e a biblia; a hypothese do abbade Choyer não é pois necessaria, sob este ponto de vista.

Explica ella de uma maneira mais completa e mais authentica que a theoria plutonianna, os factos geologicos observados e adquiridos? Depois da leitura se duvida ainda.—Mas essa duvida mesmo motivaria, a nossos olhos, da parte dos geologos autorisados, um exame scientifico aprofundado, uma discussão critica, séria e detalhada da obra e das idéas do abbade Choyer.

JEAN D'ESTIENNE.

SCIENCIAS E ARTES

PHENOMENOS METEOROLOGICOS OBSERVADOS NO BRASIL.

Directoria da Escola Polytechnica.—Rio de Janeiro, em 29 de setembro de 1376.

Illm. e Exm. Sr.—Dignou-se V. Exc. recorrer á Escola Polytechnica, afim de satisfazer o pedido de informações meteorologicas, feito pelo governo da Italia, em nome da sciencia e dos interesses humanitarios.

O governo italiano perguntou-nos, no seu illustrado e utilissimo empenho:

« 1.º Se o governo ou as sociedades scientificas do Brasil tem feito experiencias pluviometricas nas differentes partes do imperio; e nomeadamente, se essas experiencias têm sido dirigidas com o fim especial de verificar a influencia que as condições do territorio e a presença de grandes massas florestaes podem exercer nos phenomenos meteorologicos e electricos.

« 2.º Se em consequencia da destruição das matas, os habitantes têm notado alguma mudança na quéda das chuvas, ou no regimen hydraulico das correntes d'agua.

« 3.º Se, no caso de que taes experiencias não tenham ainda sido feitas, o governo brasileiro, a quem a sciencia deve já o cuidadoso estudo do territorio do imperio está disposto a começa-las pelo estabelecimento de estações meteorologicas, semelhantes ás que funccionam na Italia, na Austria e na Allemanha. »

A Escola Polytechnica deve possuir, mas não possue ainda, um observatorio meteorologico. Dado que esta necessidade do ensino da physica e da astronomia já estivesse provida, não bastaria esse unico centro de observação para responder cabalmente ás questões que os sabios de Roma nos formularam: fôra preciso comparar os seus elementos com os que se colhessem em differentes posições notaveis do nosso vasto e variado territorio; e não seriam de luz sufficiente e seguras ás médias que deduzissemos das séries de um curto periodo de tempo.

Não desanimei, porém, entendendo que não nos fica mal confessar nosso estado actual neste ramo das investigações scientificas, quando estamos a caminho dos verdadeiros progressos, e nos cultores nacionaes das sciencias physicas podemos exhibir saber theorico; zelo scientifico e amor da patria, que attestam nosso grão de adiantamento, e garantam o preenchimento daquella lacuna em futuro proximo.

Possuido destas idéas e movido do sentimento que determinou tão solicito acolhimento do governo imperial ao concurso que lhe foi requisitado, convidei tres dos mais competentes lentes desta escola para tomarem a si o honroso encargo que recebi de V. Exc., prestando-lhes eu a diminuta cooperação que estava ao meu alcance, isto é, a de dar o devido apreço a seus esforços e trazer-lhes o contingente de experiencias que eu sabia possuirem alguns de nossos compatriotas, cujos nomes a mesma commissão menciona honrosamente.

Estes elementos, os de uma antiquissima observação, os que publicou na provincia da Bahia o Dr. Draenert, as taboas meteorologicas do nosso observatorio astronomico do Castello, as obras do Dr. E. Liais, director do dito observatorio, e, finalmente, o trabalho geographico ha pouco apresentado pelo conselheiro Homem de Mello, habilitarão aquelles prestantes professores a preparar a *Memoria*, fructo de arduo trabalho, que ora offerecem a V. Exc. por meu intermedio, e que lhes deve crear os justos elogios do governo imperial.

Não é obra completa, pelas razões acima ponderadas; mas é um testemunho de nossos bons desejos, é uma iniciativa util, cujo bom exito dependerá da estima que mereça a V. Exc.; é mais do que isso, apresenta em quadro resumido alguns factos que tem valor scientifico, maxime confrontados com outros mais numerosos e precisos colhidos pelos physicos e astronomos da Europa.

A commissão não se limitou a collegir e apurar os poucos elementos esparsos que existiam entre nós, ella sentio profundamente nosso atrazo em assumptos que não são de mera especulação scientifica, mas interessam tambem á hygiene publica e á producção agricola. e propoz um plano de facil execução, para termos um systema regular e permanente de observações meteorologicas; que satisfaça áquellas multiplicadas exigencias da sciencia, da vida humana e do progresso social. Só assim poderemos concorrer, com o andar do tempo, para que se conheça em nosso continente o traço das linhas isothermas ou da mesma temperatura média annual, e as isochimenas e isotheras, que assignalam os pontos de igual média nas estações do inverno e do estio, o que interessa á geographia botanica e á arte agronomica.

As preoccupações scientificas do governo italiano tem por fim, entre outros resultados, verificar e avaliar a influencia das matas sobre os climas e os grandes mananciaes d'agua. E' este um objecto que deve despertar particular attenção entre nós, como está suscitando cuidados especiaes aos sabios e aos governos dos povos mais civilisados. Comquanto na cidade do Rio de Janeiro a destruição das florestas virgens não tenha passado desapercebido do governo imperial, como o attestam os nossos estabelecimentos botanicos das montanhas da Tijuca e de Santa Thereza, todavia, pouca importancia dão os particulares ao mal que d'ahi provém e não se póde confiar sómente naquellas providencias.

Peço, portanto, licença a V. Exc. para recordar aqui o que com relação a Portugal dizia em 1813 o nosso sabio compatriota José Bonifacio de Andrada e Silva, em memoria offerecida á Academia das Sciencias de Lisboa, de que era secretario. E' uma homenagem que me comprazo em prestar a esse nome illustre nas lettras e nos acontecimentos politicos do Brasil, ao mesmo tempo que servirá talvez para recommendar materia do mais subido interesse social.

« Os proveitos do accrescentamento das matas são os naturaes e cosmicos, ou politicos. Os naturaes são o melhoramento total do terrão e clima actual de Portugal, que tem progressivamente empeiorado. Todos os que conhecem por estudo as grandes influencias dos bosques e arvoredos na economia geral da natureza, sabem que os paizes, que perderam suas matas, estão quasi de todo estereis e sem gente. Assim succedeu á Syria, Phenicia, Palestina, Chypre e outras terras, e vai succedendo ao nosso Portugal. Areiaes immensos, paúes e brejos cobrem sua superficie. Que lastima não é que um tão bello paiz, por desmazelo emperrado de muitos de seus filhos, se vá reduzindo a um esqueleto de charnecas descarnadas e de cabaços escalvados; quando pela temperatura do seu clima, e pelas desigualdades da sua supperficie, podia ter quasi todas as arvores proprias dos climas quentes e frios do nosso globo!

« Quaes outras producções da mãi natureza devem merecer maior attenção ao philosopho e ao economista do que as matas e arvoredos? Arvores, lenhas, madeiras: estas sós palavras, bem meditadas e entendidas, bastão para despertar toda a nossa attenção, e para interessar vivamente toda a nossa sensibilidade. »

Tenho cumprido, quanto estava de minha parte, a commissão que aprouve a V. Exc. dar-me; e se o trabalho que transmitto á sua consideração tem o merito que eu lhe attribuo, espero que V. Exc. o fará publicar sob as vistas de um dos autores, fórma em que de certo melhor corresponderemos á expectação dos sabios europeus a que é destinado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, ministro dos negocios do imperio.—*Visconde do Rio-Branco.*

Officio da commissão da Escola Polytechnica.—Illm. e Exm. Sr.—A commissão nomeada por V. Exc., para organisar um relatorio sobre os phenomenos meteorologicos observados e collecionados no Brasil até a época actual, afim de que o governo imperial possa corresponder ao convite, que lhe fez o governo italiano, vem respeitosamente depôr nas mãos de V. Exc. tudo quanto lhe foi possivel obter acerca desse assumpto.

Não foi facil a tarefa, pela falta de documentos e estudos, que guiassem a commissão a resultados positivos. Apenas são regulares as observações feitas no observatorio astronomico do Rio de Janeiro desde o anno de 1851, e estas mesmas achando-se collecionadas e impressas sómente até ... 1867, foi mister á commissão entregar-se ao penoso e longo trabalho de collecionar dia por dia as observações de 1868 a 1875, publicadas nas folhas diarias, afim de determinar as médias annuaes, trabalho esse que demorou a conclusão do relatorio, de que foi incumbida. Em outra qualquer parte do imperio ha observações isoladas, de interesse puramente local, e das quaes não se pode tirar grande partido com relação á influencia, que mutuamente exercem os phenomenos meteorologicos e o estado natural da superficie terrestre.

Entretanto sendo de toda a conveniencia, que se encete no Brasil esse genero de investigações, d'onde tanto proveito podem tirar o commercio, a lavoura e mesmo a sciencia, esboça a commissão a maneira de organisar os trabalhos, semelhantemente ao que se faz na Europa, lembrando a necessidade de que seja o Brasil a nação da America do Sul, que occupe o primeiro lugar no desempenho de tão importante quanto util emprehendimento.

A commissão devolve á V. Exc. os papeis, que lhe foram confiados por V. Exc. e grata á confiança, que nella depositou, tem a honra de apresentar a V. Exc os seus respeitosos cumprimentos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Visconde do Rio-Branco, director da Escola Polytechnica.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1876.—A commissão, *D. Jorge Eugenio de Lossio e Seilbt.—Antonio de Paula Freitas, Alvaro Joaquim de Oliveira.*

Relatorio.—Os homens da sciencia teem sido despertados nos ultimos annos pelos temores, que inspiram o desbastamento das florestas e a sua pretendida influencia, quer sobre a distribuição das chuvas, a lei das tempestades e as grandes correntes aéreas, quer sobre o regimen dos rios.

Uns opinam que a influencia é real; porquanto em alguns paizes certos rios tendem a reduzir pouco a pouco o volume de suas aguas em virtude da acção exercida pelo desbastamento das matas sobre as condições climatericas da localidade. Segundo Trottier, os desbastamentos consideraveis das vertentes do Alleghany nos Estados-Unidos da America do Norte parecem ter mudado naquellas regiões o outono em inverno e o inverno em primavera, e a destruição parcial da floresta, que se fez neste paiz afim de dar lugar á colonisação, creou outros tantos exemplos, que denotam a influencia das florestas sobre o clima. Quer nos Estados-Unidos, quer no Canadá, depois da destruição das florestas, as cheias tornaram-se menos frequentes, os rios menos rapidos e volumosos, e a temperatura mais secca e elevada no verão, e mais fria no inverno.

Outros entendem, que a causa dessa reducção nos rios é differente, e deve ser mais geral do que se pensa. Os trabalhos executados com relação aos rios Oder, Elba, Wolga, etc., na Europa, dão effectivamente uma reducção consideravel no volume das suas aguas; mas, segundo Berghauss e Gasparin, comparando o pequeno espaço, de que as industrias se teem apossado com a extensão banhada pelos mesmos rios, não se pode deixar de pensar, se causas mais geraes do que o desbastamento das florestas terão concorrido para semelhantes resultados. O Rheno superior tem soffrido as mesmas reducções, segundo o confirmam as observações de Mearim por periodos decennaes; entretanto é este rio alimentado por immensas geleiras, e atravessa regiões em que pouco se faz sentir o desbastamento.

Em relação á cidade do Rio de Janeiro, é facto, que tem havido nestes ultimos annos uma reducção consideravel no volume das aguas fornecidas pelos mananciaes que a rodeam.

Poucas são as observações regulares feitas para verificar a causa dessa reducção; as medições, a que se tem procedido. destinam-se especialmente ao problema do abastecimento d'agua á cidade, e não se ligam ao interesse da meteorologia. E' facto, porem, que desde 1860, em que uma secca assustadora abalou a população da cidade, jamais se pode dispor de um abastecimento regular e continuo.

Os engenheiros da repartição das obras publicas attribuem este facto ao desbastamento das florestas nas regiões, em que os mananciaes teem a sua séde. O illustrado Sr. Dr. Francisco Maria de Oliveira Bulhões, no seu relatorio de 1866, tratando deste assumpto, lamenta. que, não obstante os decretos de 9 de agosto de 1817 e 17 de agosto de 1818, o codigo de posturas da camara municipal de 11 de novembro de 1838, em que se encontram disposições terminantes sobre o contamento das matas, ainda naquella época continuassem a ser destruidas com o fim de reduzil-as á lenha ou carvão. Desde esta época, mais ou menos, o governo imperial, receiando maior calamidade, devida ás seccas, tratou de restabelecer as matas.

Duas florestas são hoje cultivadas especialmente para este fim: a das Palmeiras, onde nascem as aguas recolhidas nas caixas da Carioca, e a da Tijuca nos terrenos, em que nascem os diversos riachos, que reunidos formam o Maracanã, ou os rios das contravertentes da Tijuca, tudo nos arredores da rio de Janeiro. Aquella conserva-se n'um estado regular; a ultima tem sido cultivada, sendo certo que até o anno de 1870, haviam-se plantado cerca de 55,000 arvores, das quaes mais de metade tomaram grande desenvolvimento.

Entretanto, apezar destas providencias, as fontes não fornecem hoje o mesmo volume d'agua que nos tempos passados, e se a população da cidade não tem sido assaltada por outra secca funesta como a de 1860, é preciso attribuir mais ás providencias tomadas pelo governo imperial no sentido de canalisar algumas fontes, cujas aguas não eram aproveitadas, do que ao restabelecimento do volume das antigas.

(*Continuar-se ha*).

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

(Continuação do n. 8.)

CAPITULO XXXVIII

A REPRESENTAÇÃO DAS ASPASIAS.

Chegára a noite da primeira representação das *Aspasias*.

Um quadruplo cordão de luzes de gaz illuminava a frente do theatro, cujo director geralmente não se mostrava prodigo.

O publico elegante, afastado havia já muito daquelle theatro, em razão dos bem conhecidos habitos economicos do emprezario, affluia numeroso naquella noite.

As carruagens particulares succediam-se.—As bonitas *toilettes* desfilavam pela frente dos porteiros do theatro embasbacados.—A sala enchia-se rapidamente.

O cartaz annunciava para as oito horas o começo do espectaculo, e ás oito horas menos cinco havia quasi enchente completa.

Depois do que n'um dos capitulos precedentes dissemos a respeito da extrema curiosidade despertada pela nova peça do romancista em voga, parece-me quasi superfluo affirmar que a sociedade que enchia a sala era excepcionalmente brilhante.

Todas as aristocracias tinham alli os seus representantes; a aristocracia da arte, a aristocracia do nome, a aristocracia da fortuna, e a aristocracia do vicio.—Só por lembrança fallamos do jornalismo militante que tem sempre lugar marcado nas solemnidades deste genero.

Um observador curioso que passasse revista aos camarotes e ás cadeiras, encontraria naquella noite, no theatro que resolvemos não nomear, bom numero de personagens principaes da nossa narrativa.

O Sr. de Grandlieu e sua esposa occupavam o camarote de frente mandado pelo autor.

Cheia de alegria por se haver realisado um os seus mais ardentes desejos, Germana, risonha e deliciosamente formosa com a sua *toilette* escolhida e de proposito um pouco sombria, mas de estylo grandioso, servia de alvo a bom numero de binoculos masculinos e femininos, que, desviando-se com pezar do seu perfil de duqueza e de *madona*, se dirigiam em seguida para um camarote quasi visinho, onde resplandecia a morena formosura da Sra. Gavard, em companhia de uma amiga mais velha e quasi feia, a quem de certo destinava, levada da sua feroz garridice, para ponto de comparação que lhe realçasse a propria belleza.

Os anteparos meio levantados occultavam em parte o interior da frisa de bocca do lado direito, d'onde se escapavam varias risadas.—Por cima dos anteparos apparecia ora a pluma branca d'um chapéo minusculo, collocado sobre edificio de cabellos louros arrepiados, ora immenso leque, ora colossal ramalhete.

De quando em quando varias cabeças de estroinas de menor idade, descórados e imberbes, debruçavam-se do camarote, deitando o oculo para a sala, e tornando a desapparecer de repente por um modo precipitado e comico, como desapparecem os bonequinhos de páo do theatro de Guigool.

A dama da pluma e do ramalhete não era outra senão Reine Grandchamp, cuja *toilette* d'um azul desvanecido, tinha um *cunho d'arromba*, segundo o dizer de Octavio Gavard, um dos quatro estroinas anemicos que tossiam no fundo da frisa.

Logo por cima da *nini* de Octavio, Fanny Lambert absolutamente só n'um camarote de bocca da primeira ordem, ostentava um maravilhoso trajo de luto phantasista e de ordem composita, meio russo, meio parisiense, com bordados de prata, e *soutaches* de prata, e ornado de pequenos botões de prata em fórma de guisos.

Georges Tréjan, Felippe de Croix-Dieu e André de San-Rémo estavam nas cadeiras. O barão e o joven marquez achavam-se ao lado um do outro.—O artista estava um pouco á frente, devorando Fanny com o olhar, mas não se atrevendo a ir para junto della, sem a isso ser autorisado por um signal que ella lhe promettêra dirigir durante um dos entre actos da peça.

Em frente de Reine Grandchamp, isto é, do lado esquerdo, um par bem conhecido dos parisienses occupava sózinho as frisas de bocca de que haviam tirado o tabique interior.

O homem, antigo armador d'Anvers, chamado Van Artoff, viera estabelecer-se em Paris, havia dez annos, com vinte milhões, no duplo intento de fugir da mulher e de comer os seus rendimentos, e até em caso de necessidade, o capital em galante companhia.—Van Artoff tinha realisado tão bem e tão completamente o seu programma, que, contando apenas sessenta annos, no momento em que o apresentamos aos nossos leitores, parecia pelo menos ter setenta e cinco annos.

Difficilmente se poderia imaginar cousa alguma mais ingrata do que a sua presença.

Algumas pequenas madeixas de cabello quasi branco vegetavam ainda no seu craneo quasi calvo. — Suissas grisalhas, asperas e curtas emmolduravam-lhe o rosto flacido, timido, sem expressão, verdadeiro rosto de asylado da Salpétriere.—Os olhos melancolicos e sem brilho, sepultados sob palpebras contrahidas e meio fechadas, reanimavam-se de subito e brilhavam como brazas quando o olhar idiota encontrava no raio visual uma mulher bonita e seductora.

Van Artoff, gordo e baixo, só podia andar —e mesmo assim lentamente—apoiando-se com a mão direita a uma forte bengala, e com a mão esquerda ao braço d'um magnifico criado grave, com auxilio do qual subia para um grande coupé construido expressamente para elle, e tão baixo que a caixa quasi tocava no solo.

Uma doença na espinha, resultado por certo dos prodigiosos excessos do ex-armador—*fructus belli!* — tinha-lhe paralysado completamente as pernas, ou pelo menos tornado os seus movimentos difficeis e penosos.

Nada sobrevivia naquelle velho cadaverico,—mais modista que a propria moda, e sempre enfrascado em violentos perfumes,—nada, salvo os instinctos de insaciavel libertinagem.

A' força de se mostrar todas ás tardes nos boulevards e no bosque no seu coupé baixo, e todas as tardes n'algum dos nossos theatros, o flamengo tornára se uma figura quasi popular,—como o *Persa*, de legendaria memoria, e como outras individualidades extraordinarias que poderiamos citar.

E não creiam que esta victima da devassidão desenfreada, ostentando continuadamente e por toda a parte aos olhos dos parisienses a sua horrivel e precoce decrepitude, fosse para elles exemplo e ensino!...

Qual!... Todo o mundo o conhecia.

Alguns lastimavam-n'o...

Muitos invejavam-n'o... sim, invejavam-n'o!...—Que querem?... — era tão rico!...

A pessoa que se achava com elle no camarote, a sua companheira paciente, docil, resignada, se não fiel, pelo menos assidua, nunca desprezada, nem cançada, vestia de *faille gris-perle*, e trazia nas orelhas diamantes que valiam, pelo menos, cincoenta mil francos cada um.

Tendo dobrado havia já algum tempo o cabo tão infamado de naufragios que marca o limite extremo da segunda mocidade, esta pessoa produzia ainda, á distancia, agradavel effeito.—De formosura maravilhosa, e cantando soffrivelmente as grandes operas, gozára outr'ora de formidavel reputação de belleza, e de pequena reputação de talento, mas as suas conquistas de artista haviam ficado muito áquem das suas conquistas de mulher.

Dous nomes brilhantes se liam na lista das suas victorias, entre milhares e milhares de nomes desconhecidos:—por occasião da sua estréa na vida galante um mancebo, que mais tarde viria a ser um grande escriptor, —na vespera do seu declinar, um mancebo que já era um grande pintor, mostrára-se para com ella muito amavel.

Actualmente já não considerava senão um tanto desdenhosamente aquellas futilidades galantes, e a sua legitima ambição, o unico fim da sua vida, eram evitar que alguma devoradora de formosos e afilados dentes se approximasse dos milhões do ex-armador.

Tendo tido outr'ora cabellos castanhos, a Egeria de Van Artoff adoptára recentemente para elles um certo tom côr de limão de mais provocante effeito.

Cingia o flamengo,—mesmo em publico, —com uma faixa de continuas attenções, e de pequenos desvelos, que elle acolhia com melancolica indifferença.

No fundo do camarote permanecia de pé o magnifico criado, sem auxilio do qual Van Artoff não podia andar.—De tempos a tempos, a um signal do amo, sahia e trazia ora um sorvete, ora um *grog*. — O ex-armador tomava o sorvete e bebia o *grog*, — depois tornava a deixar cahir a cabeça para o peito, o labio inferior pendia-lhe e as palpebras cerravam-se-lhe em parte sobre os olhos sem brilho.—Parecia nada ver nem ouvir, e permanecia immovel e silencioso como um idolo japonez.

Só nos resta fallar de tres personagens.

Dous delles, um homem e uma mulher, occupavam uma frisa de coberta.

A mulher poderia ter cincoenta e dous a cincoenta e tres annos.

Quando, vinte annos antes, exercia a profissão de parteira no boulevard de Batignolles, na casa de Vignot, chamado o *Fil-en-quatre*, um pequeno numero de linhas nos bastavam para fazer o seu retrato.

A Sra. Angot,—diziamos então,—era uma mulher baixinha, d'uns trinta annos, magra, e antes feia do que bonita, mas dotada de physionomia altamente intelligente.—Os labios delgados, e o nariz afilado, despertavam legitimas duvidas ácerca da bondade do seu caracter,—os olhos dotados de muita mobilidade e de pupilas escuras exprimiam cupidez e inveja.

Desde então a Sra. Angot engordára consideravelmente, o que, em razão da exiguidade da sua estatura, lhe dava aspecto d'uma baleia feminina. O nariz pontagudo como sempre, os labios ainda delgados, desappareciam-lhe quasi debaixo dos tecidos adiposos das suas faces côr de caparosa.—Os olhos, quasi invisiveis em meio daquella massa de carne assoprada, conservavam a sua antiga expressão.

A parteira de 1850, que dava muito nas vistas á frente da frisa, trajava *toilette* excessivamente rica, vistosa e pretenciosa, do mais acabado máo gosto. — O seu chapéo, ridiculo ao mesmo tempo na fórma e na côr, coroava um edificio extravagante e espantoso de cabellos postiços.

Os alterosos seios da Sra. Angot, magestosamente solevantados pela armadura d'aço d'um espartilho d'alta pressão, substituiam vantajosamente o mostrador d'um joalheiro quanto á exhibição de variada ourivesaria. Collares, cadeias, medalhões, botões, broches, etc ..., formavam sobre o corpete de velludo solferino cascatas d'ouro e de pedrarias...—Era muito feio, mas deslumbrante.

Os dedos outr'ora afilados, mas agora roliços, da ex-parteira, ameaçavam rebentar as luvas, sobre as quaes trazia meia duzia de anneis, pelo menos, em cada phalange.

Na mão esquerda segurava um desses binoculos absurdos, como se vêem alguns nos oculistas do Palais-Royal, e que seduzem irresistivelmente as estrangeiras, em primeiro lugar pelo seu preço elevado, e em seguida pelas cinzeladuras, filetes e illuminuras dos seus esmaltes multicores.

A Sra. Angot estava quasi sempre a deitar o oculo para as galerias, fixando de preferencia as mulheres moças e bonitas.

Parecia conhecer muitos homens na sala, mas nenhum lhe dirigia a palavra ou a cumprimentava quando elles, dirigindo-se para o seu lugar, passavam por diante della.—Entre esses homens e a ex-parteira tudo se limitava á troca d'um piscar d'olhos furtivo e d'um sorriso apenas esboçado.

O personagem que servia de cavalheiro á Sra. Angot parecia procurar a penumbra na parte mal illuminada do fundo da frisa, com tanto cuidado quanto empregava a parteira em se collocar bem á vista e em plena luz.

Este personagem nada offerecia de franco nem na pessoa, nem nos modos.—Tudo nelle era indeciso, até a idade:—poderia ter cincoenta annos; poderia nem ter quarenta.—Os seus cabellos, d'um louro desvanecido, separados ao meio da fronte por uma risca, cahiam em madeixas chatas sobre as orelhas,—o seu rosto liso e incolor, parecia destituido de expressão, o que talvez fosse proveniente de ter os olhos semi-occultos pelos vidros levemente azulados de uns oculos finos.

A *toilette* do quidam em questão apresentava tons neutros.—Sobre o facto de panno preto trazia um farto *paletot* amarellado d'um tom detestavel;—luvas pretas e chapéo baixo completavam-lhe um trajo vulgar.

Não olhava para ninguem, não era nunca o primeiro a fallar á Sra. Angot, e quando lhe dirigia a palavra voltava-se um pouco, mas não se inclinava para diante para lhe responder.

Só nos resta occuparmo-nos d'um espectador, sentado nas cadeiras da mesma fila onde estava o Sr. de Croix-Dieu, mas separado delle por quatro ou cinco pessoas.

Este espectador, vestido militarmente d'uma calça á hussar de panno azul, e d'uma sobrecasaca curta que o apertava até á cintura como um espartilho, e lhe desenhava os quadris, deitava ás mulheres um oculo d'um só tubo, estudava posições com o tronco, e enrolava continuadamente entre os dedos as guias enceradas do bigode.

Era o capitão Grisolles, ex-ordenança de Garibaldi no Léste, director da sala d'armas do boulevard, radical provado, e amante da menina Leocadia, uma das italianas fingidas do café dos Borgias, boa rapariga que o sustentava com as suas economias quando se achava,—por acaso,—com a vida um pouco embaraçada.

(*Continua-se-ha*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.